



**UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT DIRETORIA DE  
PESQUISA – DPE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPEd  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**LEANDRO SANTOS ANDRADE**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA (SEED) E  
AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**ARACAJU – 2019**

**LEANDRO SANTOS ANDRADE**

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
(SEED) E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Dissertação apresentada como requisito para obtenção de título de Mestre do programa de Pós-graduação em Educação na linha de pesquisa Educação e Comunicação – Universidade Tiradentes.

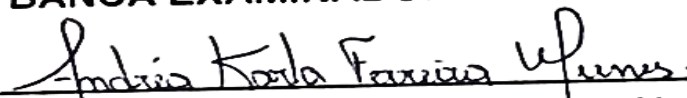
ORIENTADOR: Profa. Dra. Andréa Karla  
Ferreira Nunes

**ARACAJU–2019**

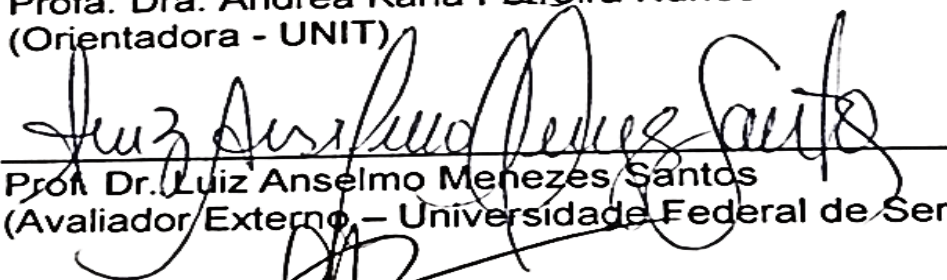
**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
(SEED) E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Dissertação apresentada como requisito para obtenção de título de Mestre do programa de Pós-graduação em Educação na linha de pesquisa Educação e Comunicação – Universidade Tiradentes.

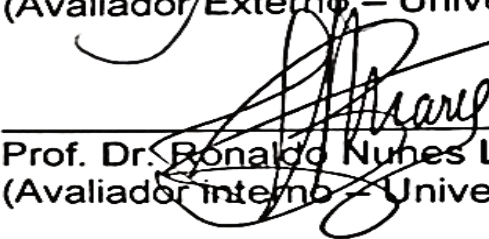
**BANCA EXAMINADORA**



Profa. Dra. Andrea Karla Ferreira Nunes  
(Orientadora - UNIT)



Prof. Dr. Luiz Anselmo Menezes Santos  
(Avaliador Externo – Universidade Federal de Sergipe)



Prof. Dr. Ronaldo Nunes Linhares  
(Avaliador Interno – Universidade Tiradentes)

---

A553f Andrade, Leandro Santos  
Formação continuada de professores de educação física da (SEED) e as tecnologias da informação e comunicação / Leandro Santos Andrade; orientação [de] Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea Karla Ferreira – Aracaju: UNIT, 2019.

118 f. il ; 30cm

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tiradentes, 2019  
Inclui bibliografia.

1. Formação continuada. 2. Profissionais de Educação Física. 3. Tecnologia da informação e comunicação I. Andrade, Leandro Santos. II. Ferreira, Andrea Karla. (orient.). III. Universidade Tiradentes. IV. Título.

---

CDU: 371.13:796

SIB- Sistema Integrado de Bibliotecas

## AGRADECIMENTOS

A fé move montanha e acredito que Deus preparou esse momento único na minha vida

Sem ele não poderia concretizar esse desejo, então primeiramente louvo e agradeço a Deus por este presente.

Lembro bem que passei momentos nunca esperados conhecendo à 'ansiedade' nela aprendi a limitar minhas ações, entender o valor da vida, amar ao próximo e conviver com situações adversas amadurecendo na vida e nos estudos.

Deus único mediador estando comigo na alegria e na dor me guardou e guiando em águas tranquilas, sendo assim, meu puro e verdadeiros votos de agradecimentos.

A minha rainha mãe Maria que esteve comigo, detalhe durante as tardes e noites enquanto trabalhava em que o barulho da máquina me fortalecia enquanto eu escrevia minha obra, mãe te amo.

Meu irmão Leonardo, por torcer e acreditar na minha vitória, meus tios e tias de Sergipe e Rio de Janeiro, primos e primas, amigos da região de Sergipe e de outros estados, todos fundamentais em seus votos, orações e palavras de apoio obrigado.

Minha namorada Grazi Malta uma mulher que entrou na minha vida no momento bastante crucial sendo uma contribuinte nesse feito. Forever.

A minha Maravilhosa Professora e Orientadora Dr. Andréa Karla que acreditou no meu potencial sendo um triunfo nessa conquista, profissional competente organizada que nunca irei esquecer dos seus ensinamentos, professora obrigado minha segunda mãe Deus te abençoe e guarde hoje e sempre.

A banca na pessoa do Professor Doutor Ronaldo Linhares pela sua contribuição e orientação do início até fim do trabalho, Deus te ilumine e abençoe grandemente.

A Educação Física me presenteou com um grande profissional que sempre agradecerei para vida toda pelo que me tornei hoje nessa área, em cuidar de mim em cada palavra, orientação e auxílio em me mostrar uma Educação Física diferente com olhar pedagógico nas suas especificidades, meu querido Prof. Dr Luiz Anselmo Menezes Santos meus olhos enchem de lágrimas de alegria da

sua pessoa e profissional que és obrigado por fazer parte da minha vida, te desejo felicidades, sucesso e Deus abençoe.

Obrigados a todos os colegas professores, alunos de todas as escolas, em especial CODAP.

O corpo docente do PGED da Universidade Tiradentes e a instituição por essa formação.

A FAPITEC pelo investimento nessa formação e acreditar no meu potencial, muitíssimo obrigado.

## RESUMO

Esse estudo tem como objetivo analisar o curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC e como o conteúdo ministrado facilitou o uso das Tecnologias nas Aulas de Educação Física. A sustentação teórica considerou teses e dissertações, bem como periódicos que tratam sobre essa temática com a intenção de compreender a relação da formação continuada ao uso das tecnologias nas aulas de Educação Física. A pesquisa foi concentrada na Secretaria de Estado da Educação (SEED) especificamente nas Diretorias Regionais de Educação (DRE). No mapeamento dos documentos foram diagnosticadas oito (08) escolas que tiveram professores de Educação Física participando do curso um total de oito (08) docentes dessa disciplina. A pesquisa tem abordagem qualitativa, usando o método descritivo, que permitirá compreender assuntos pertinentes à proposta da pesquisa, por ser a pesquisa baseada em um curso que foi ofertado em várias edições. No tocante aos questionários foram aplicados de forma digital, pelo *Google Form*. Assim sendo, foi utilizado nessa pesquisa o método da Triangulação, por ser um procedimento que agrega diferentes métodos de coleta e análise de dados, obtendo observações e interpretações. Em seus conceitos metodológicos de ensino na realização da qualificação desses sujeitos com intuito de renovar sua prática de ensino demonstrando satisfação na certificação e aprimoramento profissional, se apropriando assim do novo nesse contexto educacional e se adequando as mudanças que a própria tecnologia nos propõe nesse século. Enfim, os desafios traçados e contemplados nessa pesquisa tiveram êxito. Portanto, a pesquisa gerou vários questionamentos sobre a formação continuada em TIC e nos deram olhares pedagógicos em criar situações de aprendizagens de maneira simples e plausíveis permitindo unir o útil ao agradável na prática do ensino.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Profissionais de Educação Física. Tecnologia da Informação e Comunicação.

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze the Educational Technologies course: Teaching and Learning with ICT and how the content taught facilitated the use of Technologies in Physical Education Classes. The theoretical support considered theses and dissertations, as well as periodicals that deal with this theme with the intention of understanding the relation of the continued formation to the use of the technologies in the classes of Physical Education. The research was concentrated in the State Department of Education (SEED) specifically in the Regional Directorates of Education (DRE). In the mapping of the documents eight (08) schools were diagnosed that had Physical Education teachers attending the course a total of eight (08) teachers of this discipline. The research has a qualitative approach, using the descriptive method, that will allow to understand subjects pertinent to the proposal of the research, being the research based on a course that was offered in several editions. Regarding the questionnaires were applied digitally, by Google Form. Therefore, the Triangulation method was used in this research, since it is a procedure that aggregates different methods of data collection and analysis, obtaining observations and interpretations. In its methodological concepts of teaching in the accomplishment of the qualification of these subjects with the intention of renewing their teaching practice demonstrating satisfaction in the certification and professional improvement, thus appropriating the new in this educational context and adapting the changes that the technology itself proposes us in that century. Finally, the challenges outlined and contemplated in this research were successful. Therefore, the research generated several questions about continuing education in ICT and gave us pedagogical looks at creating learning situations in a simple and plausible way allowing to link the useful to the pleasant in the practice of teaching.

**Keywords:** Continuing Education. Physical Education Professionals. Information and communication technology.



## LISTA DE SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BNCC	Base Nacional Curricular Comum
CQP	Centro de Qualificação Profissional
DEA	Departamento Educação de Aracaju
DER	Departamento Educacional Regional
DITE	Divisão de Tecnologia de Ensino
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EF	Ensino Fundamental
LDBEN	Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional
LDEB	Lei de Diretrizes Bases da Educação Brasileira
MEC	Ministério de Educação
NUPGEDF	Núcleo de Pós-Graduação em Educação Física
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PCNS	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPED	Programa de Pós-Graduação em Educação
PROINFO	Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional
SEED	Secretaria de Estado da Educação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
TT	Temas Transversais

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Cursos Ofertados na Plataforma e-Proinfo em Sergipe .....	16
<b>Figura 2</b> - Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.....	35
<b>Figura 3</b> - Ícones que auxiliavam no direcionamento dos estudos .....	49
<b>Figura 4</b> - Ícones de Indicação Complementar as Atividades Solicitada .....	50
<b>Figura 5</b> - Pastas no sistema do CQP .....	55
<b>Figura 6</b> - Pasta física e a ficha de inscrição do cursista .....	57
<b>Figura 7</b> - Ficha diagnóstica dos cursistas .....	74
<b>Figura 8</b> - Ficha de Relatório de Atividades de Tutores: .....	76

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - As Unidades Temáticas (Conteúdos) da Disciplina Educação Física da Base Nacional Curricular Comum (BCNN) das Séries Finais do Ensino Fundamental de 6º a 9º Ano .....	36
<b>Quadro 2</b> - Matriz Curricular do curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC .....	45
<b>Quadro 3</b> - Distribuição do Tempo das Unidades de Ensino do Curso .....	46
<b>Quadro 4</b> - Planejamento dos Estudos por Cursista .....	46
<b>Quadro 5</b> - Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 1º tema da 1ª Unidade .....	47
<b>Quadro 6</b> - Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 2º tema da 1ª Unidade .....	47/48
<b>Quadro 7</b> - Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 3º tema da 1ª Unidade .....	48
<b>Quadro 8</b> - Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 4º tema da 1ª Unidade .....	48
<b>Quadro 9</b> - Marcadores/direcionadores na elaboração dos trabalhos .....	49
<b>Quadro 10</b> - Nomenclaturas e identificação dos docentes questionados .....	61
<b>Quadro 11</b> - Roteiro de análise e questionamentos aos professores de Educação Física .....	65/66
<b>Quadro 12</b> - As duas perguntas abertas: Sobre as experiências pedagógicas com a utilização das TIC e Após a finalização do curso escreva a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica .....	92
<b>Quadro 13</b> - Sobre as experiências dos professores de Educação Física .....	93
<b>Quadro 14</b> - Após a finalização do curso escreva a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica? .....	95

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1-</b> De que forma tomou conhecimento do curso .....	69
<b>Gráfico 2-</b> O que motivou a participar do curso .....	71
<b>Gráfico 3-</b> Foi exigido algum pré-requisito para participar do curso? Caso sim. Quais .....	73
<b>Gráfico 4-</b> Recursos utilizados na Plataforma Virtual .....	75
<b>Gráfico 5-</b> A utilização da Plataforma do curso e os recursos disponibilizados para leitura, colaboração e cooperação .....	79
<b>Gráfico 6-</b> Se o curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente .....	80
<b>Gráfica 7-</b> “A TIC pode facilitar a aprendizagem no ensino da Educação Física”? .....	81
<b>Gráfico 8-</b> A tutoria orientava a Aprendizagem? .....	83
<b>Gráfico 9-</b> O curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente? .....	85
<b>Gráfico 10-</b> Sobre a Avaliação do Cursista, tópico As atividades desenvolvidas nas Unidades indicavam a utilização das TIC. ....	86
<b>Gráfico 11-</b> Aplicou os conteúdos do curso na prática pedagógica? .....	88
<b>Gráfico 12-</b> Os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação? .....	89
<b>Gráfico 13 –</b> Avaliação do curso quanto à entrega das atividades, fóruns, trabalhos .....	91

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Sistema de Avaliação do Curso .....	51
<b>Tabela 2</b> – Planilha Modelo de registro da pesquisa .....	54
<b>Tabela 3</b> – Distribuição das pastas por anos 2009/2010/2011/2012 .....	56
<b>Tabela 4</b> – Distribuições e quantitativos de professores por diretorias .....	56
<b>Tabela 5</b> – Distribuições dos participantes não encontrados da pesquisa.....	57

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>2. Prática Pedagógica do Profissional de Educação Física e as Tecnologias de Informação e Comunicação</b> .....	<b>22</b>
2.1. Formação Docente e a importância da qualificação no ensino e a Formação Continuada .....	22
2.2. Prática do Profissional de Educação Física .....	26
2.2.1 A Educação Física na Escola como Componente Curricular .....	29
2.2.2 Os Parâmetros Curriculares Nacionais na Educação Física .....	32
2.3 A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .....	34
2.4 O Profissional da Educação Física e as Tecnologias da Informação e Comunicação .....	37
2.4.1 Tecnologias da Informação e Comunicação na sociedade .....	39
<b>3. O Curso: Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC na SEED</b> .....	<b>42</b>
3.1. Abordagem Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC na SEED .....	43
3.2 Desenho do Currículo .....	44
<b>4. Caminho metodológico do pesquisador</b> .....	<b>52</b>
4.1 Abordagem da pesquisa e do método .....	58
4.2 Lócus e Sujeitos da pesquisa .....	58
4.3 Participantes do Estudo .....	59
4.3.1 Procedimentos para coleta de dados .....	61
<b>5. Resultado e Discussão</b> .....	<b>67</b>
<b>Conclusão</b> .....	<b>99</b>
REFERÊNCIAS .....	103
Apêndices .....	107
Anexos .....	113

## INTRODUÇÃO

O profissional de Educação Física no ambiente escolar tem como proposta a cultura corporal em suas aulas, entre outros assuntos, além desses conteúdos o professor precisa de recursos didáticos para obtenção de resultados nos seus objetivos, enquanto educador da Educação Básica.

Na sua prática pedagógica nada melhor do que se utilizar de recursos tecnológicos para facilitar a aprendizagem de estudantes. Na contemporaneidade o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) tem sido utilizado constantemente pelos indivíduos no meio social. Os aparatos eletrônicos, a navegação da *Web*, as máquinas que substituem o trabalho humano, tem causado mudanças na vida cotidiana das pessoas.

Os usos das TIC abrem possibilidades para os professores inserirem em suas aulas melhorando assim a transmissão dos conteúdos com maior dinamicidade e para contribuírem no processo de ensino aprendizagem desses estudantes, no caso do objeto de estudo na Educação Básica.

Em 1997, foi lançado o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo), através da Portaria nº 522, de 09 de abril de 1997. Este programa foi uma iniciativa do Governo Federal para implementar o uso das TIC no ensino básico e uma forma de capacitar professores para atuarem com a utilização das tecnologias e aplicarem no seu cotidiano escolar. (NUNES, 2015).

No caso do Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (Proinfo Integrado) teve como finalidade capacitar profissionais da Educação Básica para fazer uso das Tecnologias de Informação e Comunicação com o intuito de melhorar suas ações pedagógicas no âmbito escolar, tendo em vista o uso das mídias (Televisão, DVD e Computadores).

As propostas de qualificação para o uso das TIC aconteceram na forma presencial inicialmente e no decorrer das ofertas dos cursos através da *WEB*. Nesse programa foram oferecidos quatro cursos em todo o Brasil, são eles: Educação Digital com carga horária de 60h, Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (100h), Elaboração de Projetos (60h) e Redes de Aprendizagem (40h). A oferta dos cursos em Sergipe aconteceu de acordo com a figura abaixo:

**Figura 1 – Cursos Ofertados na Plataforma e-Proinfo em Sergipe**

<b>FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL / DITE</b>									
<b>CURSOS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Introdução a Educação Digital</b>	<b>2038</b>	<b>1490</b>	<b>2625</b>	<b>804</b>	<b>808</b>	<b>200</b>	<b>155</b>	<b>42</b>	<b>8162</b>
<b>Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC</b>	<b>0</b>	<b>1500</b>	<b>1603</b>	<b>462</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3622</b>
<b>Elaboração de Projetos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>536</b>	<b>135</b>	<b>270</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>993</b>
<b>Redes de Aprendizagem</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>485</b>	<b>440</b>	<b>0</b>	<b>925</b>

Fonte: Relatório da DITE em julho de 2015.

Na pesquisa em foco o objeto de estudo foi o curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC (100h), a escolha do mesmo considerou a qualificação do processo do ensino-aprendizagem dos participantes sendo estes professores e gestores, ou seja, a proposta era capacitá-los, fazendo com que estes pudessem melhorar suas práticas no cotidiano escolar, facilitando o ensino.

A capacitação para uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar em Sergipe tem na obra de Nunes (2015) o relato de Políticas Públicas voltadas para tecnologias no ensino público e inserção das escolas ao uso das TIC.

Na pesquisa documental foi identificado na Secretaria de Estado da Educação (SEED) / Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE) programação de capacitação profissional aos docentes juntamente com o Governo Federal para os professores se qualificarem em suas práticas de ensino com a utilização das tecnologias.



Justifica-se, a importância desse estudo para entender a relação do docente com o uso das TIC nas aulas de Educação Física no ambiente escolar e até que ponto o curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC, contribuiu para as aulas teóricas e práticas na escola e a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

Esse estudo tem como objetivo conhecer os professores que participaram do curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC e se os conteúdos proporcionaram aos mesmos a percepção da utilização das TIC como recurso pedagógico.

Contribuindo com a trajetória da pesquisa temos os seguintes objetivos específicos: Compreender sobre a prática docente e do profissional de Educação Física com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC); Investigar os efeitos do curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC, realizado pelos professores de Educação Física, considerando a proposta e os objetivos do curso, e identificar docentes participantes do curso, e se, o fato de participar do curso foi incentivador da utilização das TIC na prática pedagógica.

O pressuposto que norteia a pesquisa considera que os conteúdos do curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC contribuíram para a ampliação do conhecimento sobre as mesmas, contudo não foram suficientes para os professores de Educação Física da Rede Estadual de Sergipe utilizassem das Tecnologias em sua prática diária de ensino.

Partindo desse pressuposto consideraremos as seguintes questões na pesquisa: Se o curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC melhorou o ambiente de ensino nas aulas de Educação Física?

Diante das questões citadas acima, o presente trabalho teve como incumbência investigar tais variáveis mencionadas sobre a formação continuada em TIC para professores e sua influência na prática cotidiana da sala de aula.

Nesse caso, o pesquisador durante o desenvolvimento da pesquisa teve um plano de execução, que buscava entender a Política Pública do Ministério da Educação (MEC) em relação ao curso ofertado, como foi a divulgação e critérios para cursar, listar os professores de Educação Física participantes, ter acesso à

literatura que versa sobre a temática; e por fim, comparar as análises dos dados coletados nos questionários aplicados aos professores.

A sustentação teórica considerou teses e dissertações, bem como periódicos tratando sobre a temática com a intenção de compreender a relação da formação continuada ao uso das tecnologias nas aulas de Educação Física.

Na pesquisa no Núcleo de Pós-graduação em Educação Física (NUPGEDF) da Universidade Federal de Santa Catarina foram selecionadas três teses para construção desse trabalho científico que são o de Siqueira (2017) que trata sobre o processo ensino-aprendizagem na formação de professores de Educação Física. O outro trabalho é sobre a Cultura e Tecnologias: Etnografia com Jovens Futebolistas Brasileiros na Europa de Brüggemann (2015). E por fim a obra intitulada Mídia-Educação (física): Em busca de Diálogos Com o Programa “Na Escola” de Souza (2010). Estas obras mencionadas foram importantes para referendar a construção da pesquisa, porque as mesmas descrevem o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação no componente curricular Educação Física.

Já, no Núcleo de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (PPED) a dissertação defendida por Gomes (2014) trata sobre o uso das mídias em aulas de Educação Física denominado “Possibilidades do Uso do Exergames na Educação Física”, esta obra defendeu o uso de uma mídia em aulas desse componente, no processo de ensino aprendizagem no meio de acadêmicos. Nos estudos dos autores, se acentuaram ao uso das TIC e a importância da qualificação sobre elas, o foco principal foi investigar as ações desses docentes na concretização dos conteúdos durante a ação pedagógica. Por isso, foi chegada à conclusão que a utilização das tecnologias seria de suma importância em sua aplicação no ambiente escolar, aliás, este recurso contribuiria bastante em seu ambiente de trabalho dos estudantes e facilitaria assim, a prática de ensino do docente.

Nesse sentido, o que ficou ausente nos relatos mencionados das dissertações foi à falta de qualificação profissional e estrutura física das escolas para o uso das TIC em sala de aula. Sendo assim, foi compreendido que além das escolas terem ou não espaço físico e aparatos tecnológicos, a qualificação é importante para tais docentes no ensino básico e na aplicação de boas aulas.

A formação continuada na docência deve ser algo constante na carreira do magistério, o ato de aprender para alguns estudantes não é nada fácil, porém cabe

ao docente propor formas e recursos em sua prática pedagógica para ajudar tais estudantes durante o processo.

Considerando minha experiência como profissional da Educação Física e as dificuldades metodológicas de ensinar, a temática de estudo mostra-se relevante no contexto atual. A pesquisa é qualitativa e descritiva, por se tratar de uma modalidade que tem fonte direta de dados e o contato com sujeitos através de questionários semiestruturados. A pesquisa utilizou de fontes primárias tais como: oferta de cursos, listas de participantes, folders, proposta de oferta em Sergipe. Os arquivos compuseram uma trajetória de encontros de fontes relevantes para a escrita da dissertação.

Na pesquisa optou-se por aplicar um questionário semiestruturado aos docentes do curso em foco e na medida em que as informações necessitaram de esclarecimentos aconteceu o contato direto com os docentes. Por meio dos questionários foi indagado aos cursistas como souberam da realização do curso, o ano de participação, quantos anos exercem a sua função como docentes na Educação Básica, o que os motivou a participar desse curso, quais recursos mais utilizaram nesse processo, o que acharam do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o impacto do curso no cotidiano profissional.

Na coleta das fontes primárias na Secretaria de Estado da Educação (SEED) foi criado um diário de campo, Na concepção de Oliveira (2014) este diário funciona como um dispositivo de registros e interlocuções da/na pesquisa, uma espécie de quadro de anotações construído no campo de atuação em que é registrado o lugar pesquisado, o tempo, espaços, ações dos envolvidos no estudo, isto é, tudo isso de maneira observacional, descrevendo assim os acontecimentos do passado e presente do estudo pretendido, como também, ajudar a dialogar nas discussões da pesquisa. O estudo da obra desse autor nos ajudou a entender a importância de utilizar o diário de campo como instrumento de/ nas descrições/ anotações da investigação/ pesquisa. (GEERTZ, 2008).

Imediatamente após a coleta das fontes primárias em que foram obtidas informações importantes sobre o objeto de estudo, os profissionais de Educação Física, ou seja, a parte de investigação na busca desses dados a serem estudados foi possível por meio dos questionários de forma digital, isto é, pelo *Google Form*.

Para Coutinho (2013), as pesquisas que utilizam o método qualitativo devem trabalhar com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões. Todas estas informações faladas pelos sujeitos registradas para análise das narrativas posteriormente.

A pesquisa foi concentrada na Secretaria de Estado da Educação (SEED) especificamente nas Diretorias Regionais de Educação (DRE). No mapeamento dos documentos foram diagnosticadas 8 escolas que tiveram professores de Educação Física participando do curso, um total de 8 docentes. Ressalta-se que o mapeamento dos docentes, só foi possível após leituras de documentos que estavam de posse da DITE.

Na DITE foram pesquisadas 37 pastas que continham arquivos sobre os cursos ofertados, após a leitura dos documentos, apenas 84 foram utilizados, por se tratar do Curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC objeto dessa pesquisa. O trabalho realizado permitiu conhecer as datas dos cursos, tutores, cronogramas e planejamentos da oferta, facilitando o entendimento da trajetória do curso em Sergipe.

Com as informações de oferta do Curso se procurou o Centro de Qualificação Profissional (CQP) da SEED para verificar se nas datas que haviam ofertado o curso, tinham-se certificado e a partir desse dado chegar aos participantes da pesquisa.

Para melhor compreensão da pesquisa, o trabalho foi dividido em seções que permitem conhecer e aprofundar o objeto de estudo, bem como a trajetória do pesquisador.

Na parte introdutória apresenta-se o tema, objeto, objetivos, pressuposto, questões que nortearam o trabalho e a metodologia aplicada, bem como as divisões das seções.

Na segunda seção será apresentada a explicação da prática docente e do profissional de Educação Física na Modalidade de Ensino Fundamental suas propostas didáticas, formação docente indicadas nos PCN e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A escrita permitirá ao leitor entender como o profissional da Educação Física deve cumprir suas obrigações nessa modalidade de ensino, atendendo este componente do Ensino Básico e por fim, a Tecnologia e Informação da Comunicação no meio educacional e suas pretensões no processo de ensino.

Na terceira seção, apresenta-se o ambiente Virtual de Aprendizagem do e-Proinfo e o curso: Tecnologia Educacionais: Aprendendo com as TIC, e o desenho do currículo contendo os temas e quadros dos conteúdos sobre o curso.

Na quarta seção, o caminho metodológico seguido pelo pesquisador, abordagem da pesquisa e método, o lócus e sujeitos da pesquisa, os participantes do estudo, os procedimentos para coleta de dados sobre os quantitativos de professores e regiões por escola.

Na quinta seção serão exibidos os resultados da dissertação conforme o que foi apresentado sobre a proposta do estudo que foi sobre a formação continuada em TIC tendo como foco a qualificação dos profissionais de Educação Física para a melhoria de suas aulas no contexto escolar, sendo assim, analisadas e mostradas através de gráficos e tabelas.

E na última seção, diante das análises coletadas, com propósito de desvendar as petições das questões que nortearam a pesquisa, e afirmar ou não, se o pressuposto indagado nos diz se os conteúdos do curso sobre TIC podem ampliar as ações pedagógicas desses docentes na melhoria do ensino dos estudantes nas aulas de Educação Física nesse contexto.

Logo a seguir apresentar-se a 2ª seção onde será tratado a descrição da Prática Pedagógica do Profissional de Educação Física e as Tecnologias de Informação e Comunicação, a Formação Docente e a importância da qualificação no ensino na Formação Continuada, a Prática do profissional de Educação Física, a Educação Física na escola como componente curricular, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Base Nacional Curricular Comum, o Profissional de Educação Física e as Tecnologias de Informação e Comunicação e na Sociedade.

## **2.Prática Pedagógica do Profissional de Educação Física e as Tecnologias de Informação e Comunicação**

A Seção discute a questão da formação docente juntamente com a prática pedagógica do profissional de Educação Física no uso das TIC, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular que rege esse contexto. A formação do profissional da Educação Física e o uso das tecnologias são apresentados no âmbito da contribuição do processo de aprendizagem.

### **2.1 Formação docente e a importância da qualificação no ensino e a formação continuada**

A formação docente é o ato de adquirir conhecimento na sua área de ensino para uma boa prática com qualidade, visto que a docência tende a afligir relações com o trabalho e a identidade, para este autor nos direcionam acerca desse assunto que “A identidade docente é uma elaboração para a qual contribuem diversos fatores, dentre eles a história de vida de professor, a formação vivenciada em sua trajetória profissional”. (FARIAS et al, 2010. p. 60).

Sendo que, a prática docente no contexto de ensino deve ser algo encarado com muita nitidez na prática diária, já a formação continuada para um bom aperfeiçoamento é algo bastante peculiar a este docente que procura uma alternativa de melhorar suas ações enquanto educador.

A prática docente nos direciona a situações no campo pedagógico nunca vivido antes quando nos deparamos com problemas difíceis de lidar, mas este profissional sempre será um mero estudante durante sua jornada escolar, o mesmo tende a estar pesquisando, estudando no seu campo de atuação para que a sua prática diária não seja limitada e o conteúdo mal transmitido e o seu público não compreendendo suas ações de ensino.

Ressalta-se essa discussão sobre a ação docente, mediante a precisão de aperfeiçoar-se e a formação na busca de mais conhecimento e alternativas didáticas para melhor desempenho nessa profissão.

O processo de formação do professor é dialético, sendo que o professor é formado e se forma pela discussão e enfrentamento de

problemas comuns, pela análise de suas representações, pela participação em situações propostas por seus professores (Cardoso apud Araújo, 2009, p. 68).

Pode-se perceber que diante do que foi mencionado acerca da prática docente, o ato de ensinar entre outras ações pedagógicas o professor deve se atentar para sua melhora de ensino constantemente, isto é, a formação docente é de suma importância em sua vida profissional.

O trabalho de ensinar, instruir algum conhecimento parte a princípio da orientação do profissional docente, apesar de que outras relações são submetidas nesse processo quando se trata de ensinar, ou seja, a docência é um trabalho que envolve vários saberes, e é a partir daí que os seus conhecimentos serão aplicados e levarão a um denominador comum fazendo com que este indivíduo possa conhecer e guardar o que foi ensinado.

O trabalho docente constitui uma das chaves para a compreensão das transformações atuais das sociedades do trabalho. (TARDIFF et al, 2007. p.17).

A vida escolar em todo tempo trará desafio para os professores e estudantes haverá momentos em que determinadas situações irão necessitar de revisão de saberes, nesse caso cabe à escola propor aos docentes momentos de qualificação profissional para o ambiente de trabalho.

A formação continuada deve estar articulada com o desempenho profissional dos professores, tornando as escolas como lugares de referências (NÓVOA, 1992. p.30).

Inegavelmente, o docente em sua rotina diária de trabalho além de estar sempre se atualizando em cursos de formação buscando a melhoria da sua prática pedagógica, algumas ações voltadas para os saberes devem ser bem entendidas e aplicadas ao seu público, isto é, os saberes do senso comum, a experiência, ideologias e as crenças, são elas que vão ancorar a transmissão do conteúdo esclarecendo, ponderando e ampliando os seus conhecimentos.

Este autor nos afirma a importância dos saberes para entendimento dos assuntos e crescimento formal no âmbito educacional. "Ora, os professores utilizam-se, no dia-a-dia de suas atividades, conhecimentos práticos tirados das suas vivências, saberes do senso comum competências sociais". (TARDIFF, 2002, p. 264).

Nesse sentido, a aplicação de conteúdos sem os complementos dos saberes torna o ambiente de ensino algo escasso, ou seja, as habilidades e competências, as técnicas devem ser exploradas juntamente com as experiências do cotidiano.

Por essa razão, a formação docente no ato de ensinar e aprender precisa ser algo contínuo em sua vida profissional, isto é, e na capacitação que os conhecimentos vão ser mais afluídos novas descobertas surgirão à didática de ensino sofrerá ajustes, ou seja, melhorará assim suas ações pedagógicas e proporcionará dinamicidade no ensino.

Nesse contexto, o trabalho docente de transmitir conhecimentos, de certa maneira, sempre faz algo diferente daquilo que estava previsto pelos regulamentos, pelo programa, pelo planejamento, pela lição, etc. (TARDIFF, et al, 2007. p. 43).

Portanto, a formalização no ensino tende a influenciar de forma direta as ações docentes quando se refere ao ato de ensinar aos alunos, porém, o profissional que pretende obter êxito em suas aulas, ao longo da sua jornada deve estar qualificado para não limitar sua prática enquanto educador.

A priori, a prática docente em sua proporção persistiu em vários caminhos para se chegar ao objetivo principal que é o ensino e a aprendizagem, sendo assim, está sendo indagado nessa proposta de estudo entender a importância de novos conteúdos, recursos pedagógicos e metodologias de ensino para obtenção de resultados na prática. Pensando nisso, reforçar-se a importância da prática docente de maneira orientada, sistematizada, planejada e instrumentalizada, isto é, esses elementos fazem parte da docência como meios de realização de uma boa prática.

Desse ponto de vista, a docência é o que se chama uma atividade instrumental, ou seja, uma atividade estruturada e orientada para objetivos a partir dos quais o ensino compreende, planeja e executa sua própria tarefa, utilizando e coordenando vários meios adequados para realizá-las. (TARDIFF, 2012. p. 196).

Desse modo, diante do que foi argumentado sobre a prática docente em sua intencionalidade, instrumentalizada e dentre os outros saberes como o do senso comum e o da experiência no que se diz respeito às formas de ensinar, pode se considerar que o docente além de profissional do ensino será mero aprendiz em sala de aula.



A experiência e aplicabilidade nas atividades instrumentalizada são os fatores principais a ser tratado nesse estudo, certamente o fato de concluir uma formação continuada, mas não executar o que foi aprendido será inútil obter objetivos de aprendizagens no ensino básico. Por consequência disso, a prática docente privilegia uns dos saberes para que as atividades sejam executadas com clareza para que o estudante entenda a proposta de ensino.

O professor precisa triar e escolher as finalidades que ele acha que deve privilegiar na ação concreta, em função dos recursos disponíveis, das necessidades dos alunos, e suas crenças, valores, etc... (TARDIFF, 2012. p. 108).

Assim, a prática docente contida em diversos saberes juntamente com a experiência profissional e sendo complementada com a formação continuada trará a esse docente em suas ações pedagógicas boas práticas e qualidade no ensino.

A formação continuada na vida do professor deve ser algo constante em sua vida, além de contribuir em suas ações pedagógica e complementar novo conhecimentos, metodologias e didáticas para que possa desempenhar perfeitamente suas habilidades e competências no ensino, aliás, é devidamente papel desse profissional entender a importância de se reciclar durante a sua vida em sala de aula, procurar melhoria na sua profissão. Com base nessas informações e nos achados de um periódico da revista Educação e Pesquisa da USP fala acerca da formação continuada de professores como ela é dimensionada.

Essa tendência pode ser essa tendência pode ser observada no estabelecimento de diversos convênios entre secretarias municipais e estaduais de Educação e as universidades, públicas e privadas, com o propósito de realizar programas de formação de professores no formato de cursos (com duração variada), seminários, encontros, conferências e congêneres. Além dos convênios, as próprias secretarias, por meio de seus órgãos centrais e intermediários, também têm assumido a tarefa de 'capacitar', 'reciclar', 'melhorar a competência' dos agentes escolares, sejam eles professores, diretores, coordenadores ou supervisores. (SOUZA, 2006. p. 482).

Nesse caso, para este componente curricular estudado restam as especializações, cursos de extensão nas universidades e faculdades privadas, congressos e seminários científicos nos cursos de Graduação e pós-graduação nos

cursos de Educação Física nesses respectivos lugares citados para reciclagem e aprender novos conhecimentos para melhorar a prática pedagógica na escola.

Perante o que foi dito sobre a formação continuada e enfatizando as alternativas de qualificação e exclusivamente para Educação Física até então podemos dizer que dificilmente alguns órgãos públicos têm ofertas de cursos de formação continuada por disciplina, ou seja, em sua grande maioria caso haja algum o direcionamento a proposta é de maneira geral para o público geral como professores, gestores e coordenadores para melhorar as ações desses sujeitos citados no contexto escolar.

Nesse sentido, podemos entender que a formação continuada é algo que pode ser ofertado em vários formatos, à questão é quais as eventualidades e locais para se capacitar atualmente e a especificidade por áreas.

## **2.2. Prática do profissional de Educação Física**

A prática pedagógica resulta em ações de ensino visando a aprendizagem, mas dentre seus objetivos enquanto mediador das atividades de sala de aula, este docente deve considerar inúmeros fatores sociais que podem contribuir nesse processo, isto é, pode fazer com que os seus estudantes possam refletir na absorção do conhecimento da sua disciplina e outros assuntos no meio social em que vive.

Diante disso, a prática diária requer bastante atenção naquilo que deve ser ensinada, porém tais ações devem ser corrigidas e bem assentadas para que as aulas não sejam somente falácias.

Em contrapartida, no que se diz respeito a esta ação sobre a prática diária o professor é uma das pessoas responsáveis pela organização do trabalho educativo no âmbito da escola e da sala de aula. (FARIAS et al, 2014. p. 116).

Dessa forma, a prática planejada resultará em uma boa ação didática do docente, contribuirá de maneira louvável ao seu público na transmissão do conteúdo fazendo com que a aprendizagem possa chegar ao seu limiar favorável e os envolvidos sejam contemplados com o conhecimento.

Posteriormente, a prática pedagógica deve ser encarada de maneira disciplinar, metodológica e didática, aliás, todo e qualquer docente da educação

básica seja qual for à disciplina tem em suas ações esses atributos a serem cumpridos, a diferença irá ocorrer na forma de ensinar e as características dos seus conteúdos para que a prática seja bem incididas no seu contexto.

Nesse sentido, o profissional de Educação Física, assim como qualquer outro profissional, deve propiciar durante as aulas conhecimentos, saberes e assuntos que possam levar para toda vida e contribuir na sua formação como as demais disciplinas e não somente práticas esportivas, recreações, ou seja, atividades fazer por fazer.

Ressalta-se nesta afirmação a importância da organização dos saberes e afazeres docentes dentro da 'Educação Física', aliás, para muitos ainda são somente práticas soltas sem objetivos e rumo, atividades recreativas e de passatempo na escola, em contrapartida, este autor declara em sua obra que esta disciplina avançou nos estudos em que já é possível aplicar aulas com proposta de ensino com o mesmo teor das demais enquanto componente curricular.

A Educação Física, assim, como as demais disciplinas, possui saberes fundamentais para que os alunos compreendam o mundo em que vivem. (GONZALEZ, 2012. p. 39).

A Educação Física no âmbito escolar pode ser ensinada de maneira prática, como é de costume, ou teórica, a diferença na prática docente desse profissional sofrerá alterações apenas no método de ensino e nas ações corporais, do mesmo modo seus conteúdos são de suma importância na sua formação como as demais disciplinas no contexto educativo.

As práticas corporais da Educação Física são primordiais para saúde e o bem-estar do indivíduo que pratica, ou seja, além da vivência, conhecê-las e entendê-las como ocorre dentro do seu universo cultural, como também contribui na formação ética, humanística no convívio entre pessoas na sociedade.

Dessa forma, o papel da Educação na sociedade moderna não pode mais ser somente de transmissão da cultura, mas também de reflexão, de avaliação e de transformação das técnicas culturais em favor do bem-estar da população. (ARAÚJO, et al, 2009. p.34).

O professor é um mediador importantíssimo na vida do estudante, o saber ensinar implica em habilidades não cognitivas, ou seja, a sua prática requer o mínimo de atenção com o público que esteja lecionando, possivelmente sempre

haverá alguns que ficarão à mercê do conteúdo, porém cabe ao docente entender seu contexto e da melhor maneira possível pode contornar o seu ensino e ludibriar esses fatores mencionados enquanto educador.

Entendemos, pois, que o professor traz para sua prática profissional toda a sua bagagem social, sempre dinâmica, complexa e única (FARIAS, et al. p. 59).

Logo, a prática docente em seus requisitos tende a subestimar fatores nunca vistos, além de habilidades e competências de ensino este profissional deve obter em sua formação, acima de tudo consistência pedagógica para que sua prática não fique obsoleta, o mesmo deve encarar desafios de aprendizagens em todo tempo e está preparado para os acontecimentos inesperados da vida docente no seu cotidiano de trabalho.

A priori, a Educação Física além da sua vasta variedade de conteúdos que podem ajudar o estudante a vivenciá-las, o profissional, dentro das suas limitações, ministrará estes assuntos de maneira que possam compreender e analisar tais conhecimentos, ou seja, tentar levá-los a refletir o porquê dessa ação, quebrando todos os paradigmas da disciplina em que estão acostumados em fazer por fazer, e passar a entender o porquê fazer tais práticas é importante para seu amadurecimento intelectual, como também transformar a sua prática em algo significativo para sua vida.

Para fazer jus à prática pedagógica, o profissional de Educação Física pode se utilizar de números recursos e métodos para este feito, isto é, partindo de um ótimo planejamento e propostas de boas aulas sendo referendada por outros docentes da mesma área, certamente atenderá as demandas da Educação Básica no contexto escolar, sendo assim, com base em relatos e leituras sobre a prática desse profissional citado na pesquisa no que se diz a respeito aos Afazeres da Educação Física exigidos na escola, que são: planejar, ensinar, partilhar, como nos diz González:

A condição de componente curricular obrigatório na Educação Básica é preciso demarcar a finalidade da Educação Física escolar: tratar das possibilidades de movimento dos sujeitos, representações e práticas sociais que constituem a cultura corporal de movimento, estrutura em diversos contextos históricos e, de algum modo, vinculadas ao campo do lazer e da saúde. (GONZÁLEZ, 2012. p. 43).

Portanto, o profissional de Educação Física em seu âmbito de trabalho, na sua prática diária obrigatoriamente precisa inserir em seu planejamento a organização dos conteúdos, sistematização, metodologia de ensino, ações didáticas propícias para cada série, sem contar que deve fazer uma análise diagnóstica do seu público para que as práticas sejam atendidas e o conhecimento bem aplicado.

### 2.2.1 A Educação Física na Escola como Componente Curricular

A Educação Física na escola é uma disciplina obrigatória em termos legais sendo apresentada tanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) como nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) sendo uma área de conhecimento importante na matriz curricular com teor teórico-prático para o alunado. Para isso os seus conhecimentos devem contribuir na formação intelectual, tendo em sua objetividade a oportunidade de aprendizagem. Atualmente a Educação Física é considerada uma área de conhecimento consistente em suas pretensões, embora em alguns momentos da história ela fosse considerada como mera atividade de passatempo na escola, ou, descanso e alívio aos estudantes por conta do acúmulo de conteúdos em sua jornada de estudos.

E o que vem a ser 'Atividade'? O termo atividade apresentada na escola e propriamente dita na Educação Física, pode se transformar em duas variáveis, na prática do ensino ser uma execução de exercícios físicos e a outra como orientação para a aprendizagem. Para Castellani Filho (1988, p. 108), "O termo atividade ganha à conotação de um fazer prático não significativo de uma reflexão teórica [...] ação não expressiva, caracterizando-se dessa forma no fazer pelo fazer [...] não como um campo de conhecimento dotado de um saber [...]".

A disciplina a Educação Física através da Lei 9.394/96 é indicada como obrigatória no Ensino Básico nas modalidades de Ensino Infantil, Fundamental, Médio e Jovens e Adultos, sendo considerada uma área de conhecimento.

Desse modo, a literatura nos informa da sua obrigatoriedade segundo as diretrizes que diz: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no parecer CNE/CEB nº 7/2010. I- Relatório 2.4.2 na formação básica comum e parte diversificada art. 26 e 33. § 3º, preconiza no inciso V: "A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da

educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno”(BRASIL, 2013. p. 31).

Considerando o respaldo legal da disciplina Educação Física deve-se discutir a acerca do que vem a ser a mesma, visto que atende a um conjunto de conhecimentos organizados e sistematizados com o objetivo de contribuir na formação intelectual de quem a recebe. Uma disciplina curricular, para Saviani (1994), pode ser caracterizada como um conjunto de conhecimento organizado para serem ensinados e aprendidos na educação escolar.

Sendo assim, o ato de conhecer deve ser transmitido de maneira objetiva e denotar algo que tenha parte nas ações dos sujeitos sendo de alta produtividade intelectual. Nesse sentido, a Educação Física na escola deve trazer ideias e conceitos de valor para os estudantes no contexto escolar.

A Educação Física na Escola tende a conceber ares de conhecimento mútuo na prática dos estudantes. Portanto, ela deve ser considerada como uma matéria escolar que objetiva o ensino de conhecimentos, sendo o movimento, culturalmente construído. (PALMAS, 2010).

A associação de conteúdo de uma determinada matéria deve ser definida e organizada na sua aplicabilidade, a priori a Educação Física no seu universo das práticas corporais tende a mobilizar tanto as ações de movimentos como melhorar a sua diversidade cultural na sociedade principalmente nas práticas escolares. Selecionar os conteúdos e sistematizá-las para algumas disciplinas é uma realidade, já para a Educação Física, segundo Palmas (2010) ainda é algo a ser instituído, para alguns profissionais sistematizar o planejamento chega a ser tormento.

A Educação Física é uma disciplina que trata da cultura corporal, isto é, nesse universo corporal consiste em diversas formas de manifestações envolvendo corpo em relação a movimentos sendo elas: esportes, jogos, danças, lutas, capoeira, ginásticas, brincadeiras, atividades de aventuras e dentre outras, Aliás, uma série de autores aborda este conceito, no, mas, este mesmo nos afirma acerca dessa proposta, que diz que a Educação Física pode ser entendida “[...] como uma área que trata de um tipo de conhecimento, denominado de Cultura corporal de Movimento.” (DARIDO, 2015. p. 23).

Após os discursos que emanam acerca da organização curricular, a importância de sistematização e ampliação dos conteúdos para Educação Física, vejamos como os estudos avançaram diante do entendimento das práticas corporais, na modalidade de Ensino Fundamental (EF) e os seus objetivos de aprendizagem nessa seção.

A Educação Física em suas dimensões de manifestações corporais tem em seu discurso atender ao movimento (M), ou seja, a motricidade humana, vivências e compreensões acerca dos movimentos em suas pretensões, reflexões e nas ações motoras, compreendendo a subjetividade no que está sendo proposto, educar, entender e refletir através da prática.

A Educação Física na modalidade de Ensino Fundamental tem algumas propostas de aplicação com bases na LDB e pré-requisitos são apontados para a execução das aulas com clareza e com objetividade de aprendizagem. O estudante durante a sua vivência nas aulas do Ensino Fundamental nessa disciplina tem que aprender uma série de relações que o meio social lhe propõe, e conhecer a cultura corporal. Com base na LDB na seção III art. 32, inciso 1º, preconiza:

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, e que é facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos (BRASIL, 1996, p. 26 e 27).

Este público nessa modalidade de ensino tem que vivenciar e aprender uma série de relações no meio social em que convive, ou seja, padrões de movimentos, autonomia em ações corporais nunca vistas, compreender relações de perda que a sociedade lhe propõe, além de conhecer a cultura corporal, esses são aspectos que a Educação Física irá proporcionar nessa modalidade propriamente dita.

Mediante a sua obrigatoriedade com base na Lei e nas Diretrizes o profissional de Educação Física no seu contexto além de transmitir seus conteúdos de maneira formal e informal ao alunado, irá propiciar valores éticos, humanísticos e contribuirá na sua formação intelectual, na aquisição da autonomia necessária na perspectiva cultural enquanto indivíduo inserido nesse contexto.

Esse componente curricular pode ajudar em inúmeras contribuições na formação do indivíduo que há prática nesse ambiente escolar. Sendo assim segundo

este autor que defende no seu trabalho de conclusão de curso sobre uma experiência de estágio em docência na Educação Física frisando a importância de lecioná-las como componente obrigatório que “[...] de tal forma, é função essencial do professor promover estas funções de introduzir, integrar, formar e instrumentalizar os seus alunos, a fim de que estes possam usufruir ao máximo dos conteúdos que esta disciplina tem a oferecer.” (MEDONÇA, 2018. p.12).

A Educação Física ela compõe a grade curricular no ensino básico não por caso mais sim como um fator determinante para vida do estudante fazendo com que ele seja integrado e compartilhe suas experiências corporais de vidas com outro lhe proporcionando qualidade de vida aprendendo os conhecimentos da sua cultura nas práticas corporais já apresentadas.

### 2.2.2 Os Parâmetros Curriculares Nacionais na Educação Física

Na Educação Básica os Parâmetros Curriculares Nacionais (<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>) para a área da Educação Física têm como proposta nortear os profissionais na prática pedagógica com princípios da inclusão, diversidade e categorias de conteúdo. (BRASIL, 1997).

No princípio da inclusão as sistematizações dos conteúdos coadunam na perspectiva de socialização dos estudantes durante a prática corporal de maneira coletiva. Além da construção do conhecimento relacionado à teoria e prática, fazendo com que os estudantes possam aumentar seu repertório na cultura corporal de movimento, respeitando a diversidade e aprimorando as dimensões afetivas, cognitivas e motoras.

Na proposta pedagógica do PCN da Educação Física os profissionais devem fazer auto avaliação para que a prática seja mais eficaz com objetivo de aprendizagem e não fazer por fazer (BRASIL, 1998). Os Parâmetros Curriculares Nacionais se propõem a contribuir nessa construção de valores fornecendo subsídios para a discussão e concretização da proposta curricular das unidades escolares e incentivando a prática do movimento através de diversas possibilidades de uso do corpo com o intuito de solucionar as suas variadas necessidades nas dimensões procedimentais, atitudinais e conceituais.



Neste sentido, o princípio da inclusão do aluno é eixo fundamental que norteia a concepção e a ação pedagógica da disciplina Educação Física, na busca do desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O lazer e a disponibilidade de espaços públicos para as práticas da cultura corporal de movimentos possibilitam uma análise crítica dos movimentos sociais que envolvem o corpo nos padrões de beleza, desempenho esportivo e discriminação social.

No universo da cultura corporal a atuação da mídia é crescente e decisiva na construção de novos significados e modalidades de entretenimento e consumo. Trazer para as estudantes nas práticas esportivas discussões do mundo adulto em termo de consumo e potenciais do esporte-espetáculo é essencial para a formação da dimensão atitudinal.

Os temas transversais (TT) dentro dos PCN de Educação Física são apresentados como necessários para atender a especificidades de cada região, uma espécie de norte para possíveis reflexões entre as áreas de conhecimento e contribuição dos conteúdos, agregando valores éticos, humanísticos e formais para facilitar a compreensão do estudante em seu contexto tanto escolar como social.

Ressalta-se que os Temas Transversais trabalham com conceitos de: **ética**, que considera o desenvolvimento moral do indivíduo nas relações entre a afetividade e a racionalidade; a justiça, a dignidade e a solidariedade na prática cotidiana. O conceito de **saúde** que se subsidia questões de consciência corporal e promover a saúde em sua prevenção e melhoria da aptidão física. O tema **meio ambiente**, que se aplica ao cuidado de si como um elemento integrante da natureza.

Em relação às dimensões dos conteúdos (procedimentais, conceituais e atitudinais) há uma orientação de apresentação que permite se chegar ao objetivo da aprendizagem, neste sentido a Educação Física apresenta a proposta das dimensões dos conhecimentos que são: **O que se deve saber?** (Dimensão conceitual) e **O que se deve saber fazer?** (Dimensão procedimental), e **Como se deve ser?** (Dimensão atitudinal).

A dimensão conceitual tem como proposta apresentar aos estudantes as bases dos conteúdos, partindo do seu conhecimento inicial até a consolidação do entendimento necessário para a aplicação da atividade (SANTOS, 2008). Em

relação aos conteúdos procedimentais é importância analisar o contexto que o estudante se encontra inserido para a abordagem e aplicação dos conhecimentos.

Segundo SILVA apud ZABALA (1998) o ato procedimental na aplicação dos conteúdos deve considerar ações ordenadas e com um fim, isto é um objetivo de aprendizagem. No último, os conteúdos atitudinais têm como objetivo garimpar valores subjacentes na execução das atividades atribuídas pelo professor e atitudes provenientes de como se deve ser em relação a valores, atitudes e normas. (DARIDO, 2012).

Nas orientações indicadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física percebe-se a relevância dos conteúdos teóricos e da sua aplicabilidade, isto é, o trabalho de forma conjunta e com ciclos de aprendizagem bem definidos e ministrados.

### **2.3 Base Nacional Comum Curricular na Educação Física Escolar**

A Educação Básica em seu contexto de ensino em sua obrigatoriedade ofertar a educação ao indivíduo inserido no meio social, porém sem contar que algumas metas devem ser alcançadas por meio dela, mesmo que além das leis já mencionadas e outros fatores acerca do ensino e a proposta da disciplina propriamente dita, é que surgiu a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver a educação escolar.

Este documento é um tipo de referencial que servir de norteador-pedagógico para os docentes ter um direcionamento nos conhecimentos específicos e competências durante as aulas contribuindo assim na formação desses indivíduos no contexto escolar.

A (BNCC) soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Todavia, o objetivo desse referencial que além de propor o ensino por meio das competências e habilidades, ainda sendo embasado nas diretrizes o mesmo tende a tornar os ensinamentos diversificados na orientação dos conhecimentos

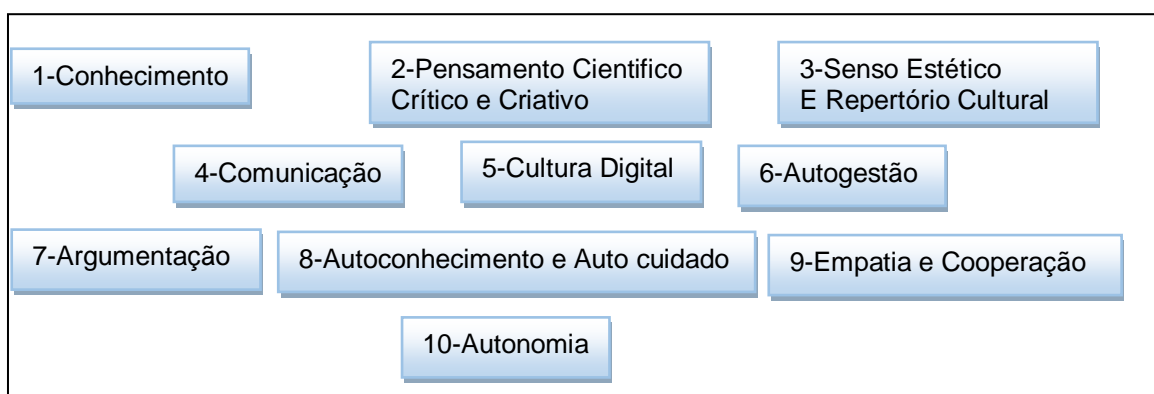
curriculares da realidade local, social, e individual, na escola traçando a aprendizagem do mesmo.

Com base nesse documento a equidade reconhece, aprecia e acolhe os padrões de sociabilidade de várias culturas que são parte da identidade brasileira. A forma como é direcionam os ensinamentos, ou seja, deve atender a todo público respeitando as classes, gêneros, grupos étnicos, garantido a aprendizado.

Além das conjunturas perante o ensino em seu currículo considerando o contexto e as características dos alunos nas ações pedagógicas: como contextualizar bem as aulas, organização interdisciplinar, selecionar e aplicar metodologias e estratégias didáticas consistentes, motivação e a construção do conhecimento no processo do ensino, possibilitar novas ações práticas através da reflexão e manter o processo de aprendizagens de todos.

No âmbito da (BNCC), a noção de competências é utilizada no sentido da mobilização e aplicação dos conhecimentos escolares, entendidos de forma ampla (Conceitos, procedimentos, valores e atitudes).

**Figura 2- Competências gerais da Base Nacional Comum Curricular**



Fonte: Elaborada do pesquisador, a partir do documento da BNCC, 2018.

As competências da base são para assegurar o ensino com qualidade frisando a aprendizagens dos alunos durante o processo, além de que irá inter-relacionar todos os componentes curriculares ao longo da Educação Básica.

Por ser objeto de estudo da disciplina Educação Física se apresentam nessa nova proposta de ensino nomeadas como práticas corporais tematizadas compondo seis unidades sendo elas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura.

Além das temáticas abordadas no processo de ensino já mencionadas às habilidades privilegiam com oito dimensões de conhecimentos: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e o protagonismo comunitário, concluindo a parte pedagógica da disciplina enquanto aplicação aos estudantes no ensino fundamental nas aulas de Educação Física.

O Quadro 1 apresenta as unidades temáticas na Base Nacional Curricular Comum, e considerando as orientações nacionais dos conteúdos do objeto de conhecimento por séries, que tem por finalidade propiciar aos estudantes no contexto escolar as práticas corporais em sua vivência cultural contribuindo na sua formação na educação básica fazendo com que possam ampliar formas de entendimento e aprendizado melhorando assim sua motricidade humana.

**Quadro 1** – As Unidades Temáticas (Conteúdos) da Disciplina Educação Física da Base Nacional Curricular Comum (BCNN) das Séries Finais do Ensino Fundamental de 6º a 9º Ano.

Unidades temáticas	Objetos de Conhecimento	
	6º e 7º Anos	8º e 9º Anos
<b>Brincadeiras e Jogos</b>	Jogos Eletrônicos	–
<b>Esportes</b>	Marca – precisão – Invasão – Técnico-Combinatórios	Rede/Paredes – Campo e Taco – Invasão e Combate
<b>Ginásticas</b>	Condicionamento físico	Condicionamento físico – Consciência corporal
<b>Danças</b>	Danças Urbanas	Danças de salão
<b>Lutas</b>	Lutas do Brasil	Lutas do Mundo
<b>Práticas Corporais Aventuras</b>	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza

Fonte: [www.basenacionalcomum.mec.gov.br](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br). 25 Dezembro, 2018.

A grade curricular da BNCC foi elaborada com o propósito de atender o máximo de conteúdos possíveis para que os estudantes possam praticá-las no contexto escolar, sendo elas de forma prazerosa, entendendo os seus contextos históricos, culturais, éticos e dentro das suas limitações, conhecê-las e

principalmente entender a importância na vida diária e aprender cada uma delas em sua essência.

A formação docente tende a desmitificar as ações de ensino quando se tem uma gama de conhecimentos a serem aplicados, sendo assim, este profissional é responsável pela concretização do processo de ensino.

## **2.4 O Profissional da Educação Física e as Tecnologias da Informação e Comunicação**

A ação de ensinar e compreender os três movimentos propostos nos PCN's (o domínio conceitual, procedimental e atitudinal), na docência "faz-se necessário que o professor exerça sua autoridade educativa fundada em saberes científicos, pedagógico e de outros. (FARIAS, et al, 2014. p. 50). A sua finalidade é ser um mediador nos conhecimentos, facilitando assim, a aprendizagem e contribuindo na formação do estudante, como também, gerar valores humanísticos em sua identidade.

Na literatura que versa acerca da sua atuação [...] O professor desenvolve sua atividade profissional e se constitui como tal, também e principalmente, no espaço escolar [...] e ressaltando ainda esta afirmação que [...] É o trabalho e pelo trabalho que o professor se define como profissional. (FARIAS, et al. p. 69-70).

O início da docência perpassa na formação acadêmica, e são nas interações da formação inicial e continuada que os saberes são adquiridos e ampliados. Por isso, refletir sobre a prática docente e considerar as partidas e chegadas no ato do conhecer que se transformam em desafios constantes a serem enfrentados nos processos formativos. (FARIAS, 2014).

No caso do profissional da Educação Física, além da formação inicial comum a todos os docentes que passam pelo planejamento e execução devem-se considerar o aporte teórico nas práticas corporais, visto que os conteúdos exigem entendimentos culturais de maneira significativa nas ações dos movimentos.

No componente curricular da Educação Física as ações de movimentos devem conduzir os estudantes a vivenciarem e refletirem o cotidiano, focando na

perspectiva sociocultural de aprendizagem e ressaltando as manifestações da cultura corporal da disciplina. (GALLARDO, 2009).

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Licenciatura da Educação Física o perfil do egresso tem refletido um profissional que vai além das questões práticas corporais. Percebe-se neste documento o direcionamento para inserção das tecnologias em suas práticas de sala de aula como recursos que ampliam o fazer educacional e pode servir de reforço aos conteúdos antes só compreendidos com de atitudes práticas.

Por este motivo, a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação como recursos didáticos nos cursos de graduação tem sido bastante relevante para sua aplicabilidade na prática pedagógica. Bem como, para os profissionais que estão na atuação da escola tem por parte do governo presenciado cursos na modalidade da Educação a Distância para ampliar a percepção do professor na utilização das TIC.

Para este profissional será que todas as Tecnologias de Informação e Comunicação podem ser viáveis em suas aulas? Bons são enumeras possibilidades de ser pensar como positiva ou negativa essa ideia propriamente dita, as TIC não se resumem somente em aparatos ou máquinas no uso delas, ou seja, a Tecnologia ela é abrangente, sua ação resultará a depende do seu objetivo almejado no seu ensino, e o conteúdo a ser aplicado.

Cabe ao profissional saber lidar manusear tais, no momento oportuno em seu uso, ou seja, em sua realidade caso encontre um público abusivo dessas tecnologias, trazendo assim, em suas linguagens para sua sala de aula e facilitar sua prática e o ensino desses indivíduos no local de trabalho.

O ensino da Educação Física em sua essência pressupõe algumas práticas corporais como já foi mencionada, sendo assim, para que a ação dos seus conhecimentos possa ter consistência e o estudante entender a sua proposta de ensino, diante disso relacionar a passagem de conteúdo tendo a utilização das TIC para este profissional pode ser uma alternativa viável para que esse processo possa ter êxito e melhorar suas condições de trabalho do seu contexto.

Pensando nisso, foi compreendido em um periódico Chamado Artigos Original acerca dessa temática, ora, em seus resultados na pesquisa sobre a relação da Educação Física e as TIC como possibilidade e reflexão durante o ensino que,

Trabalhar com novos materiais nesta disciplina mostrou-se como uma alternativa válida para apresentar aos alunos uma possibilidade diferente para desenvolver os conteúdos da cultura corporal. Tratar estes elementos sob uma perspectiva desafiadora levantou mais um recurso didático que pode auxiliar o professor no seu dia-a-dia, além de incentivar os alunos a buscar outras fontes de conhecimento sobre este componente curricular. (DINIZ, et al, 2012. p. 13).

Diante dessa reflexão sobre a relação do componente curricular e as TIC na melhoria na prática pedagógica se faz necessário compreender como a inserção delas pode gerar ações positivas a estes profissionais proporcionando melhorias em sua prática.

#### 2.4.1 Tecnologias da Informação e Comunicação na sociedade

As formas de comunicação no meio social são transmitidas através das tecnologias, mas, o que venha ser tecnologia? Pode-se afirmar que é um produto da ciência que envolve um conjunto de instrumentos, métodos e técnicas que visam à resolução de problemas, que se transformam em produtos de utilização do ser humano produzindo conhecimento e materializando ideias. As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) “[...]ocupam um espaço consistente dentro do nicho social, constituindo-se em um elemento básico do cotidiano da população”. (DINIZ, et al, 2012. p. 03).

O surgimento da tecnologia na sociedade deu-se a partir do momento em que as ações humanas foram sendo ampliadas no contexto da economia, ou seja, novas formas de agir, envolvendo o ser humano na tentativa de facilitar ou melhorar a sua rotina diária na sociedade.

Todo avanço tecnológico da humanidade promove mudanças significativas no modo como os indivíduos veem a sociedade em que estão inseridos, atingindo níveis comportamentais, sociais, valorativos, e até mesmo de existência. “Esta rede de comunicações além de permitir uma conexão de longo alcance, cria diferentes alternativas de relacionamento e novas experiências que envolvem dinâmicas tecnológicas”. (DINIZ, et al, 2012. p. 03). Neste sentido, a tecnologia seja qual for o seu viés, pode proporcionar situações inovadoras ou amenizar questões de incômodo social.

A presença das Tecnologias da Informação e Comunicação no meio da escola pode favorecer oportunidades de promover um trabalho diferenciado. Segundo Brüggemann“ nesta perspectiva podemos colocar que as TIC estão mudando a própria cultura e as formas de encarar o mundo”. (2015, p. 52). Sendo assim, a chegada dos recursos tecnológicos foi uns dos avanços da humanidade para que as ações humanas ganhassem materialidade e ampliação de atuação.

As tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no seu universo podem ser consideradas um meio de comunicação através de algum aparato tecnológico ou uma ação inovadora formal com intuito de facilitar algo. Pensando nisso, as mídias são uns dos atributos advindos das TIC sendo elas: televisão, rádio, DVD, Jornais, textos eletrônicos, celulares, dentre outros. De acordo com Meneses (2000) as tecnologias fazem parte de três fusões, sendo elas a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas. E na visão de Lopes (2017, p. 27) “As ferramentas tecnológicas possibilitam o acesso à informação e facilitam a aquisição de conhecimentos”. (LOPES, 2017. p. 27).

Desse modo, a utilização das TIC no contexto escolar ou na sociedade deve ser bem definida na sua finalidade e ao público a ser atendido, tanto quanto as suas proporções que regem esta execução sejam elas por meios de telecomunicação, informática ou mídias eletrônicas, essas atribuições devem estar cabíveis e propícias para o uso.

Na concepção de alguns autores as TIC tendem a contribuir tanto nas tarefas diárias como no contexto do ensino, certamente a sua utilização pode causar benefícios ou malefícios na sociedade, a priori, as tecnologias aplicadas ao ensino tende a favorecer os docentes, contudo ainda existem casos de resistências por parte de alguns professores.

Embora alguns recursos tecnológicos aplicados à educação tenham ganhado, progressivamente, espaço no cotidiano escolar, constatamos que no Brasil, infelizmente, ainda existe alguma resistência dos educadores em incluir no currículo escolar as atividades realizadas com o auxílio de meios virtuais. (VILLARDI et al. 2005, p. 03).

Enfim, as tecnologias para fins educativos podem ser uma ótima contribuição no processo de ensino trazendo outras formas de se aprender através de meios



virtuais e tecnológicos, utilizando de atividades extraclases e contribuindo para a formação de um cidadão crítico e reflexivo. Porém, Palmas (2014, p.03) nos faz um alerta “A tecnologia é um bem comum para novas formas de comunicação, mas, por outro lado deixa pessoas menos comunicáveis deixando mais distantes em termos de comunicação presencial”. (PALMA, 2014. p.03).

O uso das TIC pode ser um bom negócio para os profissionais da Educação, contudo, não devemos esquecer que a eficácia e a eficiência da utilização dos recursos passam pelo domínio técnico e da utilização no momento oportuno, segundo Bittencourt (2014, p. 59) num artigo da revista Ciência & Vida que se tratou sobre o uso das Tecnologias no meio social, relata que “Uma saída plausível seria o professor integrar tais recursos como ferramentas didáticas nas suas atividades pedagógicas”.

As reflexões expostas sobre a utilização das TIC bem como sua influência no meio social e educacional vem sendo motivo de pesquisas na última década no século XX e início do Século XXI, e nesta pesquisa não seria diferente. Foi a partir de um curso ofertado entre Ministério da Educação e Secretaria de Estado da Educação (SEED) que tratava da temática: “Tecnologia na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC” que surgiu o objeto de estudo, pergunta-se se os profissionais da Educação Física que participaram desse curso se utilizaram em algum momento os conteúdos do curso em sua prática profissional.

Na próxima seção iremos apresentar o Curso Tecnologia na Educação - Ensinando e Aprendendo com as TIC e seus movimentos no contexto do MEC e da Secretaria de Estado da Educação.

### **3. O Curso: Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC.**

Segundo o portal do Ministério da Educação (MEC) o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (e-ProInfo) foi criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico das Tecnologias de informática e comunicações (TIC) na rede pública de ensino fundamental e médio. O Programa é uma política pública que tem no plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) a promoção de implantar ambientes tecnológicos nas escolas, organização de conteúdos e recursos educacionais multimídia e digitais soluções e sistemas de informação e formação continuada de professores e outros agentes educacionais para o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) (BRASIL, 2007. p. 09).

Desde sua existência ações de capacitações foram desenvolvidas para profissionais da educação, no caso da pesquisa em foco, iremos relatar a oferta de um dos cursos na modalidade à distância que aconteceu em nível nacional e estadual. O curso foi Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC que foi ofertado com 100 horas de carga horária.

Os participantes do curso foram os profissionais da educação básica dentre eles: os docentes, gestores, diretores e coordenadores pedagógicos, todos do sistema público de ensino, preferencialmente, as escolas contempladas com os laboratórios de informática com o sistema operacional Linux Educacional.

Esta formação teve o objetivo em promover e dinamizar no uso das tecnologias o processo de ensino- aprendizagem nas ações pedagógica na escola, isto é, o curso tem em seus atributos a inclusão digital qualificando os profissionais na Educação Básica.

No ano de 2007, o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (e-ProInfo) foi implementado passando a ser conhecido com ProInfo integrado, com o intuito de promover aos profissionais da Educação Básica uma qualificação entorno das tecnologias, tendo por intermédio a extinta Secretaria de Educação à Distância (SEED/MEC) no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) partindo de uma ideia já existente de um Programa Nacional de Informática, sendo que agora com uma nova estrutura e

com novo Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007, p. 09). O e-Proinfo Integrado ofertou quatro cursos, a saber: **Introdução à Educação Digital, Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC, Elaboração de Projetos, Redes de Aprendizagem e Projeto UCA (Um Computador por Aluno)**. Nesta pesquisa o objeto de estudo é o Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC.

O curso teve o propósito de ensino aos profissionais da Educação Básica, em principal os docentes à utilização das TIC oferecendo subsídios teórico-metodológicos práticos para que os professores e gestores escolares possam: compreender o potencial pedagógico de recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino e na aprendizagem em suas escolas (Portal MEC, 2018).

### **3.1 Abordagens: Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC**

O curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC tem o objetivo de integrar e articular três componentes: instalação de ambientes tecnológicos nas escolas, formação continuada dos professores e agentes educativos, disponibilizar conteúdos e recursos educativo de multimídia e digitais para uma educação de qualidade.

A perspectiva do curso é que se tenha a interação entre docentes, proporcionando uma experiência de construção coletiva de conhecimento, visto que o curso tem momentos presencias e a distância com atividades que incluem comunicações, apresentações e debates utilizando de recursos tecnológicos. Em relação ao momento à distância a proposta é familiarizar do cursista com as TIC de maneira virtual.

O curso tem um Manual do Cursista que no texto inicial deixa explícito o convite para uma:

[...] fascinante aventura que o levará a refletir sobre algumas características a da época em que vivemos; tomar conscientiza do papel das TIC na vida cotidiana; compreender a construção do conhecimento na sociedade da informação e descobrir como participar mais efetivamente dos processos na

ação profissional de educador (Brasil, Manual do Cursista. p. 7)

Verificamos na citação que o curso pretende atualizar os docentes em relação aos temas atuais da sociedade, repensando a sua ação profissional. Segundo o Manual do Cursista o curso propõe atividades teóricas e a prática que se integram desde o início. Isto é, “[...] o cursista traz sua experiência para o curso e simultaneamente, leva os conhecimentos para sua prática.” (BRASIL, 2007. p. 17).

Os resultados a serem alcançados no término do curso é o entendimento das TIC de forma que os conteúdos aprendidos possam ser aplicados no seu cotidiano escolar com qualidade, proporcionando outras formas de aprendizagem e contribuindo para uma formação crítica, reflexiva e criativa em suas ações pedagógicas, sendo algo contínuo na sua prática pedagógica.

O Manual do Cursista reforça que o profissional formado no Curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC “[...] seja capaz de perceber o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação nos setores da cultura contemporânea e de situar sua importância para a educação, nos dias de hoje.” (BRASIL, 2007. p. 17)

Para o desenvolvimento das atividades e acompanhamento do professor cursista na trajetória do curso, há o acompanhamento de um Tutor Formador que tem papel de propor objetivos para tornar os conteúdos ministrados significantes na vida e na formação do professor. Por ser um curso que pretende estimular os professores para atuar de forma significativa com a utilização das TIC, o Tutor Formador precisa considerar as experiências prévias dos cursistas, valorizando o conhecimento existente, estimulando a criar e recriar os conhecimentos para sua prática.

### **3.2 Desenho do Currículo**

O currículo do Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC enfatiza a construção em rede, articulando o tratamento dos temas estudados com sua integração ao trabalho pedagógico às reflexões e registros

do cursista sobre as experiências de produção e ação coletivas desenvolvidas no curso. No quadro a seguir, apresenta-se a matriz curricular:

**Quadro 2** - Matriz Curricular do curso Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC

Unidades	Temas	Integração com o trabalho pedagógico	Registro e Reflexão
1	Tecnologia na sociedade, na vida e na escola	Projeto desenvolvido com os alunos do cursista	Ambiente Virtual (Diário de Bordo, Biblioteca, etc), Portfólio <i>on-line</i> ( <i>blog</i> )
2	Internet, hipertexto e hiperímia		
3	Currículo, projetos e tecnologia		
4	Prática pedagógica e mídias digitais		

Fonte: BRASIL, 2007.

As turmas são organizadas com no máximo 20 cursistas e um Tutor Formador para o acompanhamento de cada Unidade de Aprendizagem. Tem duração de quatro meses e uma semana, carga horária total de 100 horas, sendo 64 horas de estudos à distância e 36 horas de encontros presenciais. São desenvolvidas quatro unidades de estudo e prática. Em cada uma, intercalam-se encontros presenciais e estudos à distância.

No total, são nove encontros presenciais: três encontros na unidade 1 e dois em cada uma das demais unidades. Assim, cada encontro presencial terá duração de quatro horas. Pontuamos, ainda, que os encontros presenciais de número ímpar envolvem dois momentos: a conclusão de uma Unidade e o início de outra (cerca de uma hora de duração). No tempo restante, haverá sensibilização para os próximos estudos e atividades introdutórias à unidade que se inicia. Nos demais encontros de unidade, o primeiro momento é ocupado pela discussão e análise coletiva do que foi produzido pelos cursistas nas semanas anteriores, fazendo-se uma síntese e avaliação das aprendizagens da Unidade que se encerra bem como a introdução aos estudos subsequentes. No nono e último encontro presencial, além do momento de síntese da Unidade 4, haverá cerca de uma hora destinada à avaliação do curso. (BRASIL, 2007).

O Guia de Estudo do Cursista apresenta como deve acontecer a distribuição do tempo de estudo, vejamos:

### Quadro 3 – Distribuição do Tempo das quatro Unidades de Ensino do Curso

Unidade 1	
	Sem 1 Sem 2 Sem 3 Sem 4
EP1 / 4 h	4 h 4 h EP2 4 h 4 h EP3
<b>Total</b>	<b>4 h 24 horas</b>
Encontro presencial inicial	4 h
Estudos a distância	16 h
Encontros presenciais	8 h
EP 1	Encontro inicial - Introdução ao curso e contextualização da unidade 1
EP 2	Socialização das atividades e leituras da unidade 1
EP 3	3 h para síntese da unid 1 1 h para apresentação da unid 2

Unidade 2	
	Sem 5 Sem 6 Sem 7 Sem 8
EP4	4 h 4 h EP4 4 h 4 h EP5
<b>Total</b>	<b>24 horas</b>
Estudos a distância	16 h
Encontros presenciais	8 h
EP 4	Socialização das atividades e leituras da unidade 2
EP 5	3 h para síntese da unid 2 1 h para apresentação da unid 3

Unidade 3	
	Sem 9 Sem 10 Sem 11 Sem 12
EP6	4 h 4 h EP6 4 h 4 h EP7
<b>Total</b>	<b>24 horas</b>
Estudos a distância	16 h
Encontros presenciais	8 h
EP 6	Socialização das atividades e leituras da unidade 3
EP 7	3 h para síntese da unid 3 1 h para apresentação da unid 4

Unidade 4	
	Sem 13 Sem 14 Sem 15 Sem 16
EP8	4 h 4 h EP8 4 h 4 h EP9
<b>Total</b>	<b>24 horas</b>
Encontro presencial final	
Estudos a distância	16 h
Encontro presencial	
EP 8	Socialização das atividades e leituras da unidade 4
EP 9	2 h para síntese da unid 4 2 h para avaliação e socialização do curso

Fonte: BRASIL, 2007. EP= Encontro Presencial / SEM= Semana

A distribuição dos horários e temas das Unidades de Estudos foi criada para facilitar a organização do tempo do cursista, no material ainda vinha recomendações para planejar a duração dos estudos programando um tempo diário, mostrava claramente os objetivos da leitura e ao encontrar um conteúdo mais complexo o cursista deveria realizar a leitura mais de uma vez. Disponibilizava um material auxiliar para registro das atividades nos quatro meses de duração do curso por Unidade, que envolvia as atividades a distância e as anotações dos encontros presenciais e das atividades a serem entregues.

### Quadro 4 – Planejamentos dos Estudos por Cursistas

Unidade 1	Planejamento dos estudos e atividades a distância	
Semana 1		
Semana 2		
Semana 3		
Semana 4		
Unidade 1	Conteúdo dos encontros presenciais	Atividades a serem entregues
EP1		
EP2		

Fonte: BRASIL, 2007.

O material orientador que constam nos quadros 3 e 4 mostra que o curso propunha um exercício de aprendizagem aos cursistas, isto é, aprender a desenvolver sua autonomia de estudo, próprio de um curso que iria trabalhar com a modalidade a distância, quanto mais esclarecido a dinâmica de aprendizagem, pressupõem maior êxito no término, evitando evasão.

Cada Unidade de Ensino tinha objetivos a serem alcançados que precisavam fomentar a aprendizagem do cursista, a seguir apresento material elaborado a partir do Guia de Estudo do Cursista considerando os temas da 1ª Unidades de Aprendizagem:

**Quadro 5** – Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 1º tema da 1ª Unidade

Objetivos da Unidade					
1 Materiais de ensino e aprendizagem e mídias utilizadas					
Tecnologia na sociedade, na vida e na escola.	Propiciar reflexões sobre a identidade do professor e sobre a necessidade de aprendizagem contínua.	Instigar a observação sobre a própria escola em relação ao uso das tecnologias disponíveis.	Apresentar e discutir as possibilidades de uso das tecnologias no trabalho por projetos.	Apresentar e discutir a proposta do curso. Contextualizar	Recontextualizar o uso dos recursos computacionais, inclusive do ponto de vista pedagógico, tais como editores de textos e de apresentações, gerenciamento de arquivos, internet.

Fonte: elaboração do pesquisador, 2018.

**Quadro 6** – Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 2º tema da 1ª Unidade

Objetivos da Unidade					
2 Internet, hipertexto e hipermídia					
Apresentar a internet como espaço de colaboração e de publicação (passível de ser espaço tanto para pesquisa como para	Apresentar espaços de pesquisa e de colaboração na internet; entre eles, <i>Wikipédia</i> e <i>blogs</i> .	Apresentar os hipertextos como modalidade típica de registro na internet e convidar os cursistas a navegar por alguns.	Apresentar o conceito de hipertexto como a forma de representação não linear do conhecimento, uma forma de representação popularizada pela tecnologia	Promover algumas reflexões iniciais sobre a relação entre esta forma de representação (o hipertexto), os novos processos de leitura e escrita gerados e as práticas	Provocar o exercício de criação de alguns hipertextos simples, utilizando os <i>blogs</i> como possíveis ferramentas de edição de

publicização do que se faz na escola).			computacional.	pedagógicas correspondentes.	hipertextos.
--	--	--	----------------	------------------------------	--------------

**Fonte:** elaboração do pesquisador, 2018.

**Quadro 7** – Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 3º tema da 1ª Unidade

Objetivos da Unidade 3 Currículo, projetos e tecnologia				
Contextualizar o tema de que trata a unidade 4 currículo, projetos e tecnologias, a partir das contribuições das tecnologias — em especial da tecnologia digital — ao desenvolvimento de projetos.	Propiciar o planejamento e aplicação de ações na perspectiva da pedagogia por meio de projetos.	Identificar as características do currículo construído por meio do desenvolvimento de projetos, com o uso de tecnologias.	Propiciar a identificação das concepções de currículo e sua resignificação diante das possibilidades de integração da escola com diferentes espaços de produção de conhecimento.	

**Fonte:** elaboração do pesquisador, 2018.

**Quadro 8** – Apresentação dos objetivos de aprendizagem do 4º tema da 1ª Unidade

Objetivos da Unidade 4 Prática pedagógica e mídias digitais				
Apresentar algumas possibilidades de exploração de mídias digitais. Conhecer algumas das novas possibilidades pedagógicas trazidas pelas mídias digitais.	Apresentar os repositórios de mídias da internet, em particular, os do MEC.	Apresentar o Portal do Professor como ambiente em que se podem encontrar sugestões de uso de mídias, debater formas de uso, bem como colocar disponíveis para terceiros as experiências que os cursistas vierem a desenvolver.	Estimular o uso de recursos de autoria em mídias digitais – programas, equipamentos e linguagens – para a síntese e expressão de conhecimentos construídos no desenvolvimento de projetos.	Apresentar as etapas e os recursos essenciais na produção de imagem, áudio e vídeos digitais.

**Fonte:** elaboração do pesquisador, 2018.

Os quadros (5, 6, 7 e 8) ressaltam que o curso tinha objetivos definidos e estavam direcionados a propor reflexões teórico-pedagógicas a partir de leitura



de textos, visitas a páginas da web, blogs, vídeos, o aprendizado do uso do computador (periféricos, aplicativos) e leituras de cunho conceitual, que permitia ao cursista refletir sua prática pedagógica.

Os temas ainda vinham com marcadores/direcionadores que auxiliavam o cursista elaborar de forma assertiva os trabalhos solicitados no curso.

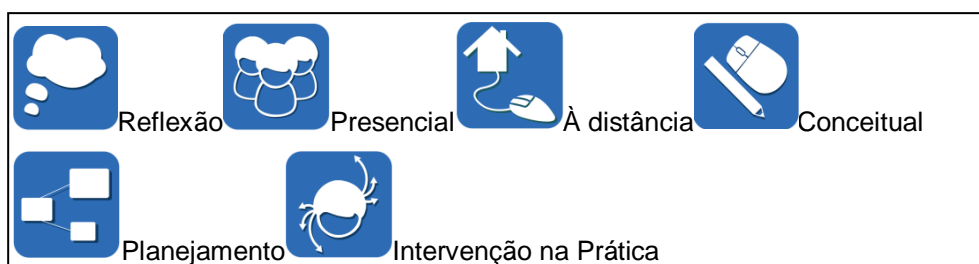
**Quadro 9 – Marcadores/direcionadores na elaboração dos trabalhos**

Abertura	Contextualização	Para refletir	Saiba mais	Glossário	Síntese
Texto que apresenta, de forma sucinta, os principais conceitos da unidade de estudo e sua relevância, bem como a sua relação com as demais unidades.	Texto que traz um panorama geral da temática da unidade de estudo e, ao mesmo tempo, contextualiza os conceitos em relação à temática geral do curso.	Informação que leva o aluno a refletir sobre um aspecto pontual da temática estudada.	Informações ou relatos de experiência considerados interessantes para o desenvolvimento dos estudos.	Recurso didático inserido na margem das páginas de texto que tem a função de explicar o significado do conceito ou palavra destacada.	Sistematização final que apresenta um resumo dos principais conceitos abordados na unidade de estudo.
<b>Referências</b>	Sistematização das obras utilizadas como referência bibliográfica para a elaboração dos textos das unidades de estudo.				

**Fonte:** elaboração do pesquisador, 2018.

Na organização e classificação das atividades de estudo que constam no Guia de Estudo do Cursista foram desenvolvidos ícones que ilustravam e indicavam o que o cursista deveria realizar no tema da Unidade, estes ícones contribuíam para a reflexão e paradas estratégicas do material de estudo, bem como o direcionamento de trabalhos a serem executados no ambiente virtual. Vejamos alguns:

**Figura 3 – ícones que auxiliavam no direcionamento dos estudos**



**Fonte:** elaboração do pesquisador, a partir do Guia de Estudo do Cursista, 2018.

Pelos ícones apresentados na Figura 5 as atividades propostas são de promover a reflexão pedagógica, realizações de momentos presenciais do curso, propiciar a realização individual/distância, aquisição de conhecimentos técnico e/ou habilidade prática sobre uso de recursos, observações e registros de uma intervenção pedagógica, realizações coletivas, compreensão dos conceitos estudados, aprimoramento das habilidades/planejamento e por fim estimular intervenções na prática pedagógica.

O projeto gráfico dos conteúdos se deu a partir de algumas recomendações que estavam organizadas em coluna a direita do material e tinha a indicação para informação complementar, vejamos alguns desses ícones:

**Figura 4**– Ícones de Indicação Complementar as Atividades Solicitadas



*Atividade	*Lembrete	"CD"	"Para refletir" e "Reflexão"	"Saiba mais"
Indica que o trecho destacado é uma atividade. Sempre estará associado a outros ícones que explicitam o tipo de atividade a ser desenvolvida	Usado para remeter o cursista a dicas dadas ao longo do texto para melhor aproveitamento das ferramentas e do conteúdo	Indica que o material citado está disponível no CD;	É usado para indicar partes do texto em que são propostas reflexões sobre o tema tratado. Quando vinculado ao ícone "Atividade", indica que a atividade terá um momento de reflexão	Destaca um conteúdo para aprofundamento de um tema já tratado.

**Fonte:** elaboração do pesquisador, a partir do Guia de Estudo do Cursista, 2018.

No material *Online* o navegador indicado para o acesso das atividades foi o *Mozilla Firefox*, após entrar na página do Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC o cursista teria que acessar os módulos, seus objetivos, vídeos do professor e todo o conteúdo relativo ao curso, e ter opções de avançar ou recuar nas telas, e como acréscimo ainda vinha conteúdos especiais que contribuiriam para a ampliação do conhecimento do cursista.

Os estudos à distância terão quatro semanas dedicadas para execução das atividades, tendo também materiais impressos e digitais para o seu desenvolvimento. Desse modo, a avaliação presencial após as atividades concluídas se dará no último encontro presencial, serão avaliando todos os materiais citados anteriormente.

A avaliação e a Certificação são da responsabilidade da coordenação Estadual do Programa na Secretaria de Estado da Educação e Undime Estadual. Para a obtenção do certificado, o cursista precisa alcançar 70% de frequência /participação nas atividades e nota mínima seria 7,0.

O sistema avaliativo se divide em três momentos de avaliação; cada um terá pesos diferentes, cuja, somatória dos pontos comporá a nota final, conforme detalhado nos quadros a seguir. (BRASIL, 2007, p. 31).

**Tabela 1** – Sistema de Avaliação do Curso

<b>Momentos de avaliação</b>	<b>Atende</b>	<b>Em parte</b>	<b>Não atende</b>	<b>Total</b>
Presença nos encontros presenciais	50	25	0	75
Atividades	30	18	0	48
Auto-avaliação	20	12	0	32
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>155</b>

<b>Avaliação dos encontros presenciais</b>		
Número de encontros previstos	9	Avaliação
Presenças	de 7 a 9	Atende
Presenças	de 4 a 6	em parte
Presenças	de 1 a 3	não atende

**Fonte:** BRASIL, Guia de Estudo do Cursista, 2007.

Entendemos que a avaliação é o mecanismo que dá movimento ao processo de ação à reflexão, à ação. E na tabela 6 encontramos indicações que o cursista era direcionado a repensar sua prática, como encontra escrito na abordagem que o Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC pretendia. Neste sentido, A avaliação tornar-se o momento e o meio de uma comunicação social clara e efetiva.

A próxima seção discorrerá contando o caminho metodológico do pesquisador abordando a pesquisa o método aplicado os procedimentos para a coleta de dados, o quantitativo de professores por regiões por escolas, os resultados e discussão e por fim, a considerações finais da pesquisa.

#### 4. Caminho metodológico do pesquisador

O percurso traçado pelo pesquisador teve como plano de trabalho, ações aceitáveis e cuidadosas para que o estudo atendesse ao objetivo proposto, sendo assim, esta seção tem em suas pretensões abordar o trajeto, ou seja, ações de um pesquisador, estudar e entender o objeto, visitação de campo de pesquisa Secretaria de Estado da Educação (SEED), Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE) e Centro de Qualificação Profissional (CQP), elaboração de questionário semiestruturado a partir das fontes primárias e aplicação do questionário, coleta dos dados e análise dos arquivos, todo o processo foi realizado para assimilar o objeto de pesquisa em sua linha do tempo no qual o curso foi ofertado, além de planificar o quadro das informações do Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC no estado de Sergipe e conhecer a plataforma virtual de uso do curso.

Foram pesquisadas referências para entender as ações pedagógicas do profissional da Educação Física, itens como: Conteúdos por séries de ensino sendo referendada pela Base Nacional Comum Curricular o documento norteador pedagógico docente, Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, que tem as diretrizes orientadoras dos educadores por meio da normatização dos aspectos fundamentais concernentes à disciplina e série de ensino. (BRASIL, 1998).

Após o término das disciplinas obrigatórias e optativas do Programa de Pós-graduação em Educação, foi o momento de realinhar o Projeto inicial, visto que o tema inicial pretendia estudar a Formação do Professor de Educação Física, e com a finalidade de dialogar com a linha de pesquisa que estava inserido Educação e Comunicação, foi acrescentado ao tema a possibilidade de verificar a Formação do Professor de Educação Física a partir da percepção do curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC que foi ofertado pela SEED/SE. O foco foi direcionado para o atendimento do Projeto Quadrienal da orientadora e pelas produções existentes sobre a política pública de formação docente com as TIC no âmbito de Sergipe, bem como o acesso as informações que estavam digitalizadas sobre o tema, fruto de projetos de iniciação científica orientados pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Andréa Karla F. Nunes.

A mudança de foco do objeto de estudo permitiu o contato com ambientes antes desconhecidos pelo pesquisador, bem como entrar numa área de estudo que exigiu leituras novas e percepções diferentes do uso das TIC pelos professores e a contribuição para a formação docente que vem sendo ofertada pelo Ministério da Educação.

Com o realinhamento do objeto de estudo foi o momento de conhecer a Plataforma Brasil e atender ao requisito do comitê de ética, logo após esses trâmites e com a liberação do comitê foi dado continuidade no andamento da pesquisa.

Para o conhecimento do Curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC houve a pesquisa no ambiente Virtual de Aprendizagem do e-Proinfo e acesso foi realizado com a orientadora para conhecer a plataforma do curso, tendo em vista que a mesma tinha senha para estudo. Foi o momento de entender mais a linguagem tecnológica, bem como outras formas de estudo. As pesquisas na plataforma contribuíram para entender como o MEC divulga e acompanha os cursos ofertados em Educação à Distância, a formação docente em todo o Brasil e as parcerias com as Secretarias de Estados da Educação. A plataforma do curso com suas interfaces e ícones que condiziam o cursista a aprendizagem durante o processo de conhecimento da plataforma.

Na coleta das fontes primárias na Secretaria de Estado da Educação (SEED) foi criado um diário de campo, Na concepção de Oliveira (2014) este diário funciona como um dispositivo de registros e interlocuções da/na pesquisa, uma espécie de quadro de anotações construído no campo de atuação em que é registrado o lugar pesquisado, o tempo, espaços, ações dos envolvidos no estudo, isto é, tudo isso de maneira observacional, descrevendo assim os acontecimentos do passado e presente do estudo pretendido, como também, ajudar a dialogar nas discussões da pesquisa.

De acordo com este autor assim, fomos/vamos entendendo a importância de utilizar o diário de campo como instrumento de/ nas descrições/ anotações da investigação/ pesquisa. (GEERTZ, 2008).

Por intermédio da orientadora tive acesso ao material do curso no formato impresso, Guia de Estudo do Cursista e Manual do Tutor Formador, a leitura dos arquivos contribui para a escrita da terceira seção. Com o entendimento do que foi o curso no Brasil e em Sergipe, houve o contato com a Secretaria de Estado da

Educação (SEED) para ter acesso aos arquivos que registraram a oferta e execução do curso. Depois de dois meses houve a liberação dos arquivos e este foi um momento relevante para a pesquisa, por 3 semanas e alguns dias sendo elas: segunda, terça e sexta sendo designado pelo responsável do setor, totalizando 9 dias de visitação, distribuídos de maneira integral no horário comercial de funcionamento do setor 08:00 às 12:00 e 15:00 às 17:00, nos dias ordenados pelo responsável do setor na SEED/Divisão de Tecnologia de Ensino para pesquisar nas pastas que foram permitidas. Foram 37 pastas pesquisadas, num total de 84 arquivos.

O contato com as fontes da SEED/DITE permitiu a elaboração de 3 planilhas dos anos 2009/2010/2012 num total de 84 documentos listados. Na construção das planilhas optei por considerar os seguintes itens por documentos: Relatórios de Atividades, textos, conteúdos dos textos, relação dos cursistas, fichas do evento, Avaliação geral, Declaração, plano de ação, papel de rascunho, ficha de inscrição, ficha de frequência.

**Tabela 2 – Planilha modelo de registro da pesquisa**

Tipos de documentos	Descrição	Data	Município	Q
Relatório de atividades	Trata-se do desenvolvimento da turma, quantitativos de cursistas, ação das Unidades teóricas e práticas do curso, avaliação dos participantes ' <b>desempenho</b> '.	30/10/2009	Umbaúba	1
Relatório de atividades	Quantitativo de 2 turmas, ao uso do computador e sobre o currículo e como os professores podem aprimorar as aulas, através do planejamento e do uso dos recursos tecnológicos.	*S/D	Estância	1
	Desempenho avaliativo da turma, como se utilizar o dos recursos tecnológicos e aplica-lós.	S/D	Estância/Aruá	1
	Quantitativos de cursistas, uso prático dos computadores.	05/11/2009	Estância	1
Relatório de atividades	De maneira sucinta como ocorreu o curso, e um pequeno incidente sobre o envio das atividades dos cursistas.	S/D	Itabaianinha	1
Relatório de atividades	Ação das unidades, avaliação do curso, e todo conteúdo da unidade IV do curso proposto.	30/10/2009	Estância	1
Relatório de atividades	Ações da IV unidade, relatos de experiências dos cursistas da turma de forma geral, portal do professor, sobre as dificuldades dos participantes,	07/12/2009	Propriá	1
Relatório de atividades	Problemas pedagógicos na ação das atividades, sem internet, descrição das horas de curso 40, sendo justificado através desse relatório termino mais marcando uma nova data para andamento.	29/12/2009	Poço redondo	1
Relatório de atividades	Percepção na ação dos cursistas ao usar computadores, problemas técnicos, falta de participantes. (Doença).	30/09/2009	Poço redondo	1
Relatório de atividades	I unidade, problemas técnicos (Internet) dificuldades dos participantes para se deslocar até local do curso.	28/10/2009	Poço redondo	1
Relatório de atividades	Problemas técnicos, participantes contrariados no andamento das aulas por conta desses problemas	30/11/2009	Poço redondo	1
Relatório de atividades	Desenvolvimento do curso termino da IV Unidade (Canindé). Finalização do módulo, internet com problemas, comunicando seu termino em janeiro (Poço R.) Nada sobre N.S. Glória somente na data.	30/12/2009	Glória/Canindé /Poço redondo	1
<b>Quantidades de relatórios</b>				<b>12</b>

\*S/D: sem data.

**Fonte:** SEED/DITE/Out de 2018

Ao término da pesquisa foi possível mapear o que ocorreu na oferta do curso em Sergipe por ano e suas dificuldades. Na pesquisa documental também foi encontrado um modelo de fichas de inscrição dos cursistas em todo o processo o

ganho foi o mapeamento da oferta dos cursos e a verificação da trajetória do curso no estado.

A continuidade da pesquisa se deu no Centro de Qualificação Profissional (CQP) da SEED, em contato com a funcionária do setor, nesse momento, ficou estabelecido dias e horários para o acesso aos arquivos em que descrevia os anos da oferta dos cursos e os respectivos cursistas, pois só a partir desse trabalho foi possível mapear os professores de Educação Física que participaram do curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC.

Foram 3 semanas totalizando 8 dias sendo eles intercalados que foram: quintas e sextas/ segundas e terças manhãs e tardes ao CQP em horário pré-definido pela funcionária do setor, nas idas foi possível ter acesso ao ambiente em que ficavam registrados por ano as capacitações ofertadas pela SEED, distribuídas por código de identificação. Segue figura 5 que apresenta como as pastas estavam organizadas no sistema do CQP:

**Figura 5 – Pastas no sistema do CQP**

Curso	Código	Tipo	C. Horária	Início	Término	Participantes	Aprovados	Reprovados
CURSO: FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO PREVENTIVA LISO "DEVIDO DE DROGAS E SUAS DIMENSÕES"	201371	Atualização	8	18/05/2011	22/10/2011	33	18	15
CURSO "RESSIGNIFICANDO A EJA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA" - II ETAPA	201373	Atualização	16	13/09/2011	13/12/2011	15	14	1
CURSO TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: ENSINANDO E APRENDENDO COM AS TIC'S	201376	Atualização	64	16/09/2012	09/12/2012	33	33	0
CURSO: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	201378	Atualização	40	09/04/2012	25/08/2012	29	28	0
CURSO BÁSICO DE LIBRAS - MÓDULO I	201380	Atualização	40	12/03/2012	11/04/2012	14	12	2
CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS	201384	Atualização	12	17/04/2012	12/08/2012	39	35	4
CURSO BÁSICO DE LIBRAS - MÓDULO I	201390	Atualização	30	01/03/2012	17/05/2012	27	19	8
CURSO BÁSICO DE LIBRAS - MÓDULO II	201391	Atualização	40	27/08/2012	05/11/2012	10	8	2
XIV ENCONTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	201310	Atualização	2	16/04/2013	20/04/2013	71	48	25
CURSO INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	201317	Atualização	40	12/04/2012	21/06/2012	12	12	0
CURSO: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO DIGITAL	201318	Atualização	40	14/04/2012	21/06/2012	26	26	0
JORNADA DE GESTÃO ESCOLAR	201329	Atualização	24	21/08/2012	23/08/2012	24	15	9

**Fonte:** SEED/CQP sistema virtual de registro de capacitações, 2018

Ao identificar os códigos das pastas a funcionária do setor ia até o arquivo e trazia a pasta física do curso para minha análise. Das 108 pastas localizadas só houve o acesso a 85 pastas físicas. 26 pastas que constavam no sistema de registro de capacitação não foram encontradas no arquivo físico. A seguir apresento como foram encontradas as pastas por ano de oferta de curso, o quantitativo de pastas no sistema, as verificadas e as pastas não encontradas.

**Tabela 3 – Distribuição das pastas no ano de 2009/2010/2012**

<b>Ano do curso realizado</b>	<b>Oferta do curso</b>	<b>Quantitativo Pastas</b>	<b>Verificadas</b>	<b>Não encontrada</b>	<b>Total</b>
<b>2009</b>	29 vezes	22	18	-4	22
<b>2010</b>	11 vezes	07	3	-4	07
<b>2011</b>	52 vezes	52	52	0	52
<b>2012</b>	02 vezes	02	1	-1	02

Fonte: SEED/CQP/Out de 2018.

Cada pasta física analisada tinha o objetivo de encontrar profissionais da Educação Física que realizaram o curso Tecnologia na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC, a pesquisa identificou 22 professores formados em Educação Física distribuídos pelas 10 Diretorias Regionais de Educação (DRE). Contudo, apenas 22 participantes foram selecionados mediante os achados nos arquivos do CQP.

A restrição no quantitativo de pesquisados resultou somente a participação dos profissionais que atuam em sala de aula, ainda mais, por conta da proposta do estudo que foi analisar a importância dos conteúdos e recursos do curso se colaborariam na aplicação nas aulas de Educação Física facilitando a sua prática e o aprendizado dos estudantes.

Segue o quadro de professores quantitativos e por diretorias. Com a coleta dos dados a pesquisa que inicialmente aconteceria apenas na Diretoria de Educação de Aracaju (DEA), foi ampliada para as Diretorias Regionais de Educação.

**Tabela 4– Distribuição e quantitativos de professores por diretorias**

<b>Departamento Regional de Educação</b>						<b>16 Escolas</b>		<b>Total</b>
Dre2	Dre3	Dre4	Dre5	Dre6	Dre8	Dre9	DEA	DRE's
5	1	2	3	1	1	2	7	8
<b>Quantitativos de Professores de Educação Física</b>								22

Fonte: SEED/CQP/Out de 2018

As fichas de inscrição do cursista permitiram conhecer o nome do participante, a sua DRE e a série que lecionava ou função que assumia. A coleta nas fichas de inscrições permitiu o pesquisador chegar aos respectivos cursistas e encaminhar os demais processos do trabalho. Segue a figura 6 que apresenta o modelo das pastas físicas que continham as fichas de inscrições dos cursistas:



**Figura 6 – Pasta física e a ficha de inscrição dos cursistas**

The image shows two forms. The left form is titled 'CADASTRO DE FREQUÊNCIA SIG/COP' and contains the following information:
 

- Número de Cadastro no SIG: 200/181
- Nome do Curso: EDUCAÇÃO E ADEQUAÇÃO COM AS TIC'S
- Período: 1987 a 2012/13
- Órgão responsável: SEED/OUT/OUT/OUT
- Local de Realização: C.E. A. T. de A. D. de A. D.
- Coordenador: C. A. de A. D. de A. D.
- Responsável pelas Informações: P. de A. D.
- At the bottom: A NO BISE JOIO DATA "1-1"

 The right form is titled 'FICHA DE INSCRIÇÃO/FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTE' and contains the following information:
 

- Nome: C. A. de A. D. de A. D.
- Endereço: C. A. de A. D. de A. D.
- Profissão: PROFESSORA
- Endereço da Escola: ESCOLA ESTIVAL EPICARD DORA
- Município: P. de A. D.
- UF: P. de A. D.
- Telefone: (11) 1234-5678
- E-mail: P. de A. D.
- Assinatura: P. de A. D.

Fonte: SEED/CQP/ pasta física e ficha do cursista, em 2018

Embora umas das fontes de pesquisa que foram as fichas de inscrição do cursista em que consentiram ajudar o pesquisador na busca de informações importantes até os sujeitos da pesquisa como já foi mencionado anteriormente dados preciosismos como o nome completo, a sua lotação, contato telefônico, e-mail, essas informações foram primordiais para a busca das informações e complementação dos estudos, na ida a campo houve algumas dificuldades para encontrar estes profissionais da pesquisa.

Inesperadamente o pesquisador ao tentar localizar os sujeitos foi surpreendido, ou seja, tanto pelo contato telefônico, e-mail não foi possível localizar estes profissionais, sendo que o número do celular não possuía mais, e-mail eletrônico também fora de uso, sendo assim, analisando ainda a fonte primária existia a última possibilidade de continuar a busca que foi ligar para DRE ou contato direto com a escola desses profissionais, e mesmo assim não foi possível na sua grande maioria ter respostas positivas desses professores por conta que já teria deixado essa unidade ou aposentadoria. Veja a tabela abaixo dos professores de Educação Física não encontrados no percurso da pesquisa:

**Tabela 5 – Distribuições dos participantes não encontrados da pesquisa**

Discriminação						
DRE 5	DRE 6	DRE 9	DRE 8	DEA	DRE	Contato Telefônico / E-mail
2	1	2	1	5	3	Não Encontrado

**Quantitativo de professores 14**

Fonte: SEED/CQP/Out de 2018.

Dando continuidade a pesquisa e na sua fase de aplicação dos questionários semiestruturados ocorreu via e-mail eletrônico pela plataforma *Google form*, nesse tipo instrumento de pesquisa escolhido pelo pesquisador foi uma alternativa versátil no envio e facilitando assim a sua coleta tanto nas respostas dos professores como na tabulação dos dados sendo elas via digital, no entanto, este instrumento foi de grande valia em sua aplicabilidade em sua ação.

#### **4.1 Abordagem da pesquisa e do método**

A pesquisa tem abordagem qualitativa, Segundo Coutinho (2013), as pesquisas que utilizam o método qualitativo devem trabalhar com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões. Por este motivo, optou-se pela abordagem qualitativa, usando o método descritivo, que permitirá compreender assuntos pertinentes à proposta da pesquisa.

Para ampliar mais o entendimento sobre as Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito escolar, foi pesquisado no Banco de teses da Capes e periódicos, trabalhos que versassem acerca do objeto de pesquisa. Três dissertações foram relevantes para entender os tipos de abordagens e trajetórias escolhidas para coletas dos dados. E em sua finalização na análise dos dados que utilizará o método da Triangulação, por ser um procedimento que agrega diferentes métodos de coleta e análise de dados, obtendo observações e interpretações.

A Triangulação, que em um conceito mais amplo é a aplicação de vários métodos e perspectivas teóricas com a finalidade de compreender o fenômeno ou objeto de estudo. (DAVIDSON, 2005).

#### **4.2 Lócus e Sujeitos da pesquisa**

A pesquisa será concentrada no Estado de Sergipe no Departamento de Educação Regional DER, tendo em sua totalidade oito (8) escolas da rede Estadual, e dentre elas serão investigados somente os profissionais licenciados de Educação Física de todas as modalidades de ensino em que estes profissionais atuam, com aproximadamente (8) docentes. Por esta razão justifica-se o quadro abaixo

mostrando definitivamente o quantitativo de docentes das (DRES) e escolas participantes da pesquisa.

### 4.3 Participantes do Estudo

Inicialmente os participantes do estudo houve uma redução de 63% em sua amostragem, pelo fato da não localização dos professores de Educação Física por vários motivos, sendo eles, afastamento, aposentadoria e recusa em não participar dos estudos, sendo assim, justificasse a ausência dos sujeitos para conclusão dos estudos.

Participou da pesquisa oito profissionais licenciados de Educação Física, professores efetivos das Diretorias Regionais de Educação de Sergipe, sendo eles atuantes até o presente momento em sala de aula. Sobretudo, após o contato do pesquisador, alguns docentes aceitaram voluntariamente contribuir nos estudos.

A escolha desses docentes foi de válida importância em suas contribuições para a pesquisa, em virtude da linha do tempo em que o curso de formação continuada foi ministrado, meados de 2009, e atualmente fazendo mais de dez anos de conclusão do curso estes professores, além de lembrar esse feito, também se utilizam ainda dos recursos aprendidos em sua prática diária em suas aulas no presente momento, correspondendo assim às expectativas do pressuposto da pesquisa.

Por sua vez, a preferência nesses profissionais em exercício da profissão foi para atender a proposta do estudo e na problemática de pesquisa, excluem-se assim, os aposentados, afastados, cargos comissionados (técnica pedagógica, coordenação, secretaria, diretoria), dentre outras funções, certamente pelo que foi proposto seria inútil o pesquisador chegar às respostas possíveis do estudo.

Enquanto ao envio dos questionários via digital somente um professor teve problemas para acessar sua caixa eletrônica na plataforma do *Google Form*, depois de várias tentativas do pesquisado e do pesquisador nada foi conseguido, então, o docente nos encaminhou um e-mail para nova consulta utilizando o endereço eletrônico da sua unidade de lotação, não havendo sucesso também, mas para não perder contato com esse sujeito da pesquisa foi sugerido o envio do questionário no

formato Word em que este professor respondeu e reenviou a sua contribuição para andamento do trabalho.

Para registro dessas informações será colocado nos anexos para comprovação desse participante em que não será exposta qualquer outra informação pessoal ou unidade de trabalho desse professor a não serem suas respostas do estudo.

O questionário semiestruturado foi composto por roteiro de questionamentos baseados em teorias do curso estudado e as questões norteadoras do que motivou a sua participação nessa formação sobre TIC e os recursos possíveis para a melhoria de suas aulas, além de atender os objetivos gerais e específicos, e por fim, a percepção dos cursistas e avaliação do curso.

Nessa parte do estudo, este instrumento de coleta de dados, foi elaborado pelo próprio pesquisador, tendo por base uma matriz analítica específica (APÊNDICE I) um questionário de Prospecção para nortear a organização no roteiro com perguntas aos entrevistados. O roteiro das perguntas se divide em três partes. Primeiramente, foram coletadas informações relacionadas ao curso: como tomou conhecimento, o que motivou, os pré-requisitos e os recursos disponibilizados do (AVA), em seguida, a percepção do cursista na metodologia do curso e avaliação do curso e por fim duas perguntas abertas finalizando as indagações que foram as experiências pedagógicas e a contribuição dos conteúdos e a sua aplicabilidade na sua prática e melhoria das suas aulas.

Para permissão de coleta de dados desses sujeitos foi realizado pela plataforma Brasil a submissão do Projeto de pesquisa ao comitê de ética da Universidade Tiradentes sendo avaliada e autorizada para procedimento e conclusão da pesquisa. O parecer da instituição e todos os documentos autorizados e assinados pelos responsáveis de cada órgão participante da pesquisa estarão nos anexos (I).

A priori, deve-se esclarecer que o processo de pesquisa se deu respeitando os aspectos éticos na participação dos professores no presente estudo. Além da gentileza em contribuir nos estudos, sem a identificação pessoal, endereço e outro tipo de dado que venha a comprometer a sua integridade física, será mantido em sigilo e em anonimato, ou seja, as informações de suas identificações serão

pontuadas por letra (A) nos resultados apresentados mantendo assim a integridade dos mesmos. Sendo assim, segue abaixo quadro 5.

**Quadro 10** – Nomenclaturas e identificação dos docentes questionados.

Docente	Escola
(A)	(1)

Quadro elaborado pelo autor, 2018.

#### 4.3.1 Procedimentos para coleta de dados

Os métodos traçados para a realização do produto final sobre os professores selecionados atenderam ao critério de conclusão do curso e estes são atuantes no regime escolar, por isso foram os inclusos na participação da pesquisa, sendo assim, atendendo os pré-requisitos do estudo, logo após, preferencialmente o primeiro contato foi via e-mail eletrônico esperando retorno de cinco dias no máximo, sem contar que nesse processo alguns desses endereços eletrônicos estavam não utilizáveis e outros nem existiam mais, por isso, outro meio de comunicação foi acionado, o contato telefônico, que foi mais acessível e tornou possível um diálogo bastante proveitoso.

Através desse contato tornou-se possível que o pesquisador informasse ao professor qual o objetivo da pesquisa, e assim pedir sua contribuição no presente estudo, logo após a sua autorização em ajudar nos questionamentos houve uma conversa breve sobre adereços do curso, posteriormente o pesquisador agradeceu sua atenção, pediu confirmação do seu e-mail eletrônico para o envio do questionário digital pela plataforma *Google Form*. Após isso foi determinado um prazo de 15 dias para retorno das respostas, tanto pelo correio eletrônico como o contato do WhatsApp.

No percurso da pesquisa em relação à aplicação dos questionários outros meios foram acionados para que amostra pudesse ser mais significativa, como estamos falando sobre recurso tecnológico nada melhor do que se utilizar deles, ou seja, grupos de *whatsApp*, *instagram*, *facebook* e colegas de profissão, foram fundamentais na busca e continuidade na localização desses docentes.

Quanto aos dados informados por meios dos questionários respondidos pelos professores de Educação Física, foi realizada uma análise descritiva em que os

resultados serão discutidos método de triangulação, ou seja, na coleta e análise dos dados, suas descrições podem ser vistas de maneira ampla tanto de forma observacional como interpretadas naquilo que se propõe o estudo, visto que nessa proposta pode também unir as partes teóricas estudadas tendo como referências as teses de dissertações que estão sendo pesquisadas com finalidade de compreender melhor o fato em questão.

Segundo Davidson (2005) caso existam divergências é preciso explorá-las e explicá-las, o que pode exigir novas coletas, desse modo na triangulação não se pode considerar apenas múltiplos métodos de coleta, mas também diferentes tipos de dados qualitativos e quantitativos que levará a uma mesma direção.

Logo, determinou-se a escolha pelo estudo descritivo e interpretativo com intuito de compreender os pesquisados, mediante a proposta estudada acerca do conteúdo do curso e a sua intencionalidade ao uso de recursos tecnológicos em sua prática diária, em contrapartida este tipo de técnica de pesquisa busca definir ações específica no público pesquisado, sendo que, por meio desse procedimento e baseado no questionário semiestruturado ajudará no entendimento o que os motivou, quais pré-requisitos para participar desse curso. Além do mais, será importantíssimo nos resultados como os recursos utilizados, na percepção do cursista e avaliação do curso.

A caracterização desse estudo resulta numa pesquisa descritiva, nesse ponto de vista para Gil (2009) esse procedimento pode nos oportunizar em inúmeras formas de encontrar os resultados que almejamos.

Sendo assim, essa técnica visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. (MATIAS, 2012. p. 88).

Esses atributos excepcionalmente respondidos pelos professores correlacionaram na proposta do estudo.

No discurso dos resultados, primeiramente será abordado ações do curso, nesse tratamento em forma de gráficos mostrará proporção encontrada na valorização da busca pelo conhecimento obtido pelos professores ao adentrar nessa qualificação e o que gerou na sua formação enquanto docente na melhoria do

ensino, eventualmente consistirá em entender a importância do curso em sua carreira docente, ampliando o campo científico no que versa sobre os efeitos nos tratamentos pedagógicos aprendidos e aplicados no seu contexto de ensino.

A análise das respostas foi interpretada justificando a relevância da metodologia e transmissão do conhecimento tecnológico quanto ao uso das TIC no ensino da disciplina Educação Física se os objetivos foram atingidos na prática. Nessa etapa discursiva a leitura dos documentos investigados na (DITE) foram de suma importância nessas análises foram descobertos relatos dos tutores nas fichas avaliativas chamadas relatório de Atividades, as dificuldades dos cursistas de absorver os conteúdos por meio do AVA, sem dúvida, a análise desses dados das três fontes analisadas foi imprescindível para discutir e chegar ao ponto crucial da investigação.

Por fim, o processo que nos leva aos resultados da pesquisa mediante as leituras dos bancos de Teses, as fontes primárias e os questionários sendo elas analisadas, interpretadas e discutidas para entender o fenômeno estudado.

Assim sendo, com base nos capítulos sobre formação docente do profissional de Educação Física na sua atuação, referencial da BNCC, conteúdo do curso Tecnologia e Informação da Comunicação e ambiente Virtual de Aprendizagem do e-Proinfo concluindo os estudos científicos.

Sobretudo dentre os oito professores licenciados de Educação Física entrevistados serão pontuados a relação do uso das TIC nas aulas dessa disciplina no âmbito escolar, logo entender até que ponto esse curso Tecnologia Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC, contribuiu para as aulas teóricas e práticas na escola e a melhoria da aprendizagem aos estudantes neste capítulo que versa os resultados.

No campo acadêmico é preciso muita versatilidade no pensamento científico ao redigir ações científicas, ou seja, a leitura, a pesquisa e o método devem estar bem interligados e sobrepostos durante a ação da escrita, inquestionavelmente o conhecimento estudado terá sua importância e outros darão continuidade em estudos futuros no mundo científico.

O que versa a organização mental na construção de ideias para devidos fins científicos observa-se que no plano de ação desse estudo acerca da sua estrutura dissertativa foi levando em consideração na sustentação teórica algumas teses e

dissertações sobre TIC, ou seja, para contribuir no diálogo entre as fontes primárias que foram os documentos listados em que nas suas descrições permitiram entender as falas dos tutores acerca do entendimento dos cursistas perante o curso e se entenderam a proposta e o que foi aprendido no (AVA) dentre os recursos para a sua aplicabilidade em sua realidade, e por fim interpretar do que foi encontrado nas respostas dos cursistas sobre essa qualificação finalizando assim a proposta do estudo.

Discutir e desvendar as questões norteadoras proposta da pesquisa que foram: A formação continuada em TIC e os seus recursos, se tais variáveis podem modificar e melhorar o ambiente de ensino nas aulas de Educação Física melhorando a aprendizagem aos estudantes.

Importante frisar que além de investigar e entender que a Tecnologias da Informação e Comunicação no campo do ensino básico na sua contemporaneidade pode ser algo favorável a este professor, pelo contrário, se ele tiver o pleno domínio nesses conteúdos e usá-los na sua prática diária, ou seja, ajudará a sua ação didática na aplicação nas suas aulas na transmissão do conhecimento durante o ensino, melhorando a comunicação e a relação entre Professor-aluno na teoria e prática, sendo assim, alternativas de tratos pedagógicos precisos para o ensino nas aulas de Educação Física.

Para interpretação dos dados coletados a princípio foi proposto analisar o quantitativo de professores participantes do curso, e diante dos pesquisados localizados preferencialmente mencionar nesses estudos somente os profissionais cursistas certificados e ativos na época do curso e atualmente exercendo a prática em sala de aula, dando sentido a pesquisa sobre a importância da formação e a utilização dos recursos das TIC na aplicabilidade em sua prática, sendo assim, a sua estruturação seguindo a ordem do que foi indagado no questionário aplicado: Em primeiro lugar, Sobre o Curso como tomou conhecimento, o que motivou a participar, quais os pré-requisitos e a utilização dos recursos disponibilizados na Plataforma Virtual avaliando os mais e menos usados durante curso pelos participantes.

Em seguida, entender uma escala de avaliação entre percepção do cursista e avaliação do curso e por fim, respostas abertas em que os participantes descreveram algumas experiências pedagógicas com a utilização das TIC e quais



contribuições os conteúdos do curso para sua aplicação em sua prática diária em suas aulas.

Dentro disso que foi dito compreender essas variáveis encontradas nos questionários e teorizar com autores que versa sobre este estudo sobre TIC, entendendo esta proposta estudada.

Para este instante, a discussão propicia do estudo será levando em consideração os assuntos a serem desvendados da pesquisa com base nos objetivos, sendo eles apresentados a seguir no quadro 1. Nesse quadro tratam-se do roteiro indagado pelo pesquisador aos participantes da pesquisa.

**Quadro 11 –Roteiro de análise e questionamentos aos professores de Educação Física:**

INDICADORES	RESULTADOS
<b>Professores de Educação Física da SEED/Sergipe</b>	a) De que forma tomou conhecimento do curso? b) O que motivou a participar do curso? c) Foi exigido algum pré-requisito para participar do curso? Caso, sim. Quais? d) A utilização dos recursos disponibilizados? Diário de Bordo, Portfólio, Fórum, Biblioteca Virtual e Vídeos.
	1. A utilização da Plataforma do curso e os recursos disponibilizados para leitura, colaboração e cooperação. 2. O curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente? 3. A TIC pode facilitar a aprendizagem no ensino da Educação Física? 4. Teve dificuldades na metodologia do curso? 5. A tutoria orientava a Aprendizagem? 6. Os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação?
	1. As atividades desenvolvidas nas Unidades indicavam a utilização das TIC. 2. Aplicou os conteúdos do curso na prática pedagógica? 3. Os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação? 4. Avaliação do curso quanto a entrega das atividades, fóruns, trabalhos. 5. No curso quais foram os recursos no AVA que utilizou com maior frequência?

	e) Você pode exemplificar algumas experiências pedagógicas com a utilização das TIC? f) Após a finalização do curso escreva a contribuição conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica?
--	---

Fonte: elaboração do pesquisador, 2019.

Por meio desse questionário serão desvendadas as petições propícias da pesquisa respondendo as questões norteadoras justificando a importância do estudo e compreendendo os efeitos do curso na vida desses profissionais de Educação Física ao uso das Tecnologias de Comunicação e Comunicação em seu ambiente de trabalho.

A seguir iniciaremos o tópico dos resultados e discussão da pesquisa frisando as prerrogativas encontradas nas respostas dos pesquisados acerca da formação continuada em TIC no componente curricular Educação Física os efeitos causados nesse público estudado e se houve melhoria na qualidade de ensino propriamente dita.

## 5. Resultado e Discussão

A trajetória percorrida durante essa pesquisa até chegar a estes profissionais de Educação Física na busca das respostas sobre o presente estudo, porém os indícios encontrados sobre tema contribuíram para o pesquisador compreender como este curso sobre TIC foi importante na ampliação de novos conhecimentos ajudaram os pesquisados nesse contexto.

Percebe-se que pelas respostas dos professores acerca dos conteúdos do curso, os recursos didáticos, a metodologia do curso, Ambiente Virtual de Aprendizagem, avaliação do curso e a aplicação dos conteúdos aprendidos e pondo em prática modificaram não tão somente a sua realidade no ensino mais ampliaram seus conhecimentos, novas formas de planejar e aplicar bem os conhecimentos da disciplina Educação Física na sua prática diária.

A tabulação e ilustração dos dados foram discutidas e apresentadas por meio de gráficos, tabelas, quadros e nas suas descrições sendo referendadas e na mensuração dos dados por meio de porcentagem, descritas de maneira teórica com base nos autores estudados nos bancos de teses lidos sobre a temática TIC, se embasando também nas fontes primárias obtidas na DITE e SEED durante o processo. A seguir apresentam-se as questões e suas análises.

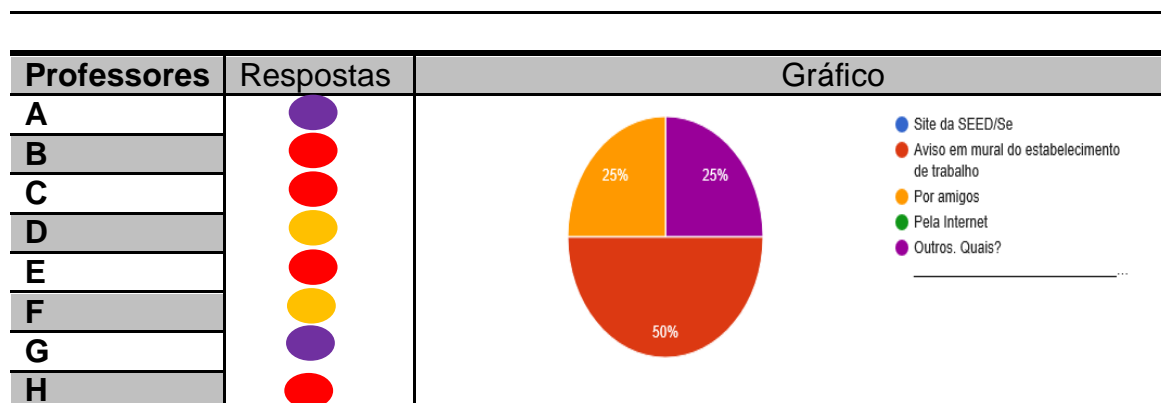
Inicialmente, foram pensadas e discutidas as informações chegada a estes profissionais de Educação Física sobre o Curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC, os meios de comunicação advinda aos mesmos, diante disso, o que motivou a participar e os pré-requisitos, ou seja, perante estas questões compreender o porquê a procura dessa formação em TIC e se esses conteúdos foram fundamentais para melhoria de suas aulas nesse componente estudado.

Por isso, iniciamos as discussões da pesquisa abordando de que forma os cursistas tomou conhecimento sobre esse curso sobre TIC, em contrapartida pode-se dizer que os meios de comunicação na sociedade tende a surpreender ações humanas em termos de divulgação, mesmo assim, os estabelecimentos educacionais costumam divulgar informações acerca de notificações sobre cursos, reuniões, avisos e outros assuntos em murais de avisos da escola.

Nesse contexto, ao visualizar essas informações de algo importante ao observador nesse caso, o professor, faz-se uma ressalva sobre esta ideia que, além desses caminhos outros podem ser traçados também como enunciados pela Web, em cartazes nas Universidades, faculdades em grupos de *whatsApp*, *instagram* e *facebook*, normalmente tende a custear esses assuntos da sua área de atuação com recursos próprios, ou seja, dificilmente é ofertado curso gratuitos a docente no ensino básico.

Nesse caso, fazer uma restrição sobre esta ação acerca de qualificações gratuitas, na obra de Nunes, foi relatado que o Governo Federal partindo das políticas públicas de (TIC) teve a iniciativa de propor cursos de capacitação para profissionais da área de Educação para melhorar na prática de ensino, em virtude disso, as autoridades governamentais resolveram oferecer cursos buscando esta melhoria em qualificar os profissionais para que estes possam acompanhar os avanços tecnológicos na Educação Básica nesse século. (NUNES, 2015).

A informação prestada nesse item questionado dentro da pesquisa acerca da forma de comunicação que os participantes obtiveram sobre a divulgação do curso, embora fosse aceitável compreender que apesar do convite vir da Secretaria de Educação do Estado (SEED) não ocorreu por meio de carta convite direto da Secretaria de Educação aos professores, mas foram divulgados nos murais dos estabelecimentos das unidades escolares, ou seja, foi colocado a informação a disposição dos professores e o professor com sua curiosidade e a necessidade de obter esse conhecimento pertinente a sua formação foi à procura dele. Veja as análises no gráfico abaixo e o gráfico sobre esse questionamento.

**Gráfico 1-** de que forma tomou conhecimento do curso:

**Fonte:** elaborado pelo pesquisador a partir do resultado da pergunta (a) do questionário eletrônico, aplicado pelo *Google Form*, 2018

Ao analisar o gráfico acima nos indicaram uma proporção gerada na ação tomada dos professores acerca do conhecimento sobre o curso, nesse ponto foi atingindo um percentual de 50% das respostas, sendo que os participantes B, C, E e H informaram que os avisos em mural do estabelecimento de trabalho foram indícios para que estes profissionais sentissem a necessidade e a curiosidade em participar dessa capacitação sobre (TIC) nesse caso, este tipo de informação despertou ânsia em fazer esta qualificação.

A tomada de decisão são uns dos fatores emergenciais na vida humana e partir dela que algumas ações podem modificar o seu futuro, isto é, a depender o que decida fazer esta ação poderá dar novos rumos a sua vida. Por esta razão, este profissional deve buscar alternativas em procurar assuntos pertinentes a sua área de formação para que sua prática não fique obsoleta em seu contexto. Neste ponto, os professores de Educação Física de maneira espontânea se propuseram a buscar novos conhecimentos nesse curso para melhoria de suas aulas.

Os resultados apontaram que a procura de assuntos que nos interessa em nosso cotidiano seja ele escolar ou social, na maioria das vezes encontramos formas de tentar chegar até eles, usando a web, rodas de amigos ou ambiente de trabalho, com a finalidade de localizar informações que pretendemos, ou seja, a curiosidade surgirá de alguma forma. Sendo assim, o professor em sua área profissional, na escola tem vários meios e locais para este feito, um deles foi o mural de avisos, esse meio de comunicação pode informar diversos assuntos como: notificação de reuniões, cronograma, planejamento dentre outros conteúdos referentes ao

estabelecimento escolar, alertando todos que estão envolvidos nesse recinto, inclusive o docente.

Esse recurso pontuado pelos participantes foi de suma valia em suas declarações quando indagados sobre sua decisão e curiosidade em participar do curso, através dos avisos no mural do estabelecimento de trabalho, como também, esse informe foi fundamental para estes profissionais buscarem novos assuntos sobre TIC e melhorar sua prática.

Assim sendo, que os meios de divulgação mencionados nesse estudo como o mural de avisos foram importantes para visualização e conhecimento para os professores de Educação Física conhecer o curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC de 100h.

Após tomar conhecimento sobre o curso a pergunta seguinte foi o que motivou estes professores de Educação Física a participar do curso. De acordo com suas respostas as questões motivadoras foram à curiosidade em conhecer mais sobre o uso de recursos tecnológicos. Com base nisso, foi chegado à conclusão que a motivação é um ato que influencia na condição humana, sendo causado por certo motivo ou na realização de um desejo, olhar, pensamento almejado, isto é, esse indivíduo diante da sua necessidade em determinadas situações sentirá esta ação.

Por consequência disso, este questionamento que nos leva a pensar acerca do motivo que apoiáramos (levaram) professores a realizarem este curso sobre TIC, em sua análise descritiva as declarações proferidas dos sujeitos foram bem precisas nessa ocasião.

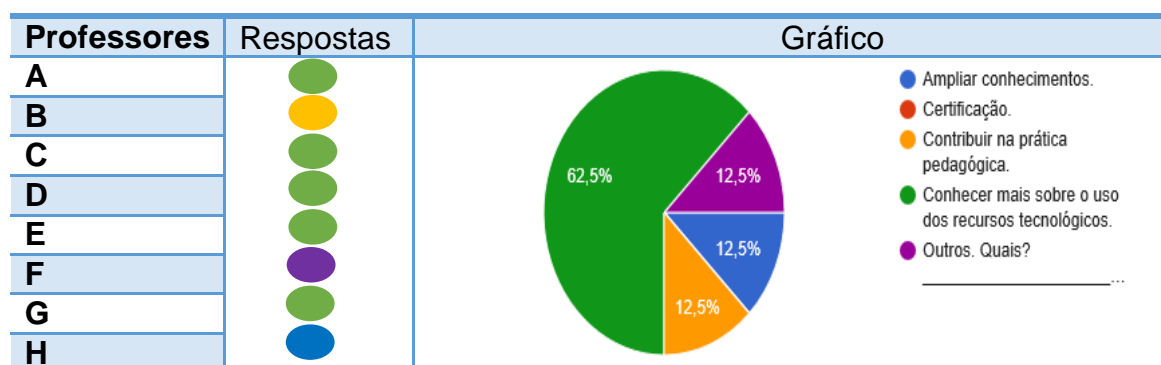
Pude observar e analisar a réplica atendida por este público pesquisado que as motivações em descobrir novos conteúdos foram essenciais para os professores participar do curso, a temática sobre uso das TIC resultou nesse tipo de causa motivadora em conhecer assuntos mencionados.

As particularidades nos questionamentos apontaram número unânime nesses profissionais investigados com 62,5%, sendo que este percentual fez com que a procura em aperfeiçoar no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação para melhoria da sua prática no ensino impulsionaram a buscarem novos conhecimentos nessa área.

A tecnologia é utilizada na escola, ou seja, ela é usada de forma de inclusão digital, usada para melhorar as técnicas de ensino. A literatura nos reforça ainda

mais acerca desse resultado confirmando as ações respondidas pelos pesquisados relacionados à motivação de indivíduos em buscar novos olhares em assuntos pretendidos. Christensen relata em sua obra que a “motivação é o ingrediente catalisador de cada inovação de sucesso”. O mesmo vale para o ensino. (2009, p.22). Veja abaixo no gráfico referente aos dados que motivaram os professores a participar do curso pesquisado:

**Gráfico 2 - O que motivou a participar do curso:**



**Fonte:** elaborado pelo pesquisador a partir do resultado da pergunta (b) do questionário eletrônico, *Goggle Form*, 2018.

A partir das análises acima dos indicadores da pesquisa sendo eles o A, C, D, E e G foram motivados em participar desse curso tendo o maior incentivador os recursos tecnológicos, esta afirmação respondida pelos sujeitos nos fez entender que o motivo em se qualificar e apreender estes conhecimentos foram o ponto chave nesse processo. Vale ressaltar que a motivação é um aspecto bastante importante para o desenvolvimento do indivíduo enquanto sujeito, porém dependerá do que será proposto para o mesmo na sua vivência e a meta que queira alcançar no determinado espaço. (ANDRADE, 2015).

De acordo, o que foi proferido nos dados acima no que se diz respeito às TIC, em uns dos seus resultados foram encontrados relatos dos docentes frisando que os recursos tecnológicos trazem motivação os professores na aplicação de suas aulas durante o ensino. “TIC são saudáveis e positivas, a interatividade é maior, e é uma forma de motivar ainda mais o processo ensino-aprendizagem (respostas dos docentes A, C, D, E e G).

Nas respostas das questões de pesquisa foi possível evidenciar quais motivos levaram estes professores a procurar esses conteúdos do curso como sendo uma

boa ação de ensino nas aulas de Educação Física, ou seja, esses meios foram encontrados nesse quesito e discutidos pelos os oito (8) professores entrevistados na pesquisa. Sendo assim, partindo dessa proposta respondida por eles, o uso dos recursos tecnológicos foi motivador para conhecer esse curso.

Assim, a compreensão dos professores nessa discussão foi mensurada tanto pelas respostas do questionário como em fontes primárias as (DITE) tornando assim o estudo preciso e consistente.

Já, nas questões de adentrar em participar do curso foram perguntados quais pré-requisitos foram exigidos aos cursistas? Caso sim. Quais foram?

Para o tratamento desses dados foi proposto compreender a exigência por parte dos idealizadores dessa capacitação, nesse caso Governo Federal, tendo a iniciativa através de políticas públicas voltadas para as tecnologias, com intuito de qualificar o quadro docente do Departamento Regional de Sergipe partindo da Secretaria de Estado da Educação (SEED) juntamente com a Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE) para que os professores pudessem renovar suas práticas de ensino ao uso das Tecnologias.

De modo geral, foi entendido que o público contemplado seria os funcionários da SEED, ou seja, os docentes lotados nas Diretorias Regionais (DER's) do Estado de Sergipe, apesar de que o curso teve iniciativa Federal, mas a divulgação sobre a formação chegou somente nas escolas estaduais de Sergipe. Enfim, correspondendo às expectativas nos informes advindos dos questionários em que 62,5% mencionaram que os pré-requisitos para participar deveria ser funcionário da SEED, nesse caso, as respostas um pouco contundentes por partes dos pesquisados, por que no quadro que trata sobre quantitativos de professores por DER, alguns deles mesmo não observando os murais de avisos do estabelecimento de trabalho não iriam saber sobre o curso, isto é, em hipótese alguma iriam participar do curso, caso não fossem comunicados.

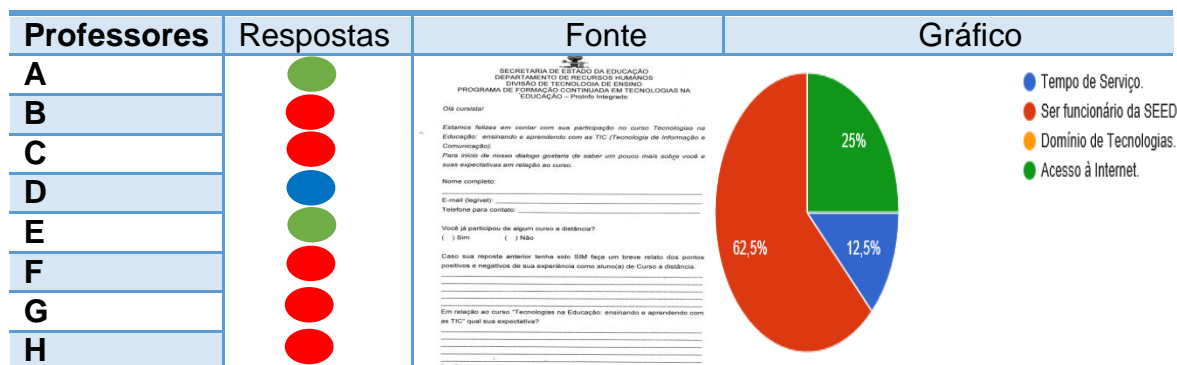
Todavia, no que diz respeito à exigência nos pré-requisitos em participar do curso ofertado sendo eles os profissionais de Educação Física, tiveram a oportunidade em encarar esse desafio, no entanto, os mesmos alegaram em suas respostas que tempo de serviço foi um fator relevante, um dos requisitos informados por eles, ou seja, partindo dessa perspectiva nos fez refletir que por conta de algum tempo lecionando a disciplina em que a prática por estava um pouco ultrapassada



no campo educacional, fez com que as instituições envolvidas enquadrassem esses docentes no perfil de cursista para ingressar no curso ofertado pela (SEED), sendo assim uns dos indícios compreendidos no questionário de pesquisa do pesquisador.

Nessa discussão serão reforçados ainda mais atributos sobre o curso, tendo como resultado uma das fontes primárias obtidas na (DITE) acerca do perfil do cursista, ou seja, uma espécie de recepção ao participante ao inscrever no curso. Esse material estará disponível no anexo (3). E a seguir será mostrada a tabela, gráfico e fonte dita anteriormente.

**Gráfico 3-** Foi exigido algum Pré-requisito para participar do curso? Caso sim. Quais:



**Fonte:** elaborado pelo pesquisador a partir do resultado da pergunta (c) do questionário eletrônico, Goggle Form, 2018.

Podem-se observar nessa tabulação que podemos discutir outras variáveis nesse estudo e analisar tanto nos gráficos, nas respostas apontadas, como na fonte documental acerca dos requisitos e perfil do cursista desse curso, aliás, o fenômeno pesquisado foi bastante preciso na sua análise nesse ponto, mais adiante iremos mostrar escritos sobre um cursista participante correlacionando mediante as respostas dos pesquisados nesse gráfico. Porém, ressalva-se essa discussão não pontuando o percentual, por que nesse estudo por ser utilizado método de triangulação em que se trata de várias formas de entender o fenômeno pesquisado, será importante descrever nesse capítulo fontes e respostas do questionário nessa ação.

Nota-se no questionamento nessa discussão sobre os pré-requisitos para participar do curso, foi dada à oportunidade de citar mais de uma resposta, isto é, com base nesses informativos exposto no instrumento de coleta em que comunicavam, foram elas: Tempo de serviço, ser funcionário da SEED, domínio de

Tecnologias e por fim ter acesso á Internet, dentre as alternativas citadas, algo chamou atenção da pesquisa, em umas das leituras feitas das fontes investigadas e analisadas durante o processo foi possível observar que o domínio de Tecnologias e o acesso a Internet seriam primordiais para entendimento sobre as TIC durante o curso.

Sem dúvida, esses requisitos iriam influenciar no processo de aprendizado do cursista, ou seja, além de ter tempo de serviço esse fato poderia ajudar ou atrapalhar na sua qualificação. Então, os valores encontrados nas respostas foram válidas, mas a interpretação acerca do objeto de estudo tanto dos docentes como dos conteúdos do curso foram proveitosos nessa análise. Segue figura 7 que apresenta o modelo da ficha diagnóstica preenchida pelo cursista:

**Figura 7 – Ficha diagnóstica dos cursistas**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
DIVISÃO DE TECNOLOGIA DE ENSINO  
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS NA  
EDUCAÇÃO – Pré-Integrado

Olá cursista!

Estamos felizes em contar com sua participação no curso *Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação)*.

Para início de nosso diálogo gostaríamos de saber um pouco mais sobre você e suas expectativas em relação ao curso.

Nome: \_\_\_\_\_

E-mail (opcional): ed \_\_\_\_\_

Telefone para contato: 11 20024 2007-0107 \_\_\_\_\_

Você já participou de algum curso a distância?  
 Sim  Não (*não*)

Caso sua resposta anterior tenha sido SIM faça um breve relato dos pontos positivos e negativos de sua experiência como aluno(a) de Curso a distância.  
*Positivo da 1ª turma do Pré-Integrado. Foi muito interessante para mim, pois aprendi a usar o computador e a internet. Também aprendi a usar o e-mail e a internet.*

Em relação ao curso "Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC" qual sua experiência?  
*É muito interessante e ajuda a melhorar a minha qualificação em minha profissão.*

Bom Curso!

Fonte: SEED/CQP/ ficha diagnóstica do cursista, em 2018

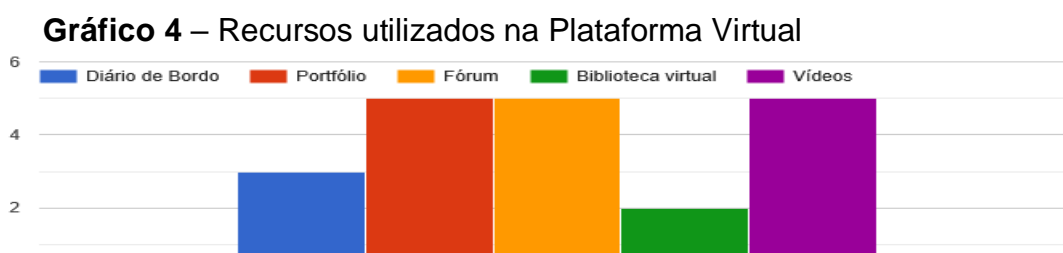
Em certo modo as contribuições investigadas diante dos gráficos e as discussões sobre quais requisitos seriam pontuados diante do que foi tratado pode-se entender que da mesma forma foi interessante relatar dados dessa fonte para reforçar questões sobre o porquê do seu interesse em participar como também entender o perfil de cursista o porquê dessa procura de novos conhecimentos sobre esse curso e aprimoramento pedagógico em sua formação no uso das TIC nas aulas de Educação Física.

Dessa forma, a discussão e as análises nesse ponto tratado mediante as fontes coletas, ao final foi compreendido que além de ser Funcionário da SEED, os

outros fatores como conteúdos e a ficha diagnóstica fizeram com que os pré-requisitos fossem bem atendidos.

No item em ordem de Utilização dos recursos disponibilizados na Plataforma Virtual escreva em ordem de utilização de 1 a 5, sendo o 3 o recurso mais utilizado e o 1 recursos menos utilizado por você no curso, esta questão era para se ter uma visão dos dispositivos utilizados no curso.

Ao questionar a ordem de utilização dos recursos disponibilizados na Plataforma Virtual sendo eles: Diário de Bordo, Portfólio, Fórum, Biblioteca Virtual e Vídeos foram considerados os que constavam na Matriz Curricular do Curso Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC, sendo assim, recursos pedagógicos para sua prática no decorrer da qualificação, como meio de registro e reflexão nas suas atividades passadas pelos tutores do curso, uma espécie de controle para acompanhar o processo de aprendizagem dos participantes durante o processo e compreender se eles estão utilizando bem esse recurso para assim, após o curso possam aplicar o aprendizado adquirido a sua realidade e aos seus alunos, esses indícios elencam dentro desse estudo a postura do gráfico uma margem enorme em sua utilização sendo eles: Portfólio, Fórum, Biblioteca e Vídeos os registros mais usados pelos participantes durante os estudos.



**Fonte:** Elaborado pelo pesquisador a partir do resultado da pergunta (d) do questionário eletrônico, aplicado pelo *Google Form*, 2018.

De acordo os dados acima acerca dos recursos mais usados, ressalta aqui nesses dados que na aplicação dos questionários na sua elaboração não foi possível os participantes explicarem dentre as notas de mais os menos utilizados, tendo assim, abre-se um espaço para os docentes relatasse as formas em que os recursos proporcionaram durante o curso, sendo assim abrindo um contato à mais nessa discussão pelo telefone celular a confirmação sobre esta ação.

Reforçando essa discussão se utilizando de fontes primárias que foram os documentos encontrados na (DITE) em que foi analisado no registro de Atividades que contribuíram na produção científica desse estudo sobre os recursos utilizados e aprendidos nesse processo para melhoria da sua prática de ensino e aplicá-los em sua rotina diária nas aulas de Educação Física no foco do aprendizado.

A seguir será apresentada a fonte analisada mostrando relatos após a aplicação das aulas dos tutores aos cursistas condizendo de maneira positivas os resultados obtidos nesse processo do curso enfatizando a troca de experiências e metodologias possíveis de serem aplicadas em sua realidade proporcionando um ótimo aprendizado no seu público no ambiente escolar

**Figura 8**– Ficha de Relatório de Atividades de Tutores:

SECRETARIA DE FOMENTO DA EDUCAÇÃO SESCOPE  
 PROINF/Integrado

CURSO: Ensino e Aprendizado com as TICs  
 NTE: NTE-1 em processo de homologação, vinculado ao NTE Aracaju.  
 POLO: Estância Escola Municipal João Nascimento Filho  
 MULTIPLICADOR: Patrícia Alves Rodrigues

Escola de P. Estância - João Nascimento Filho  
 Transf. nº 140 Dec. 1 de 07/154/2002  
 Endereço: Rua Manoel de Sá, 11 - CEP: 49.100-000  
 Estância - SE

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

Na referida Escola, participaram da Unidade IV deste curso:  
 Turma 2000 - 12 professores;  
 Turma 2000 - 12 professores.

Sendo essa a última etapa pode-se verificar o progresso dos cursistas, tanto na consciência da importância do professor como agente de inserção das tecnologias na escola, quanto na que se relaciona ao uso prático do computador.

A temática desta Unidade possibilitou uma reflexão e uma retomada do que foi estudado nas unidades anteriores, pois tratou do Currículo e de como os professores podem e devem aprimorar suas aulas, através do planejamento e do uso dos diversos recursos tecnológicos apresentados. Nos encontros presenciais foram realizadas apresentações em slides, vídeos, retomada e discussão de alguns textos do material, pesquisas na internet, visita e apresentação de alguns sites com fins educativos, troca de experiências práticas.

Este curso possibilitou ao multiplicador e aos cursistas uma oportunidade de formação na área que mais rapidamente se renova, atualiza, sendo fundamental no nosso cotidiano e no dos alunos.

Local: Estância/SE Data: / /

Assinatura do multiplicador \_\_\_\_\_ Direção da Escola \_\_\_\_\_

Coordenação Estadual do Proinf

Relato De Atividades: Nos encontros presenciais foram realizadas: apresentações em slides, vídeos, retomada e discussão de alguns textos do material, ou seja, os vídeos disponíveis para estudo. (2009, p. 1)

**Fonte:** SEED/CQP/ ficha de Relatórios de Atividades, em 2018.

Após essa análise foi indagado aos participantes o item menos utilizado durante as aulas presenciais, o Fórum e a Biblioteca Virtual foram os menos utilizados. A escassez desses registros se deu por conta do acesso à Internet nas aulas presenciais nos pólos que aconteciam à qualificação, em sua maioria as tarefas eram concluídas em casa nos estudos à distância, importante frisar a duração desse curso, a carga horária total de 100 horas, sendo elas 64 horas de estudos à distância e 36 horas de estudo e prática de maneiras intercaladas, por isso ocorreram esses contratempos nas ações do durante o curso.

Os resultados comprovaram na aplicabilidade dos questionários, que as informações obtidas foram verídicas considerando as fontes documentais

registradas nas fichas avaliativas, chamadas relatórios de Atividades, nesses registros foi possível entender a dinâmica do curso e as ações dos cursistas durante o curso, mostrando a eficiência dos recursos na sua utilização.

“Entender-se que além de ter que usar novos equipamentos, programas, estar a par das novidades tecnológicas, o professor se depara com a necessidade de encontrar maneiras produtivas e viáveis para integrar as TIC no processo ensino-aprendizagem dentro da cultura digital” (SIQUEIRA, 2007. p. 22).

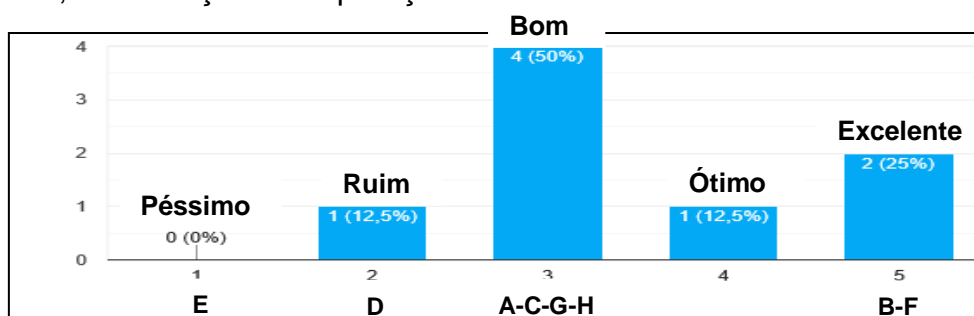
A forma que o professores direcionou suas respostas aos itens mais utilizados ou não nesse questionamento ficou entendido que, os mais usados foram os **vídeos**, por isso, na prática dos pesquisados eles citam esse recurso durante os conteúdos por que: ações pedagógicas podem ter em vista o uso das mídias (Televisão, DVD e Computadores) elas podem propiciar no ensino tanto na navegação da web ou não, e nelas o docente pode ministrar o conteúdo jogos eletrônico, jogos e brincadeiras, danças, lutas atividades sobre saúde e esportes através dos vídeos, e discuti-las de maneira crítica e coletiva causando debates problematizando o ensino, no assunto que abordar.

Este recurso mencionado pelos professores foi frisado por conta da vivência na formação, onde em alguns momentos eram aprendidos na sala de informática nas aulas presenciais como a distância no ambiente virtual de aprendizagem do curso e de acordo a sua realidade tanto no curso quando se estive na sua unidade de ensino na prática, assim como forma de utilidade será aplicado a depender do seu conteúdo e público a ser beneficiado.

Dando continuidade às discussões da pesquisa os itens direcionados irão seguir aos critérios de escala para identificar o menor ou maior valor dentre as respostas dos participantes sobre os recursos utilizados da plataforma do curso. O questionário foi direcionado em que as suas respostas fossem atendidas numa escala de 1 a 5, sendo o número 1 menor valor e 5 maior valor, ou seja, nesse discurso iremos pontuar grau perceptivos dos cursistas enquanto a utilização da plataforma do curso e os recursos disponibilizados para leitura, colaboração e cooperação diante das atividades propostas. Diante dessa proposta com base na Figura 2 (p.42) sobre este conteúdo que foram os ícones que auxiliaram no direcionamento dos estudos. Sendo assim este tipo de ação nos fez entender nas respostas dos participantes A, C, G e H que estes recursos advindos da plataforma

para execução das atividades do curso foram bons em suas concepções durante as tarefas no andamento da formação, ou seja, correspondendo a escala atribuída como uma nota (3) classificada aqui nos estudos como (bom) atingindo uma margem de 50% nos estudos pretendidos nessa ação, veja abaixo o gráfico e as proposições descobertas nesse item (1) investigado:

**Gráfico 5**– A utilização da Plataforma do curso e os recursos disponibilizados para leitura, colaboração e cooperação.



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (1) referente às escalas de 1 a 5 na percepção do cursista no questionário eletrônico, 2018.

Pode perceber que nesses estudos boa parte da amostra chegou a conclusão em que estes recursos foram importantes no procedimento das atividades atribuídas pelo curso, visto que, o auxílio delas em sua prática e nos compartilhamentos das experiências e colaboração dos mesmos facilitou chegar aos resultados desejados.

Com base nesses dados alcançados acrescentamos ainda a discussão sobre as experiências vividas pelos cursistas sendo registrados pelos tutores em documentos da (DITE) uns dos relatórios de atividades dos tutores no processo de aprendizagem dos participantes. Com respeito a esse item (um) sobre os recursos utilizados veja a seguir esse relato: essa fonte está no anexo (4).

Apesar dos problemas detectados no ambiente colaborativo de aprendizagem E-Proinfo, o curso aconteceu dentro da normalidade e os objetivos propostos pelo curso foram atingidos. Assim, estaremos dando passo inicial para que professores e gestores das escolas públicas tenham acesso à inclusão digital, não só de forma técnica, quanto também, pedagógica. (TUTOR).

Nesse sentido, os estudos pesquisados acerca dos recursos mencionados em sua usabilidade nesse contexto foram bem aceitos e tendo bom uso pelos cursistas

no andamento da aprendizagem do curso. Assim, o ambiente colaborativo foi bem conceituado e utilizado no processo de ensino pelo cursista entrevistado.

No segundo item foi perguntado se o curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente.

Antes de adentrar nessa discussão iremos abordar informações que foram registrados nos relatórios de Atividades dos tutores após as ações pedagógicas do curso, nessa fonte foram encontrados relatos interessantes sobre o que infere nome todo do curso, isto é, em termos de desenvolvimento, metodologias e competências das atividades, foi identificado outro tipo de colaborador nessa formação sendo ele chamado de multiplicador, este sujeito foi nomeado após passar por experiência dentro curso sendo capacitado para formar outros e dar continuidade ao processo de formação aos docentes nessa qualificação.

Pois bem, a turma já tinha uma professora multiplicadora na ação do curso, em seguida à sua participação como aluna durante sua qualificação anterior, ela utilizou os mesmos métodos aprendidos para capacitar outros cursistas. Com base nesse fato narrado veja a seguir o seu relato na fonte de registros no Relatório de Atividades dessa professora multiplicadora:

A temática desta unidade possibilitou uma reflexão e uma retomada do que foi estudado nas unidades anteriores, pois, tratou do currículo e de como os professores podem e devem aprimorar suas aulas, através do planejamento e uso dos diversos recursos tecnológicos apresentados. “Nos encontros presenciais foram realizadas apresentações em slides, vídeos, retomadas e discussão de alguns textos do material, pesquisas na internet, visita e apresentação de alguns sites com fins educativos, troca de experiências práticas” (Fala da MULTIPLICADORA).

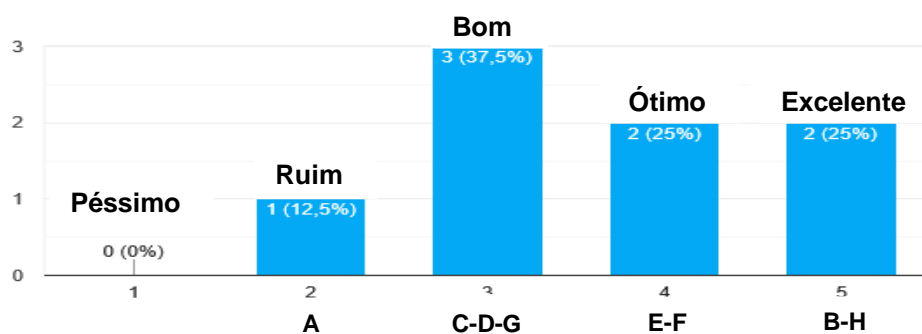
Verifica-se diante das informações prestadas sobre a importância do desenvolvimento das ações do curso para formação docente, que estes podem contribuir também na qualificação de docentes no ensino básico e no uso delas.

Vale ressaltar-se que diante dos relatos da fonte primária acerca dos conteúdos aprendidos pelos cursistas alçar uma reflexão sobre a metodologia do curso foi propícia a estes professores, a carga horária foi suficiente para que os mesmos pudessem melhorar sua didática perante o que foi vivenciado. Em suma esta ação e juntamente com os relatos nos faz entender que novos conhecimentos

em TIC podem suscitar novas formas de ensinar na Educação Física atraindo o seu público ao ensino.

De acordo com as informações adquiridas dos professores pesquisados nesse item dois (2) declararam que a formação continuada em termos de desenvolvimento de novas competências para sua prática docente foi favorável e contribuiu no seu processo de aprendizagem, aliás, os resultados atingidos pelos dois públicos (E-F e B-H) responderam que foi ótimo e excelente, tendo uma margem de 25% cada e os professores C, D e G com 37,5% declarando como Bom às ações para sua qualificação nesse curso.

**Gráfico 6** – Se o curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente.



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (2) referente às escalas de 1 a 5 na percepção do cursista no questionário eletrônico, 2018.

Os estudos comprovaram nesse sentido que as ações do curso em sua proporção foram relevantes aos pesquisados apesar de conotações diferentes dentre eles bom, ótimo e excelente em suas declarações, por outro lado, apesar das respostas não serem ditas na mesma forma, nos deram um direcionamento sobre a aprendizagem dos cursistas nesse processo.

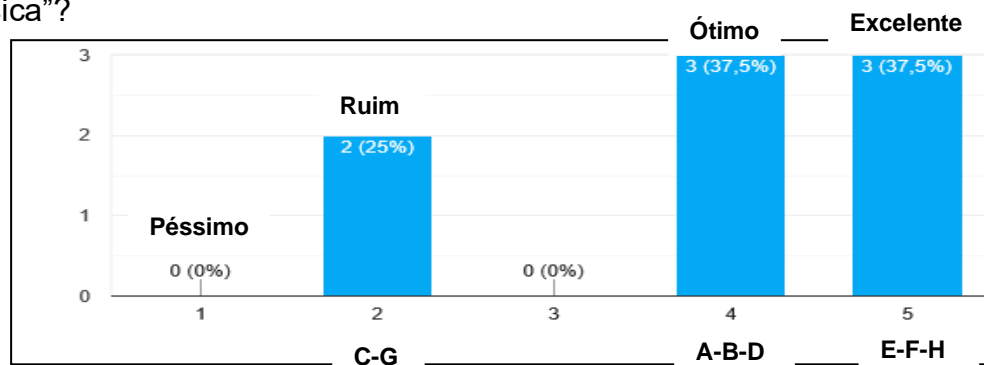
Pode-se então, salientar os valores desses conhecimentos de TIC e competências já argumentadas e comprovadas que tais ações podem ajudar este profissional de Educação Física no decorrer de suas aulas facilitando a transmissão dos conteúdos dessa disciplina.

No item três a seguir que foi questionado como a TIC pode facilitar a aprendizagem no ensino da Educação Física. Foram encontradas respostas bastante diversas sobre esta temática, dois grupos de professores indicaram como



Ótimo e Excelente, tendo um percentual de 37,5% cada, mostrando assim que a depender do conteúdo da sua disciplina os recursos, métodos aprendidos no curso podem ser vantajoso e facilitar a aprendizagem dos seus alunos durante as aulas.

**Gráfico 7** – “A TIC pode facilitar a aprendizagem no ensino da Educação Física”?



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (3) referente às escalas de 1 a 5 na percepção do cursista no questionário eletrônico, 2018.

Em análise e considerando questões que foram descritas nas seções 2 e 3 acerca do profissional de Educação Física, os saberes docentes tendo base os conteúdos da BNCC na sua aplicabilidade, chegamos à conclusão que ações didáticas e recursos da área de tecnologias da informação e comunicação podem ser úteis no cotidiano escolar, basta somente o profissional ter o domínio dos recursos e aplicá-los com eficiência.

Outra questão considerou se a aprendizagem dos conteúdos e se a sua aplicabilidade seria possível, nesse caso abordou-se a concepção dos cursistas nas suas dificuldades perante a metodologia do curso, sendo assim, ações encontradas nesse item foram bem assertivas nos estudos, antes que entremos nesses resultados ressaltar parâmetros que convergiram na coleta de dados sendo elas os autores, falas, relatórios, ou seja, fontes que contribuíram na investigação e comparativos nas respostas dos pesquisados, pode-se observar que em sua grande maioria corresponderam que a metodologia do curso foi acessível havendo pouca dificuldade na aprendizagem dos conteúdos, imediatamente fomos entender e comparar se realmente estas respostas foram verídicas nesse processo.

Na fonte documental sobre o Curso: Ensinando e Aprendendo com as TIC, no Relatório de Atividades do dia 30/10/2009 foi realizado um encontro com três turmas para que os cursistas pudessem mostrar o que aprenderam nessa formação

apresentando para os colegas de trabalho suas ações aprendidas no curso. (Fala da Multiplicadora). Anexos (5)

Confirmando assim o avanço progressivo das habilidades desenvolvidas pelos cursistas durante os estudos propostos e, atendendo ao objetivo do curso que é oferecer subsídios teórico-metodológico-práticos para que professores, gestores, escolares possam compreender o potencial pedagógico das TIC no ensino-aprendizagem em suas escolas...

Os relatórios de atividades foram fontes preciosas nessas discussões contribuindo na proposta de pesquisa sobre o fenômeno estudado.

Até então em alguns momentos da discussão desse estudo no curso informado tanto nas fontes primárias como nas respostas dos pesquisados que os conteúdos, as ações didáticas a metodologia foram bem aceitas pelos cursistas renovando suas ações de pensar e agir nesse ambiente escolar, pensando nisso, me exponho na posição de pesquisador e indagar outras ações e colocar como os professores não se questionaram nesse percurso apontando aos tutores se as TIC podem ser usadas em qualquer componente curricular e quais recursos específicos para cada ensino, se de fato as 100h do curso são suficientes para os profissionais mudarem suas formas de ensinar.

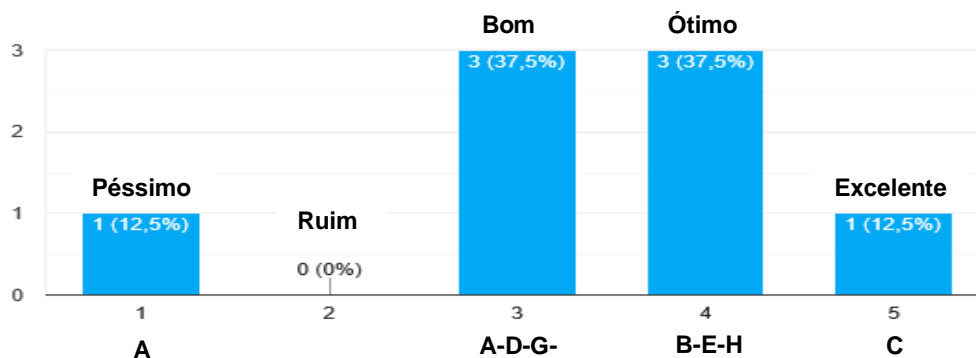
Dessa maneira, posso entender que o curso sobre TIC não em suas especificidades tecnológicas, as mídias e metodologia dessa temática possa modificar este profissional pesquisado, ou seja, essa disciplina onde em que suas primícias giram em entorno da prática do movimento e pouca argumentação teórica, mas faço valer aqui uma sugestão que a contribuição desse curso pode contribuir como já foi dito nas falas dos participantes onde a forma de organização das atividades as insinuações dos vídeos, blogs ambiente virtual atrairão esse público a pensar diferente em suas ações de ensino.

Assim sendo, essa formação pode gerar nesses professores de Educação Física um novo olhar pedagógico em conteúdos nunca vistos mais adaptando em sua realidade na busca de seus objetivos e concretizá-los na prática.

Vamos agora avançar para o penúltimo item desse quadro de discussão na percepção do cursista. A cada passo do estudo sobre TIC na formação continuada foi compreendido tanto nas respostas como nas falas dos Tutores e Multiplicadores

do curso, e nas fontes documentais indícios das unidades ministradas, e nessas análises foi constatado na fala dos mesmos como ocorreu o curso. Veja abaixo a Tabela 16:

**Gráfico 7 – A tutoria orientava a Aprendizagem?**



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (5) referente às escalas de 1 a 5 na percepção do cursista no questionário eletrônico, 2018.

A Tabela 16 nos mostra uma relação dos professores em sua classificação respondida em Bom e Ótimo. Pelos relatórios de atividades dos tutores e multiplicadores que ao iniciar as atividades do dia os tutores se utilizavam de dinâmicas de grupos, a receptividade era bastante afluída sempre havendo diálogos sobre a proposta do curso, quando ocorria ausência dos participantes por motivos de doenças, ocupações em suas unidades de ensino, falta de transportes, os responsáveis sempre mandavam o e-mail, entrava em contato por telefone, certamente para saber desse cursista o ocorrido da sua ausência, além das entregas das atividades presenciais e a distância que foram proposta de frequência dentro do curso. (**Relato dos TUTORES**). Anexo (6).

Em umas das unidades concluídas do curso, com a conclusão de todas as tarefas de poucos cursistas, devido os demais sentir-se muito ocupados com o trabalho, época dos festejos juninos, muitos com problema de computador e outros com problema de senha, onde em acordo com a coordenação, foi decidido dar mais um tempo para que todos concluíssem suas atividades e pudessem concluir o curso. (TUTOR junho de 2009).

Estes relatos, mostra a preocupação dos tutores com os cursistas presentes, quais foram as dificuldades encontradas na assimilação de alguns conteúdos, nas atividades à distância, por isso, os tutores reforçaram a última aula, visto que os

participantes alegaram dificuldades de acesso à internet, falta de computadores em suas unidades e certa insegurança em desenvolver suas atividades com propriedade. Sendo assim, descrevo aqui um trecho com uma escrita de tutor em seu relatório de 30/11/2009 com seguinte relato: “Essa realidade confirma, embora tenham sido realizadas ações para incentivar a permanência e aprendizagem de todos os interessados”.

Assim, podemos entender que desde o início do curso até seu término os tutores sempre estavam a par dos assuntos tratados no curso, nas relações de cumprimentos de atividades e na aprendizagem dos cursistas, apesar dos cursistas ter suas dificuldades, os tutores da melhor maneira possível tentaram atender seus interesses dentro do curso nas suas orientações para a aprendizagem.

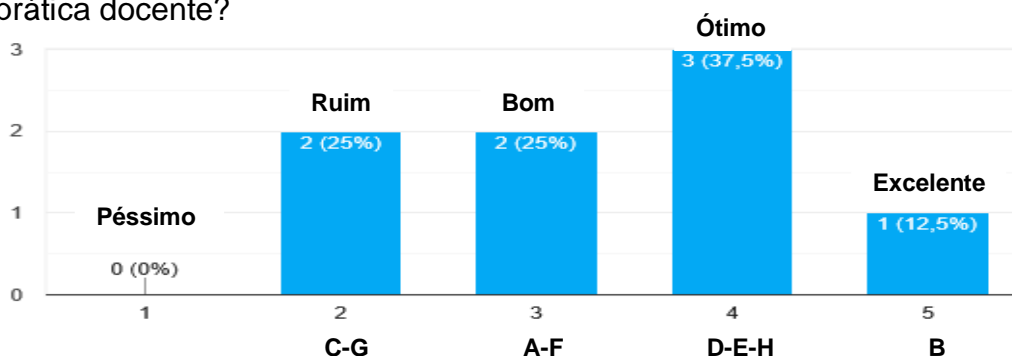
E por fim, o último quesito sobre a percepção do cursista, foi indagado se os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação. De modo geral as respostas foram surgindo de acordo com os recursos didáticos e metodologias ministradas de maneira inovadora, ou seja, estes requisitos foram importantes para que os professores sentissem desafiados a continuar e aprender sobre o curso e permanecer nas atividades propriamente ditas.

Diante dessa proposta o que venha ser desafio para quem é supostamente instigado para que realize alguma coisa no intuito de conquistar algo que venha ser ultrapassado, para tratarmos sobre esse assunto procuramos na literatura vários autores que trata sobre isto. Na obra *Desafios da formação de professores para o século XXI: A construção do novo olhar sobre a prática docente* (Araújo et al, 2009), há o relato que as experiências pedagógicas desafiam o outro na aplicação de conteúdos, mas nesse contexto iremos fomentar uma experiência de profissionais de Educação Física descritas nesse livro, nela foi lido e compreendido como o novo pode atrair indivíduos para uma determinada ação e cumpri-las de maneira espontânea, através do estímulo, a articulação do sentir, pensar e agir, os alunos são levados a estabelecer relações significativas para si e para a humanidade em geral, fugindo de comportamentos repetitivos, estereotipados e mecânicos em direção a uma vida autônoma, tal como pressupõe o ato educativo formal (ARAÚJO, et al, 2009 p. 40).

Os desafios podem ser mecanismos ótimos para instigar alunos em práticas escolares, de tal forma que quanto mais o grau de dificuldade dentro das suas

limitações a audácia em conquistar e aprender o que tanto almeja no seu espaço de aprendizagem será concretizado. Vejam a seguir a tabela que apresenta os resultados a questão: os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação?

**Gráfico 9** – O curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente?



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (6) referente às escalas de 1 a 5 na percepção do cursista no questionário eletrônico, 2018.

Para responder esse questionamento foi preciso refletir diante das questões didáticas, metodológicas e tipos de atividades que são propícias a serem executadas para atrair os indivíduos para suas vivências e considerar desafiadora a sua proposta, nessas análises foram favoráveis sendo na sua sequência (Ótimo, Bom e Excelente) nos mostraram que as ações desse curso foram aceitáveis pelos cursistas, considerando desafiadora a sua proposta.

Os desafios são formas encontradas pelos indivíduos para que o novo possa ser conquistado e as ações concluídas se utilizarem esses recursos como forma de desafiar outros é uma alternativa que pode ser útil na aprendizagem.

Como resultado de novas competências perante o que foi mostrada tanto na metodologia e nos conteúdos curso favorecendo estes professores em sua prática, certamente a relevância desse feito abre novas concepções sobre TIC nos que se diz a respeito a inovação do ensino, isto é, TIC é viável para aplicação de aulas desse componente, ou existe outras formas de aplicá-las nesse contexto, eventualmente a forma de desafio nesse dado foi que despertou nos cursistas a audácia em conhecer novos conteúdos para agregar em seu cotidiano inovando assim as suas aulas e saindo da zona desconforto.

Em síntese, esse bloco de tabelas discutidos acerca da percepção do cursista nos faz mediar novas percepções sobre essa temática em TIC em compreender a

plataforma virtual, navegar na web, desenvolvimentos de novas competências, a facilitação na aprendizagem e a orientação dos tutores e a forma de ensinar deram alternativas de pensar conteúdos para sua aplicação na realidade em suas aulas.

Sendo assim, ações possíveis e consistentes em melhorar e modificar atitude desses professores em sua prática de ensino.

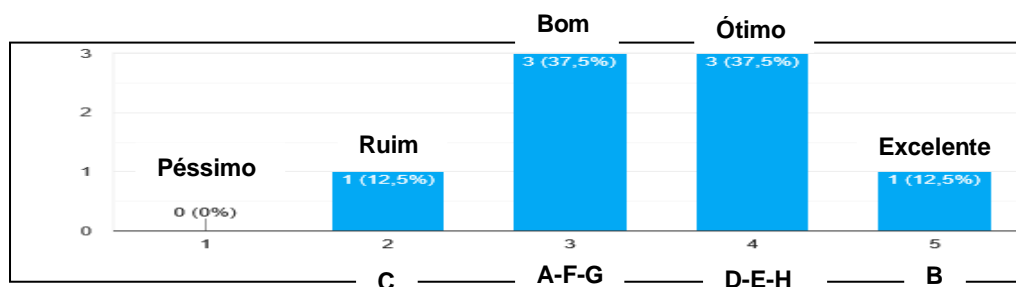
Diante dessa discussão na percepção adentraremos a seguir nos resultados avaliativos do curso como os participantes enxergaram ótica dessa qualificação.

No questionário aplicado foi solicitado a dispor em ordem de Utilização dos recursos disponibilizados na Plataforma Virtual. Utilizando de 1 a 5, sendo o terceiro o recurso mais utilizado e o primeiro o recurso menos utilizado pelo cursista.

Consideramos os resultados atribuídos na escala de 1 a 5, sendo o número 1 menor valor (entre Péssimo, Ruim) e 5 maior valor (entre Ótimo, Excelente) e outra medianamente (Bom) caso tenha, as percepções estão aqui apresentadas em respostas dadas aos questionamentos feitos em um questionário (Apêndice 1) com item central que é avaliação do cursista sendo divididas em cinco (5) dentro de uma escala já mencionada. Os questionamentos foram direcionados aos oito (8) professores de Educação Física dos Departamentos Regionais de Sergipe, já justificadas no quadro amostral investigado.

Nesse item se as atividades desenvolvidas nas unidades indicam a utilização das TIC as respostas dos professores deram a entender que os mesmos indicaram variáveis diferenciadas em sua análise, ou seja, dois grupos nos corresponderam ações medianas entre (Bom e Ótimo) com a margem de 37,5% cada sendo eles os professores (A, F e G) e o (D, E e H) pontuando que em suas intuições compreendendo que os assuntos tratados se referiam as TIC.

**Gráfico 9** – Sobre a Avaliação do Cursista, tópico As atividades desenvolvidas nas Unidades indicavam a utilização das TIC.



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (1) referente às escalas de 1 a 5 na avaliação do cursista no questionário eletrônico, 2018.

É necessário ressaltar a colocação do pesquisador nos dados coletados acima que mostraram que em sua maioria os cursistas entenderam que os assuntos estudados durante a qualificação se tratava de TIC sendo conferidos nas tabelas do terceiro capítulo do trabalho. Seis (6) profissionais envolvidos nessa pesquisa relataram de nunca participaram de um curso sobre tecnologia, os mesmos a cada dia de vivência do curso foram se adequando a esses meios.

Fazendo jus às respostas encontradas em fontes da (DITE) nos Relatório de Atividades ajudou a entender o fenômeno estudado. Na fonte pesquisada, foi encontrada uma breve introdução sobre o que seria o curso vejam: “Em sua maioria, estavam encarando o curso como grande desafio diante das condições mínimas de conhecimentos técnicos com relação ao uso técnico e pedagógico das TIC”. (*Relato do TUTOR*).

Com base nessas informações é interessante perceber que na parte introdutória e o percurso trilhado do curso os participantes foram entendendo o que realmente se tratavam. Assim, as atividades desenvolvidas nas unidades indicaram a utilização das TIC em todo o andamento dos estudos aos cursistas sendo bem avaliadas por eles.

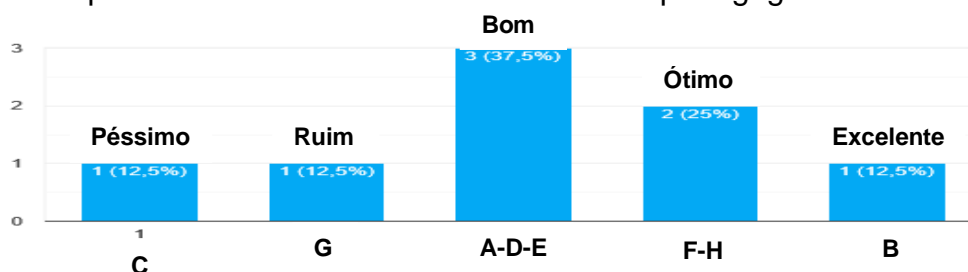
Embora, os pesquisados respondessem que os conteúdos se tratavam sobre TIC, ou melhor, além de notificar essa indagação as TIC foram bem empregadas nesse contexto deixando bem claro a sua utilização? Em sua continuidade o próximo resultado indicará como aplicou essas TIC aprendidas em sua prática pedagógica.

Segundo esta pergunta a proposta aos pesquisados foi observado que o quantitativo mais relevante na escala atribuída chegando novamente a três (3), mas, nesse caso um trio dos pesquisados mostrando esse valor mediano nas respostas totais sendo eles três professores (A, D e E) com 37,5% enfatizando como (Bom) na aplicação dos conteúdos dos cursos como são utilizados na sua prática.

Os profissionais responderam de forma positiva esse quesito sendo eles (F-H) atribuíram nota quatro (4) que corresponde à (Ótimo) em sua atribuição significativa aos conteúdos pertinentes para melhoria de suas aulas, ajudando o seu aporte pedagógico nas vivências de ensino na sua disciplina e por fim, o docente (B) pontuando a nota máxima da escala aderindo os conhecimentos aprendidos e colocados na prática correspondendo à ânsia dos estudos sobre o impacto desse

curso vivido como uma alternativa de capacitação docente para boas aulas desse profissional e a disciplina citada dentro do estudo.

**Gráfico 11** – Aplicou os conteúdos do curso na prática pedagógica?



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta dois (2) referente às escalas de 1 a 5 na avaliação do cursista no questionário eletrônico, 2018.

A observação desse estudo mediante do que foi proposto podemos mensurar como essa formação foi importante para fazer com que esses profissionais saíssem da zona de conforto e aderissem a novas práticas usando os recursos tecnológicos que eles tinham acesso para facilitar suas aulas, sendo assim, depois de conhecer os docentes analisados nesse estudo chegamos à conclusão com base na escala entre os docentes (F, H e B) atribuíram notas positivas sobre estes conceitos pedidos no questionário com base na vivência do curso e pondo-os na sua prática atendendo aos objetivos da pesquisa nesse trabalho.

Diante dessa observação e diagnosticada os valores positivos encontrados nesse estudo concluímos que os conteúdos do curso deram uma nova perspectiva de prática a estes professores de Educação Física no foco da aprendizagem na mensagem dos seus conteúdos, ou seja, no fez entender o valor desses conhecimentos adquiridos e pondo-os na prática.

As leituras em periódicos sobre o uso das tecnologias nas aulas de Educação Física, a Revista Mackenzie (especial: 39-46, 2006) mostra como o uso delas podem ajudar nesse processo, nos diz que:

Entre as estratégias utilizadas pelos professores estão: debates com temas atuais, como por exemplo, a estética, através da utilização de jornais, vídeos, internet, confecção de painéis para campanhas de conscientização dos alunos do colégio sobre esses temas, que segundo o professor D são definidos pelos próprios alunos, e também a utilização de vídeos para elucidação sobre as práticas da Educação Física, como por exemplo, para entender o funcionamento de um jogo de voleibol, ou basquete, ou qualquer outra atividade, ou

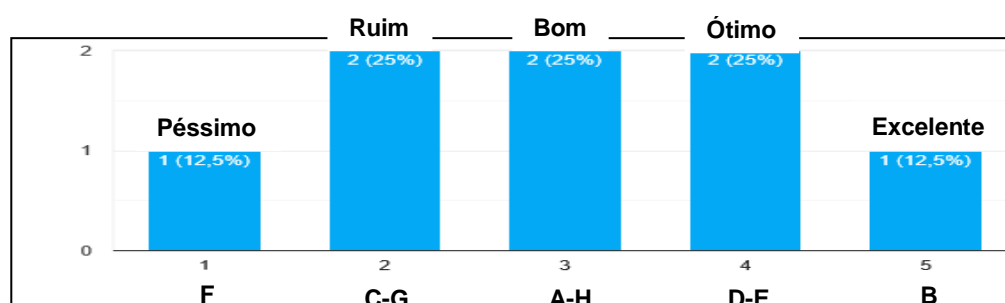


até das justificativas fisiológicas do movimento. (BUTRICO et al, 2006. p. 4)

Assim, podemos frisar os valores desses recursos aprendidos e a concretização em sua prática por estes profissionais pesquisados. As TIC como suporte pedagógico se for bem usadas serão sempre bem-vindas ao contexto educacional.

A consideração da próxima pergunta dentro desse quadro avaliativo do cursista foi à seguinte: os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação? Nesse caso o que iremos discutir será o seu ponto de vista avaliativo perante este feito, isto é, será que os conteúdos foram desafiadores para sua formação? Diante dessa proposta vamos considerar pontos positivos ou negativos nesse gráfico, veja ele a seguir:

**Gráfico 12 – Os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação?**



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (3) referente às escalas de 1 a 5 na avaliação do cursista no questionário eletrônico, 2018.

O percentual encontrado no gráfico 11, ajuda a verificar que um grupo de professores avaliou como (Bom e Ótimo) sendo eles o (D, E) e (A, H) estes dois grupos pontuaram em suas concepções que os conteúdos foram desafiadores para sua formação, já os outros três docentes (C, G e F) responderam que (Ruim e Péssimo) em seu ponto de vista não alegando desafiador a proposta. E por fim, único professor declarou como (Excelente) nesse item avaliativo pretendido.

Portanto, fazendo um balanço geral dessa tabela nas respostas pretendidas dos pesquisados abrangeram um percentual de 62,5% na média acerca dessa proposta desse item avaliativo, ou seja, entendemos que os conteúdos em parte foram desafiadores não atendendo a todo público nesse estudo.

Contudo, esse dado nos chama bastante atenção acerca de desafiar outrem diante de uma ação, sendo ela no ambiente escolar, pelo fato do novo se atrativo para quem experimenta uma prática inovadora, ou seja, ressalto aqui concluindo essa ideia dessa tabela, informando um relato de uma fonte primária da (DITE) reforçando essa proposta sobre o interesse em querer aprender mais sobre esse assunto. (Relato do tutor). Anexo.

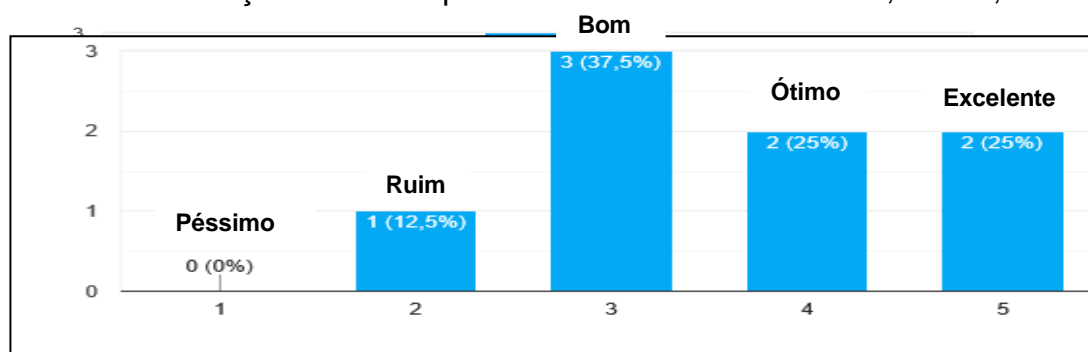
Considerando o bom envolvimento dos cursistas nos encontros presenciais realizados e os resultados significativos obtidos nas atividades desenvolvidas, nas quais envolveu-se também a escola de trabalho, já que foram planejadas e executadas atividades com os alunos. (TUTOR novembro de 2009).

Enfim, as TIC nesse contexto contribuíram de maneira significativa a estes professores no andamento do processo e para aplicação de novas práticas em suas aulas.

Avançando os estudos e adentramos agora na pergunta de abordagem descritiva sobre as entregas das atividades, fóruns e trabalhos do curso, ou seja, essas ações foram os indicadores de controle de atividades concluída dos participantes no decorrer do curso, as tarefas mencionadas nos indicaram como eles avaliaram esse processo.

Justifica-se aqui a análise acerca da avaliação dos cursistas na entrega das atividades do curso, primeiramente por que durante o curso os coordenadores tornaram flexíveis datas de entregas por conta de alguns acontecimentos nesse processo, tais como, os locais que aconteciam a qualificação às vezes sofria queda de energia, computadores desligados, internet sem funcionar, essas foram as dificuldades que os cursistas tinham ao acesso da plataforma tanto no curso como em casa nas aulas à distância dificultando essa ação. Vejamos a escrita de um tutor “de acordo com coordenação, foi decidido dar mais um tempo para que todos concluíssem suas atividades e pudessem concluir o curso”.

**Gráfico 13** – Avaliação do curso quanto à entrega das atividades, fóruns, trabalhos.



**Fonte:** Gráfico a partir do resultado da pergunta (4) referente às escalas de 1 a 5 na avaliação do cursista no questionário eletrônico, 2018.

Logo, podemos dizer que os docentes (E, H e B, F) ponderaram como (Ótimo e Excelente) numa margem de 25% cada em suas respostas, no, mas, podem-se dizer satisfatórios os resultados obtidos nesse estudo nesse item avaliativo na entrega das atividades no curso, atendendo a proposta da pesquisa no quesito avaliação. E fechando essa tabela um trio de professores (A, C e D) com 37,5% avaliando como (Bom) concluindo a proposta de estudo.

Enfim, os resultados desvendaram que as formas avaliativas na entrega foram bem acessíveis para os cursistas fazendo com que pontuassem dessa maneira nesse questionamento contribuindo em suas respostas para definição desse estudo.

Logo, chegamos ao último tópico ponderando em relação a avaliação do cursista e do curso, foi possível ver o quanto este recurso (AVA) foi utilizado com frequência no decorrer do curso, nos deu a clareza de como o Ambiente Virtual de Aprendizagem foi útil a estes cursistas no aprendizado. O (AVA) é uma plataforma de recursos e ferramentas de barras de rolagem com conteúdos a depender do conhecimento a ser frisado, ou seja, é um ambiente em que tanto professor como alunos podem navegar, pesquisar e executar ações de ensino, em uma linguagem virtual.

Segundo a avaliação dos cursistas os resultados serão significativos, totalizando seis (6) professores apontando que este recurso do AVA foi realmente usado com frequência, aumentando assim a proporção e grandeza desse questionamento da pesquisa.

Portanto, chegamos ao termino dos resultados desse estudo mostrando através do quadro 12 de maneira conjunta o que foi descoberto nas perguntas

semiestruturadas abertas em que os pesquisados descreveram suas respostas e as contribuições que o curso lhe proporcionou em suas experiências fora do curso quando aplicados no seu contexto diário na escola, além de descrever as contribuições dos conteúdos para sua vida profissional.

Dessa forma, a tabulação dos dados das perguntas semiestruturadas será demonstrada através de tabelas explicativas, contendo os conteúdos dos participantes.

**Quadro 12-** As duas perguntas abertas: Sobre as experiências pedagógicas com a utilização das TIC e Após a finalização do curso escreva a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica.

Respostas		
P	Sobre as experiências pedagógicas dos Professores	Contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica
A	Utilização de Vídeos	A percepção de que as TIC auxiliam para a discussão de assuntos da área e a aproximação com uma linguagem bastante acessada pelos adolescentes
B	O blog diário de aprendizagem, relato das produções dos alunos	Apreendi que a tecnologia disponível dever ser usada e compartilhada. Apreendi sobre a importância da produção conteúdos para disponibilizar na web
C	Adquirir conhecimento, mas infelizmente por não colocá-los em prática acabei esquecendo muita coisa.	Ajudou na questão do planejamento e buscar novas metodologias
D	Aulas com Data show	Contribuiu para uma melhor organização no planejamento das aulas
E	Utilização de novas ferramentas	Ampliou meus conhecimentos
F	Aulas teóricas com a utilização do Data show, utilização das ferramentas através de pesquisas (Wikis, sites de busca, youtube, Teachertube); Criação de blogs; Jogos Virtuais; Atividades com som; Entre outras.	Além de ampliar meus conhecimentos, facilitou minha prática pedagógica através das ferramentas utilizadas e proporcionou o aprendizado de novos recursos tecnológicos
G	Nenhuma	Pouca utilização devida à baixa oferta de recursos pela escola
H	As escolas que trabalho muitas não tem internet dificultando o trabalho	Adquirir conhecimentos sobre TIC, mas infelizmente até hoje as escolas não dispõem desses recursos

Fonte: elaboração do pesquisador, a partir do questionário aplicado referente à pergunta aberta, 2018.

A resposta da tabela acima foram as indagações obtidas pelos professores de Educação Física pesquisado, nelas estão contidas ações desses profissionais diante do que foi vivenciado no curso e as experiências e contribuições após essa formação colocando em prática o que foi aprendido.

Assim sendo, após essa apresentação da tabela explicativa sobre os resultados em sua continuidade será mostrado os dois itens citados como foi compreendido diante da proposta do estudo de maneira interpretativa em sua ação.

### **Você pode exemplificar algumas experiências pedagógicas com a utilização das TIC?**

As respostas dos professores pesquisados, para a análise desse estudo compreendeu que em suas experiências os recursos tecnológicos foram indícios para que na prática fosse possível aplicar em sua realidade para obtenção de resultados e a melhoria em seu ambiente de trabalho em suas aulas. Veja a seguir o quadro sobre as experiências pedagógicas com a utilização das TIC?

#### **Quadro 13-** Sobre as experiências dos professores de Educação Física

Professores	Respostas
A	Utilização de Vídeos
B	O blog diário de aprendizagem, relato das produções dos alunos
C	Adquirir conhecimento, mas infelizmente por não colocá-los em prática a esquecendo muita coisa.
D	Aulas com Datashow
E	Utilização de novas ferramentas
F	Aulas teóricas com a utilização do Datashow, utilização das ferramentas at de pesquisas (Wikis, sites de busca, youtube, Teachertube); Criação de b Jogos Virtuais; Atividades com som; Entre outras.
G	Nenhuma
H	As escolas que trabalho muitas não tem internet dificultando o trabalho

Fonte: elaboração do pesquisador, a partir do questionário aplicado referente à pergunta aberta. 2018.

De acordo com o quadro e suas descrições nos relatos exemplificando as suas experiências foram detectados em suas respostas alguns atributos dos conteúdos do curso sendo eles os recursos da plataforma virtual, a utilização de vídeos, e outros elementos citados por esses docentes são as ações didáticas e os aparatos tecnológicos mencionados pelos professores (A, B, D E e F).

Diante desses itens citados podemos entender que conteúdos aprendidos por estes profissionais nos leva a refletir que a proposta do curso nessas variáveis pôde contribuir na proposta de aula desses docentes.

Perante esse resultado dito por um dos entrevistados em sua menção condizendo que a utilização de vídeo foi uma alternativa plausível na sua prática de

ensino na Educação Física, aliás, pela seguinte questão: no conteúdo dela podemos apresentar vídeos para mostrar imagens vídeos curtos das modalidades esportivas, jogos e depois discuti-las diversificando o ensino, ou também criar vídeos de suas vivências corrigindo seus movimentos e ações táticas de jogos durante o processo dinamizando a sua aula favorecendo o seu ensino e da disciplina.

Ressalta-se que um dos recursos foi o *Blog* e a seguir tem um relato de tutor na avaliação dos cursistas após a vivência sobre *blogs* em que este recurso foi aplicado aos cursistas “Para se ter uma ideia do problema, estamos praticamente um mês sem internet, prejudicando algumas atividades, inclusive a criação de Blogs”. (TUTOR).

A partir daí, entendemos o quanto esse recurso foi importante durante a formação e em suas vivências pedagógicas nos objetivos de suas aulas, essa utilidade foi adquirida nas ações de registros e reflexão na qualificação, tais informações estão no manual do cursista e no terceiro capítulo da dissertação.

Corroboro aqui além das ações aprendidas pelos pesquisados nas suas experiências como já mencionados pelos docentes (A e B) nos recursos didáticos e os aparatos eletrônico contribuindo no andamento de suas aulas durante o ensino, isto é, outros elementos como a (Utilização de novas ferramentas) foram marcantes para estes docentes, ora, por que nessa formação as TIC tiveram presente tanto nos recursos tecnológicos como em metodologias de como aplicar os conteúdos inovando a sua prática no ensino da disciplina no seu cotidiano.

Sendo assim, nos faz entender e refletir quais mídias são possíveis e aparato eletrônico propício para a sua realidade, mesmo quando se tem internet ou não na sua escola, se já que uns dos motivos de três participantes (C, G e H) mencionaram em suas ações da não aplicabilidade em suas aulas, certamente essas informações nos dizem que para ministrar uma boa aula quando nos qualificamos ou procuramos aperfeiçoamento para melhorar o ensino, ou seja, a tecnologia não se resume somente a recursos ou aparelho, mas sim no ato inovador.

Desse modo, as experiências vividas por estes profissionais foram bastante relevantes no levantamento de informações dessa investigação se concretizassem chegando assim ao denominador comum da proposta estudada abrindo novas janelas do saber nesse contexto.

Por fim, concluímos a proposta da pesquisa com pergunta que diz: Após a finalização do curso solicitou-se que os participantes escrevessem a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica.

Nessa tabela pode observa-se que as contribuições finais do estudo tratam sobre o que foi vivido nessa formação continuada, nos seus conteúdos e quais foram os objetivos alcançados nesse processo.

A informação adquirida dos entrevistados, em sua apreciação do estudo fez o pesquisador pensar algumas atribuições que esta formação proporcionou nesse processo. No quadro foram registradas as respostas diante desse feito. Veja a tabela abaixo com seus resultados obtidos nessa pesquisa:

**Quadro 14** - Após a finalização do curso escreva a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica?

Professores	Respostas
<b>A</b>	A percepção de que as TIC auxiliam para a discussão de assuntos da área e a aproximação com uma linguagem bastante acessada pelos adolescentes
<b>B</b>	Apreendi que a tecnologia disponível dever ser usada e compartilhada. Apreendi sobre a importância da produção conteúdos para disponibilizar na web
<b>C</b>	Ajudou na questão do planejamento e buscar novas metodologias
<b>D</b>	Contribuiu para uma melhor organização no planejamento das aulas
<b>E</b>	Ampliou meus conhecimentos
<b>F</b>	Além de ampliar meus conhecimentos, facilitou minha prática pedagógica através das ferramentas utilizadas e proporcionou o aprendizado de novos recursos tecnológicos
<b>G</b>	Pouca utilização devida à baixa oferta de recursos pela escola
<b>H</b>	Adquirir conhecimentos sobre TIC, mas infelizmente até hoje as escolas não dispõem desses recursos

Fonte: elaboração do pesquisador, a partir do questionário aplicado referente à pergunta aberta, 2018.

As contribuições dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica foram explícitas e conducentes em sua menção, ou seja, foram compreendidos novos olhares não somente pedagógicos mais críticos que os levou a refletir seus papéis como docentes na Educação Básica.

Em relação aos conteúdos indicados dos professores de Educação Física aplicados na prática serão apresentados na íntegra como está na tabela acima em suas nomeações e considerações ditas por eles:

A1: A percepção de que as TIC auxiliam para a discussão de assuntos da área e a aproximação com uma linguagem bastante acessada pelos adolescentes.

As TIC enquanto auxílio didático pode contribuir no processo de aprendizagem na sociedade contemporânea, ou seja, quanto mais o docente se adequa à linguagem digital sabendo manusear estes recursos à prática e dicção se igualará ao seu público e sua produtividade será bem maior e todos sairão privilegiados no aprendizado.

As inserções das TIC foram bem sucedidas nesse processo estudado vejamos os relatos a seguir:

B2: Aprendi que a tecnologia disponível deve ser usada e compartilhada. Aprendi sobre a importância da produção de conteúdos para disponibilizar na web.

C3: Ajudou na questão do planejamento e buscar novas metodologias.

D4: Contribuiu para uma melhor organização no planejamento das aulas.

Podemos destaca-se duas fases primordiais nas falas desses dois professores acima os (C3 e C4) eles responderam que a formação continuada foi importante na sua qualificação para melhorar o seu ensino, sendo eles a forma de planejar e os conhecimentos adquiridos transformaram suas vidas abrindo novos olhares no ato de ensinar, a fim de que a metodologia e os conteúdos do curso favoreceram esses profissionais ampliando novos conhecimentos para a realidade escolar.

O ato do planejamento são umas das coisas que está presente na vida do professor enquanto educador, e a partir dele que serão direcionadas suas ações com objetivo na transmissão do conhecimento ao estudante na menção do conteúdo, diante desse dado este autor retrata a importância do planejamento desse profissional no ensino.

O planejamento em aulas desse componente mencionado, em ele nos orienta da seguinte forma um dos princípios para a organização de projetos curriculares para a Educação Física baseia-se na ideia de aprendizagem, ou seja, antes de selecionar os conteúdos definir o que o aluno deve aprender. (IMPOLCETTO, 2017. p. 6).



O manual do professor é o planejamento sem o seu direcionamento o mesmo não poderá chegar aos resultados pretendidos e poder passar o conteúdo com clareza e objetividade ao seu público, sendo aqui umas das coisas que os pesquisados entenderam durante essa formação e renovaram assim o seu leque de ensino mudando a sua realidade na prática.

E5: Ampliou meus conhecimentos.

F6: Além de ampliar meus conhecimentos, facilitou minha prática pedagógica através das ferramentas utilizadas e proporcionou o aprendizado de novos recursos tecnológicos.

O computador incorporado às novas tecnologias de comunicação deixa de ser um recurso de aprendizagem individualizado, para oferecer um ambiente de cooperação, possibilitando a criação coletiva do conhecimento compartilhado. (LOPES apud STUMPF, 2017).

As informações nas declarações dos cursistas podem dizer que as TIC trouxeram um novo olhar em termos de tratos pedagógicos, ou seja, o curso lhe mostrou além de conteúdos de maneira digital e eletrônica, navegação na web, fez com que esse despertasse mais para o lado de como planejar melhor, organizar suas ações didáticas e recursos a fim de que a parte primordial do ensino não seja especificamente as atividades práticas na execução das tarefas e sim o conjunto de ações metodológicas que irão direcionar o seu ensino.

Nota-se que os sujeitos entrevistados destacam a valorização dos métodos em suas experiências na sua execução de aula, e também ressalta que o planejamento e novas formas de conduzir suas aulas como proposta de aprendizado, elencando ainda mais as discussões da qualificação para melhoria da prática.

Dessa maneira, a proporção alcançada nesses questionamentos do sujeito pôde esclarecer como esses conteúdos tornaram-se viáveis a estes profissionais utilizar em seu campo de trabalho dinamizando a transmissão de assuntos da disciplina e o novo olhar em sua formação como docente nas práticas de ensino,

portanto, a tecnologia é uma aliada na mediação pedagógica, no desenvolvimento do potencial cognitivo, criativo, sócio afetivo, comunicativo e linguístico no âmbito escolar.

Nos registros a seguir percebe-se indicador relevante:

G7: Pouca utilização devida à baixa oferta de recursos pela escola.

H8: Adquiri conhecimentos sobre TIC, mas infelizmente até hoje, as escolas não dispõem desses recursos.

Nesse caso, por mais que o profissional se qualifique e busque novos conhecimentos, a escola tem o seu papel de propiciar não somente espaço utilizáveis, mas uma estrutura física e materiais tecnológicos para auxiliarem os professores em sua prática. Assim, a escola é vista como lugar apropriado para o desenvolvimento dessas competências e por esta razão há a necessidade de investir na educação.

Anunciar os pontos negativos nesses resultados finais da pesquisa traz duas variáveis, a primeira foi a oferta do curso sendo relevante, contribuições prescindíveis para uma qualificação para professores no ensino básico, e a segunda é falta de compromisso dos órgãos públicos responsáveis na estrutura física para estas instituições de ensino, não proporcionando alternativas para que os docentes possam atuar no seu ensino com qualidade, como também utilizar dos recursos já mencionados na pesquisa facilitando sua prática pedagógica.

## CONCLUSÃO

A formação Continuada em Tecnologias e Educacionais: Aprendendo e Ensinando com as TIC (100h) por parte desse estudo nos mostraram que seu conteúdo proporcionou grandes contribuições pedagógicas para esses professores do ensino básico melhorando suas práticas em seu cotidiano escolar.

Então, fez valer por parte desse corpo docente, a intencionalidade que as ações aprendidas em seus conteúdos sobre TIC em suas práticas escolares facilitando o aprendizado e o ensino aos estudantes nesse contexto, em seus resultados apontaram partes positivas e negativas na pesquisa mais nada que influenciasses na perspectiva do estudo proposto, por meio dela podemos entender como esses conhecimentos transformaram os pesquisados intelectualmente, cognitivamente e aflorando sua curiosidade sobre esse assunto para sua realidade docente com foco no aprendizado.

Versam-se ações analógicas em caminhos da ciência nunca vistos, que se nortearam havendo motivação em novos assuntos e apropriações de recursos altamente plausíveis em sua utilização no seu campo de atuação para o ensino. As tecnologias nos deram uma profundidade no ensino e ampliou conhecimentos pedagógicos e nas ações didáticas uma boa qualidade profissional no contexto educacional.

Como pesquisador levanto questões ponderantes nesse estudo como a significação sobre essa temática: a primeira é durante o levantamento dos estudos nos bancos de teses e dissertações pouca coisa foi encontrada sobre a Educação Física e TIC como componente curricular, e sobre capacitações específicas nessa área estudada, sendo assim, a minha crítica é construtiva que nas próximas qualificações os conteúdos possam ser próximos a sua realidade que o manuseio das tecnologias, barra de rolagem, ambiente virtual aprendizagem sejam propicia a linguagem desse professor, ora, esteja condizente na aplicação de suas aulas, e também quais tipos de mídias usar, e que momento usá-las para que a sua prática possa ter êxito e um bom ensino.

Os benefícios deixados nesse estudo pesquisado foram as formas de planejar, organização dos instrumentos didáticos e recursos novos em sua utilização nas aulas, ou seja, sendo que o mesmo abriu novas ideias de progressões em

descobrir mais efeitos de como se utilizar bem desse fenômeno pesquisado e dando continuidade no campo científico mais adiante na busca de mais valores técnicos, educacionais e de trabalho para facilitar mais a vida humana.

Pontos primordiais observados nesse estudo sobre a lacuna deixada enquanto qualificação que pode ser melhorado contemplando a proposta de uma capacitação de qualidade a estes profissionais em futuro mais próximo caso tenha uma nova oferta de curso, dividir as disciplinas por áreas e separar quais mídias apropriadas para cada componente curricular, fazer com que cada participante possa criar o seu método inovador e adaptar as mídias que serão apresentadas sendo que o mediador maior nesse processo será os tutores conduzindo os professores a um denominador comum, ressaltando aqui uma preparação mais atualizada dos tutores sendo eles especialistas em TIC para facilitar essas ações no andamento do curso, ou seja, dará uma dinâmica melhor no curso e na aprendizagem.

Certamente, esse curso mostrou conhecimentos de utilização de suas tecnologias em sua essência sem descaracterizar em seu processo, mostrando os recursos possíveis para a realização das atividades tanto no seu aprendizado assim como réplica em sua prática diária, sendo satisfatório o uso delas no ensino dessa disciplina estudada, em certos momentos sendo desafiadores em sua proposta de ensino, instigando os participantes a prosseguir na jornada até o seu término, como também, a clareza que o Ambiente Virtual de Aprendizagem como uma novidade inicialmente causando medo, mas que no final contribuiu em suas ações do curso tanto na vivência como no aprendizado dos mesmos. Por consequência, a utilização dos recursos mencionados em relação às atividades de reflexão e ambiente colaborativo ajudou a troca de experiência entres colegas de profissão durante o processo, todavia, o novo sempre causa estranhamento, mas também desperta a ânsia em conhecer como seria importante para sua formação e suporte para melhoria da sua bagagem profissional em seu campo de atuação.

Os professores de Educação Física investigados foram encontrados pelos Departamentos Regionais de Sergipe, sendo somente os que na época do estudo e momento atual estão em suas atividades em regência de classe para que a pesquisa ganhasse consistência diante na renovação pedagógica aprendida e sendo executadas na prática.

De acordo com a proposta, os objetivos foram alcançados no conhecimento do curso e entendendo a proporção dos recursos utilizados e realizados em sua prática diária dos professores pesquisados, atendendo os objetivos específicos compreendendo a prática dos profissionais de Educação Física e os conteúdos da disciplina, em sua investigação sobre o curso estudado e as ações dos professores diante dessa proposta, fez com que a Tecnologia de Comunicação e Informação abriu novos olhares de como elas podem ser aplicadas em aulas dessa disciplina modificando as ações durante o ensino abrindo novas reflexões no público estudantil e por fim identificando quais participantes foram encontrados e de como eles aplicam esse conhecimento na prática com base no curso vivenciado, nos fez entender como as TIC tem modificado as ações humanas no ensino básico chegando assim as respostas possíveis para o entendimento do que ocorreu durante o curso, concluindo a pesquisa nesse estudo.

E atendendo as respostas iniciais no estudo, encontrando os motivos que levaram estes profissionais a conhecer e participar deste curso e quais os conteúdos aprendidos e podem ser aplicados no seu cotidiano com qualidade. De tal forma, que as TIC podem ser algo positivo na didática de ensino para esse profissional de Educação Física atingir suas metas durante as aulas.

Os pontos restantes não descobertos nessa pesquisa foram quais os tipos de mídias mais consistentes em sua prática diária após o curso, quais os métodos inovar foi desenvolvido em sua prática, o compartilhamento do planejamento desenvolvido em sua unidade de ensino, e as sugestões dos estudantes sobre sua prática houve efeito neles, se já que nos professores os efeitos cursos foram atendidos modificando sua realidade, e por fim, será que o uso dessa metodologia presencial e distância é viável na próxima qualificação caso tenha, essas questões ficaram em stand by e em continuidade para os próximos pesquisadores dessa temática.

Os professores de Educação Física em suas respostas em geral inseriam esses conteúdos de maneira distinta, mas com o mesmo objetivo, sendo que cada um usava esse recurso dentro da sua realidade com o mesmo o foco, ou seja, a forma acentuada de usar transformava sua prática inovadora em sua ação, motivando durante o ensino e proporcionando ares de prazer no seu público.

Os desafios traçados foram constantes no andamento do curso, em sua maioria a falta de materiais, o uso da web, problemas de deslocamento até o local, o manuseio do computador e o acesso à internet, não fizeram os cursistas desanimar e desistir do curso, mas os motivou ainda mais a buscar por este conhecimento até o momento novo em suas concepções sabendo que seria uma alternativa de renovação pedagógica na sua formação.

Portanto, a pesquisa gerou vários questionamentos sobre a formação continuada em TIC e na utilização dos seus recursos para melhoria em aulas no ensino básico e na disciplina Educação Física. Mas as análises ocasionaram entendimentos profundos na perspectiva do ensino, em que nos autores estudados e os resultados expressivos nos deram olhares pedagógicos em criar situações de aprendizagem de maneira simples e plausíveis permitindo unir o útil ao agradável na prática do ensino.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Leandro Santos. **Sentir, Pensar e Agir: Processo de Ensino Aprendizagens nas Aulas de Educação Física na Corporeidade na Contemporaneidade.** In: Semana de Pesquisa da Universidade Tiradentes, 2015, Aracaju. Anais de eventos, 2015. p. 252. <https://portal.unit.br/wp-content/uploads/2014/12/ANAIS-SEMPESq-2015.pdf>. Acessado em 11/02/2019. 14:30.

ARAÚJO, Maria Inêz Oliveira, et al. **Desafios da Formação de Professores para o Século XXI.** A construção do novo olhar sobre a prática docente. São Cristovão: Editora UFS, 2009. 132p.

BUTRICO, Giovana Moreira et al. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.** Educação Física Escolar: Perspectivas Educacionais da Utilização dos Meios de Comunicação como Recursos Pedagógico. Universidade Presbiteriana Mackenzie, (especial): 39-46, 2006.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL, **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Secretaria da Educação. Programa Nacional de Tecnologia Educacional-Proinfo. Brasília: MEC/SEED, 2007.

BRASIL, **Ministério da Educação e do esporte. Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos temas Transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, **Ministério da Educação e do esporte. Parâmetros Curriculares Nacionais:** Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação dos temas Transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÜGGEMANN, Ângelo Luiz. **Cultura e Tecnologias:** Netnografia com jovens Futebolistas Brasileiros na Europa. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil:** a história que não se conta. Campinas: Papirus, 1988.

CHRISTENSEN, Clayton M et al. **Inovação na Sala de Aula.** Como a inovação de Ruptura muda a forma de Aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

- COUTINHO, C. P. **Metodologia de investigação em Ciências sociais e humanas: Teoria e Prática**. 2. Ed. Coimbra: Edições Almedina, 2013. Acessado em 07/11/2017. 18:16. <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/download/140/96>.
- DARIDO, Suraya Cristina. **O Ensino das Lutas Na Escola**. Possibilidades para a Educação Física. Editora Penso. Porto Alegre, RS. 2015. p. 23-22.
- DARIDO, Suraya Cristina. (Org). **Educação Física e Temas Transversais Na Escola**. Papirus Editora. Campinas, SP. 2012.
- DINIZ, Irla Karla dos Santos et al. **Revista movimento: Artigos Originais**. Porto Alegre, v. 18, nº03, p. 183-202, jul/set de 2012.
- GARCIA, Paulo Sérgio et al. **Videoconferência**. “Um recurso para os professores das escolas públicas. São Paulo, editora Epleiade. 201. p. 57.
- GALLARDO, Jorge Sergio Pérez. **Prática de ensino Educação Física: a criança em movimento**. São Paulo, editora FTD. 2009.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- GOMES, Keyne Ribeiro. **Possibilidades do Uso do Exergames na Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Tiradentes, Aracaju, 2014. p.63.
- GONZÁVEL, Fernando Jaime. et al. **Afazeres da Educação Física na Escola: Planejar, ensinar e partilhar: Entre Nós – Anos Finais do Ensino Fundamental**, v.3. Editora edelbra, 2012.
- IMPOLCETTO, Fernanda Moreto et al. **Revista Brasileira de Educação Física Esporte. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro**. Organização curricular na Educação Física Escolar: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. SP, v. 31 (3) p. 601-17, Jul/Set de 2017.
- LOPES, Gerison Kesio Fernandes. **Revista Virtual de Cultura surda**. Rio de Janeiro: Ed. Arara-azul, nº 20, Jan 2017.
- MARIA, Isabel Sabino de Farias et al. **Didática e Docência**. Aprendendo a Profissão. 4. Ed. Nova ortografia- Brasileira: Liber Livro, 2014.
- MATIAS, Pereira José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. Revista e atualizada. São Paulo: Atlas, 2012.
- MEDONÇA, Rafael dos santos. **Conteúdos de Caráter Biológico na Educação Física Escolar: Considerações acerca uma Experiência no Estágio de Docência de**



Educação Física no Ensino Médio. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

MENEZES, S. B. Novas Tecnologias de Informação e de Comunicação. In: FIDALGO, F.; MACHADO, L. (orgs.) **Dicionário da Educação Profissional**. Belo Horizonte: NETE/FAE/UFMG, p. 2000.

NUNES, Andréa Karla Ferreira. **Políticas públicas e TIC na educação: DITE Sergipe 1994 a 2007**. Aracaju, EDUNIT, 2015.

NUNES, Andréa Karla Ferreira. **Divisão de Tecnologia de Ensino de Sergipe (DITE): Criação, consolidação e contribuição para o uso das tecnologias da informação e da comunicação nas escolas públicas sergipanas (1994- 2007)**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Tiradentes, Sergipe, 2012.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Magalhães. **(Entre) Linhas de Uma Pesquisa: o Diário de Campo como Dispositivo de (in) formação na/da abordagem (Auto) biografia**. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, vol. 2, nº 4, 2014. <https://www.revistas.uepb.br/index.php/educajovenseadultos/article/download/1059/730> Acessado em 20/11/2018. 08:34.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria et al. **Educação Física e a Organização Curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio**. Londrina: Eduel, 2010.

Revista Ciência & Vida **Filosofia**. São Paulo: Ed. Araguaia, nº 98, Set 2014. 3p.

SAVIANNI, Nereide. **Saber Escolar, Currículo e didática: problemas da unidade conteúdo / método no processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 1994.

SANTOS, Luiz Anselmo Menezes et al. **Proposta de Sistematização De Conteúdos Para a Educação Básica: Componente Curricular Educação Física**. Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe. Novembro de 2008.

SIQUEIRA, Fanny Cacilie Gauna. **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Atuação Docente: o processo ensino aprendizagem na formação de professores de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

SOUZA, Denise Trento Rebello. **Revista Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.32, n.3, p. 477-492, set/dez. 2006.

SOUZA, Daniel Minuzzi. **Mídia-Educação (Física): Em busca de Diálogos Como o Programa "Na Escola"**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

TARDIFF, Maurice et al. **O Trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VILLARDI, Raquel et al. **Tecnologia na Educação**: uma perspectiva sócio-interacionista. Rio de Janeiro: Dunya, 2005.

ZABALA, A. **A prática educativa**: Como ensinar. Porto Alegre: Artmed. 1998.  
Revista Ciência & Vida **Filosofia**. São Paulo: Ed. Araguaia, nº 98, Set 2014.

### Fontes Eletrônicas

[www.seed.se.gov.br](http://www.seed.se.gov.br)

[www.basenacionalcomum.mec.gov.br/](http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/)

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>

[https://www.researchgate.net/publication/314234327\\_Videoconferencia\\_um\\_recurso\\_para\\_professores\\_das\\_escolas\\_publicas](https://www.researchgate.net/publication/314234327_Videoconferencia_um_recurso_para_professores_das_escolas_publicas)

<https://portal.unit.br/wp-content/uploads/2014/12/ANAIS-SEMPESq-2015.pdf>.  
Acessado em 11/02/2019.

<http://www.periodicos.usp.br/rbefe/article/view/148567/146058>

<https://www.redalyc.org/html/298/29832304/>

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/187444>

## APÊNDICES

**UNIVERSIDADE TIRADENTES**  
**PROGRAMA DE POS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPED**

**Prospecção de Questionário**

PARTICIPANTE	O QUE SABER (Analisar)	QUESTIONAMENTO
<p style="text-align: center;"><b>Professores de Educação Física da SEED/Sergipe</b></p>	<p>Como teve conhecimento do Curso Tecnologias Educacionais: Ensinando e Aprendendo com as TIC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oferta</li> <li>▪ Parceria</li> <li>▪ Requisitos para participar</li> <li>▪ A metodologia do curso (AVA)</li> </ul>	<p>g) De que forma tomou conhecimento do curso?</p> <p>h) O que motivou a participar do curso?</p> <p>i) Quais os pré-requisitos para participar da formação?</p> <p>j) Antes do curso você tinha alguma experiência em curso ofertado na metodologia EAD?</p> <p>k) Como você avalia a plataforma do curso e os recursos disponibilizados para leitura, colaboração e cooperação?</p> <p>l) Como a metodologia do curso contribuiu para o desenvolvimento de competências que você não tinha antes do curso?</p>
	<p>Se é possível utilizar as TIC no Currículo da Educação Física no Ensino fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recurso didático</li> <li>▪ Facilitar a Transmissão do conteúdo</li> </ul>	<p>7. É possível trabalhar as TIC nos conteúdos do Ensino fundamental nas aulas de Educação física?</p> <p>8. As TIC podem facilitar a transmissão de conteúdos no ensino da educação física no Ensino Fundamental?</p>

	<p>Os conteúdos ministrados no Curso permitiu o uso dos recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Como os conteúdos ampliaram a formação do participante.</li> <li>▪ Quais recursos foram relevantes para sua prática pedagógica</li> <li>▪ As dificuldades encontradas.</li> <li>▪ O que mudou na sua prática após esse curso.</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Ao fazer a leitura das Unidades do curso, como estes conteúdos contribuíram para sua formação?</li> <li>7. As atividades desenvolvidas nas unidades indicavam a utilização das TIC. Como você aplicou estes conteúdos na sua prática pedagógica?</li> <li>8. Ao participar do curso quais foram os recursos no AVA que utilizou ou que permitiram colaborar</li> <li>9. Se você teve alguma dificuldade no curso, lista duas dificuldades que teve em relação à metodologia do curso e a dinâmica da aplicação na prática pedagógica?</li> <li>10. Após a finalização do curso como você, percebe a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica?</li> </ol>
--	---	---

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Sr (a) foi selecionado (a) e esta sendo convidado (a) participar e contribuir na pesquisa intitulada **PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UM ESTUDO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ARACAJU**, tendo como meta investigar docentes participantes ou não de uma formação continuada ofertada pela (DEA) e de entender nesses profissionais o uso das tecnologias na melhoria das aulas no seu campo de trabalho. A sua contribuição será de suma importância nessa pesquisa a sua fala será tratada de forma anônima e confidencial, isto é, de hipóteses algumas será divulgado o seu nome, local de trabalho ou sua vida profissional, caso for necessário anunciar algo que te comprometa na descrição dos resultados será nomeado de maneira fictício tanto seu nome como o da instituição para assim assegurar a sua privacidade e a pesquisa ser divulgada de forma segura no campo acadêmico.

Os dados coletados serão utilizados apenas nessa pesquisa e os resultados divulgados em congressos, seminários e/ou revistas científicas. Sua participação é voluntária, ou seja, a qualquer momento você pode recusar-se a responder seja qual for à pergunta ou desistir de contribuir e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará constrangimento ao pesquisador ou com a instituição que forneceu os seus dados. A proposta que se pretende com a pesquisa é de compreender a importância da formação docente ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recursos didáticos e facilitando assim aprendizagem dos conhecimentos nas aulas dessa disciplina, por meio desses estudos entenderemos que o conhecimento adquirido pode contribuir no desempenho do profissional em determinadas situações onde esteja inserido. Sua participação nesta pesquisa consistirá por meio de entrevista sobre o tema proposto, sendo guiado por meio de um questionário tanto informativo como discursivo. O informativo será básico só para organização de controle tipo: a escola, gênero, tempo de profissão, as turmas e séries que leciona, e o discursivo será perguntas onde será gravada a fala. Para não causar danos e riscos a você pesquisados a entrevista terá máximo de sigilo diante das informações, a sua fala será somente para discussão do estudo para esclarecimento acerca do fenômeno estudado que é o curso de formação e as TIC no processo de ensino aprendizagem e como entendê-las.

Sr (a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. Não haverá risco de qualquer natureza relacionada à sua participação. Sendo assim, de inteira responsabilidade dos pesquisadores. Os benefícios desse estudo são o diálogo sobre prática pedagógica aprendida e discutida, a importância da formação continuada na vida diária do professor e melhorias no ensino. A sua contribuição será importante tanto nesses estudos como e outros futuros enriquecendo o campo acadêmico nessa área de formação e prática docente na educação Básica nesse componente curricular Educação Física.

Sr(a) receberá uma cópia deste termo, onde constam as informações da instituição responsáveis, podendo tirar as dúvidas sobre o projeto e sua participação.

Leandro Santos Andrade

Universidade Tiradentes

Mestrando 9948-6961

Aracaju, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 201\_

Declaro estar ciente do interior deste TERMO DE CONSERTIMENTO e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

\_\_\_\_\_ ASSINATURA DO VOLUNTÁRIO.

## QUESTIONÁRIO

Caro professor,

A pesquisa “A formação Continuada de professores de Educação Física e as Tecnologias da Informação e Comunicação” está sendo executada no Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Tiradentes e sua opinião é muito importante para o aprimoramento da Educação e o uso das TIC no estado de Sergipe.

Endereço do E-mail

\_\_\_\_\_

Nome Completo

\_\_\_\_\_

SOBRE O CURSO:

a) De que forma tomou conhecimento do curso?

- Site da SEED/Se.
- Aviso em mural do estabelecimento de trabalho.
- Por amigos.
- Pela Internet
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

b) O que motivou a participar do curso?

- Ampliar conhecimentos
- Certificação
- Contribuir na prática pedagógica
- Conhecer mais sobre o uso dos recursos tecnológicos.
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

c) Foi exigido algum pré-requisito para participar do curso? Caso sim. Quais?

- Site da SEED/Se.
- Aviso em mural do estabelecimento de trabalho.
- Por amigos.
- Pela Internet
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

d) Em ordem de utilização dos recursos disponibilizados na Plataforma Virtual escreva em ordem de utilização de 1 a 5, sendo o 3 o recurso mais utilizado e o 1 o recurso menos utilizado por você no curso:

- Diário de Bordo
- Portfólio
- Fórum

- ( ) Biblioteca virtual  
 ( ) Vídeos

Responda numa escala de 1 a 5, sendo o número 1 menor valor e 5 maior valor

Percepção do Cursista	Avaliação				
	1	2	3	4	5
A utilização da Plataforma do curso e os recursos disponibilizados para leitura, colaboração e cooperação.					
O curso contribuiu para o desenvolvimento de novas competências para sua prática docente?					
A TIC pode facilitar a aprendizagem no ensino da Educação Física?					
Teve dificuldades na metodologia do curso?					
A tutoria orientava a Aprendizagem?					
Os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação?					

Avaliação do Curso	Avaliação				
	1	2	3	4	5
As atividades desenvolvidas nas Unidades indicavam a utilização das TIC					
Aplicou os conteúdos do curso na prática pedagógica?					
Os conteúdos abordados eram desafiadores para sua formação?					
Avaliação do curso quanto a entrega das atividades, fóruns, trabalhos.					
No curso quais foram os recursos no AVA que utilizou com maior freqüência?					

- e) Você pode exemplificar algumas experiências pedagógicas com a utilização das TIC?  
 f) Após a finalização do curso escreva a contribuição dos conteúdos para a aplicação da sua prática pedagógica



Anexos



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
 DIVISÃO DE TECNOLOGIA DE ENSINO  
 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS NA  
 EDUCAÇÃO – ProInfo Integrado

*Olá cursista!*

*Estamos felizes em contar com sua participação no curso Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação).*

*Para início de nosso diálogo gostaríamos de saber um pouco mais sobre você e suas expectativas em relação ao curso.*

Nome completo:

\_\_\_\_\_

E-mail (legível): \_\_\_\_\_

Telefone para contato: \_\_\_\_\_

Você já participou de algum curso a distância?

(  ) Sim                      (  ) Não

Caso sua resposta anterior tenha sido SIM faça um breve relato dos pontos positivos e negativos de sua experiência como aluno(a) de Curso a distância.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Em relação ao curso "Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC" qual sua expectativa?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Bom Curso!

SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO
**ProInfo Integrado**  
 Programa Nacional de Fontes de Desenvolvimento em Tecnologia Educacional

**CURSO:** Ensinando e Aprendendo com as TICs

**NTE:** NTE -1 em processo de homologação, vinculado ao NTE Aracaju.

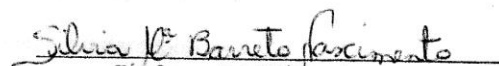
**PÓLO:** E. M. João Nascimento Filho      **MUNICÍPIO:** Estância  
 E. M. Laura Nascimento Costa              Arauá

**FORMADOR:** Sílvia Maria Barreto Nascimento


### RELATÓRIO DE ATIVIDADES


O curso Ensinando e Aprendendo com as TICs ocorreu de forma satisfatória de forma que os obstáculos foram superados aos poucos pelos cursistas. Acredito que os concludentes são vencedores, pois no decorrer do curso puderam verificar e elaborar atividades incluindo os recursos tecnológicos existentes na escola. Senti que os professores necessitam participar efetivamente da elaboração da proposta Pedagógica da Escola, de forma que as tecnologias da informação e comunicação estejam aliadas a esta proposta, visto que na contemporaneidade o uso destas tecnologias estão presentes na nossa vida, tanto pessoal como profissional. Apesar dos problemas detectados no ambiente colaborativo de aprendizagem E-Proinfo, o curso aconteceu dentro das normalidades e os objetivos propostos pelo curso foram atingidos. Assim estaremos dando passo inicial para que professores e gestores das escolas públicas tenham acesso à inclusão digital, não só de forma técnica quanto também pedagógica.

Estância, 05 de novembro de 2009.

  
 Professor Multiplicador

Coordenação Estadual do Proinfo

  
 Edilson Rodrigues dos Santos  
 Diretor da E. Mun. João Nascimento Filho

  
 Zilvanda Ramos Santana  
 Diretora da E. M. Laura Nascimento Costa

SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO
 Proinfo **Integrado**  
Programa Nacional de Formação Dirigido em Tecnologia Educacional

CURSO: Ensinando e Aprendendo com as TICs  
 NTE: NTE -1 em processo de homologação, vinculado ao NTE Aracaju.  
 PÓLO: Estância **Colégio Estadual Gumercindo Bessa**  
 MULTIPLICADOR: Patrícia Alves Rodrigues

COLEGIO ESTADUAL  
 GUMERCINDO BESSA  
 Av. Lourival Batista  
 Estância - Sergipe  
 Resolução nº 212/2003

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No referido Colégio, participaram da Unidade IV deste curso, Turma 2665, 15 professores. Sendo essa a última etapa pode-se verificar o progresso dos cursistas, tanto na consciência da importância do professor como agente de inserção das tecnologias na escola, quanto no que se relaciona ao uso prático do computador, alguns nunca haviam antes acessado a internet, produzido textos, slides e outros.

A temática desta Unidade possibilitou uma reflexão e um retomado do que foi estudado nas unidades anteriores, pois tratou do Currículo e de como os professores podem e devem aprimorar suas aulas, através do planejamento e do uso dos diversos recursos tecnológicos apresentados. Nos encontros presenciais foram realizadas: apresentações em slides, vídeos, retomada e discussão de alguns textos do material, pesquisas na internet, visita e apresentação de alguns sites com fins educativos, troca de experiências práticas.

Este curso possibilitou ao multiplicador e aos cursistas uma oportunidade de formação na área que mais rapidamente se renova, atualiza, sendo fundamental no nosso cotidiano e no dos alunos.

Local: Estância/SE

Data: 05/11/2009

*Patrícia Alves Rodrigues*  
 Assinatura do multiplicador

*Antônia Cristina de Oliveira*  
 Direção da Escola  
 Coordenadora  
 Portaria nº 1670/2003

---

 Coordenação Estadual do Proinfo

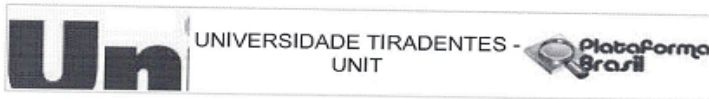


Continuação do Parecer: 3.145.532

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1110254.pdf	27/09/2018 17:05:25		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	27/09/2018 17:04:25	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	entrevista_2.docx	27/09/2018 16:48:24	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	27/09/2018 16:46:20	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	entrevista_1.docx	27/09/2018 16:44:08	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	Parecer_respondido.pdf	27/09/2018 16:26:17	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_8.pdf	16/04/2018 17:02:26	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_7.pdf	16/04/2018 17:01:57	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_6.pdf	16/04/2018 17:01:27	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_5.pdf	16/04/2018 17:00:11	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_4.pdf	16/04/2018 16:59:40	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_3.pdf	16/04/2018 16:59:01	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escolas_2.pdf	16/04/2018 16:58:33	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	escola_1.pdf	16/04/2018 16:57:56	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	unidades_2.pdf	16/04/2018 16:51:22	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	unidades_.pdf	16/04/2018 16:50:55	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	dite_.pdf	16/04/2018 16:50:17	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Outros	Autorizacao_.pdf	16/04/2018 16:48:19	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_p.pdf	16/04/2018 16:44:08	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao.pdf	16/04/2018 16:35:30	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito

Endereço: Campus Farolândia - Av. Munilo Dantas, 300 - DPE - Bloco F - Térreo  
 Bairro: Baixo Farolândia CEP: 49.032-490  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3218-2206 Fax: (79)3218-2100 E-mail: cep@unit.br



Continuação do Parecer: 3.146.532

Folha de Rosto	folha.pdf	16/04/2018 16:24:23	LEANDRO SANTOS ANDRADE	Aceito
----------------	-----------	------------------------	---------------------------	--------

**Situação do Parecer:**  
Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**  
Não

ARACAJU, 14 de Fevereiro de 2019

Assinado por:  
ADRIANA KARLA DE LIMA  
(Coordenador(a))

Endereço: Campus Farolândia - Av. Murilo Dantas, 300 - DPE - Bloco F - Térreo  
 Bairro: Bairro Farolândia CEP: 49.032-490  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3218-2206 Fax: (79)3218-2100 E-mail: cep@unit.br